ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 1943 — N.º 11.325

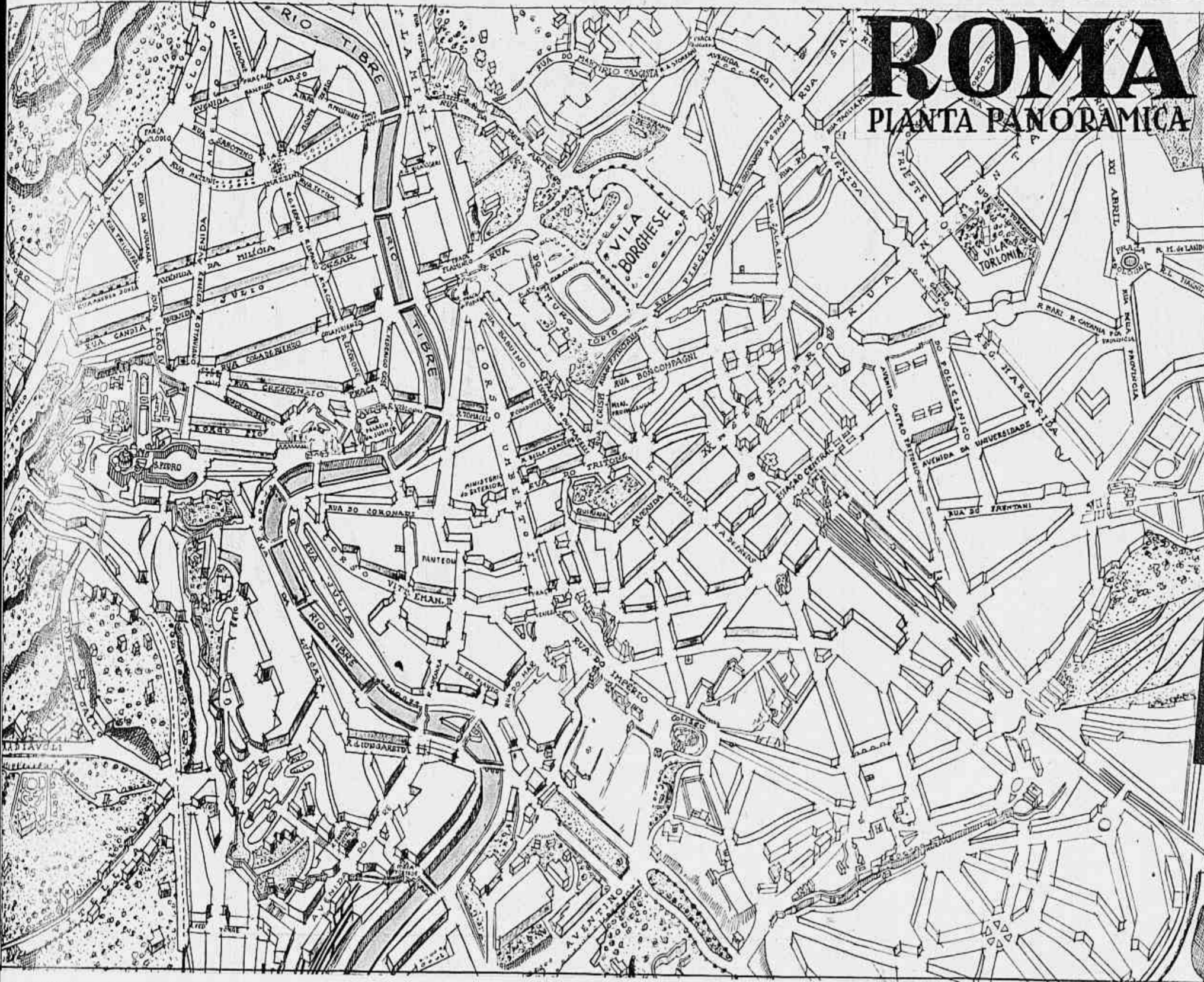
A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

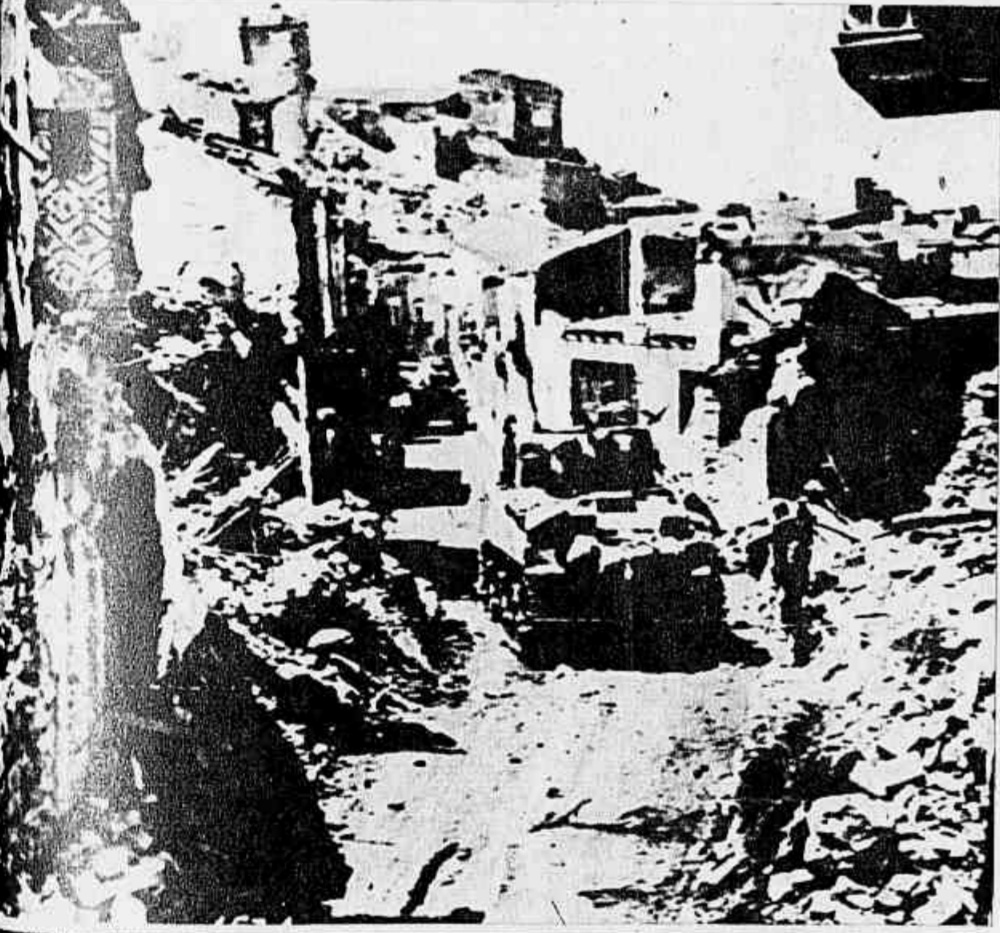
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Planta da parte principal de Roma. No meio, rua do Império, rua Tritone, corso Umberto I e outras, o centro comercial e administrativo. De um dos lados, o Vaticano. Do outro lado, a grande estação ferroviária visada pelos bombardeiros aliados e junto à qual se acha a igreja de São Lourenço.

O ATAQUE À ROMA À ITÁLIA

O governo italiano, após longa hesitação, declarou cidade aberta a sua capital. Ato unilateral, não se conhece ainda exatamente a natureza da reação aliada. Em todo caso, parece fora de dúvida que, se aquele governo adotar as medidas correspondentes à declaração, isto é, neutralizar efetivamente a cidade, retirando dela tudo quanto possa constituir objetivo de interesse militar, a grande metrópole será respeitada pelas forças aliadas.

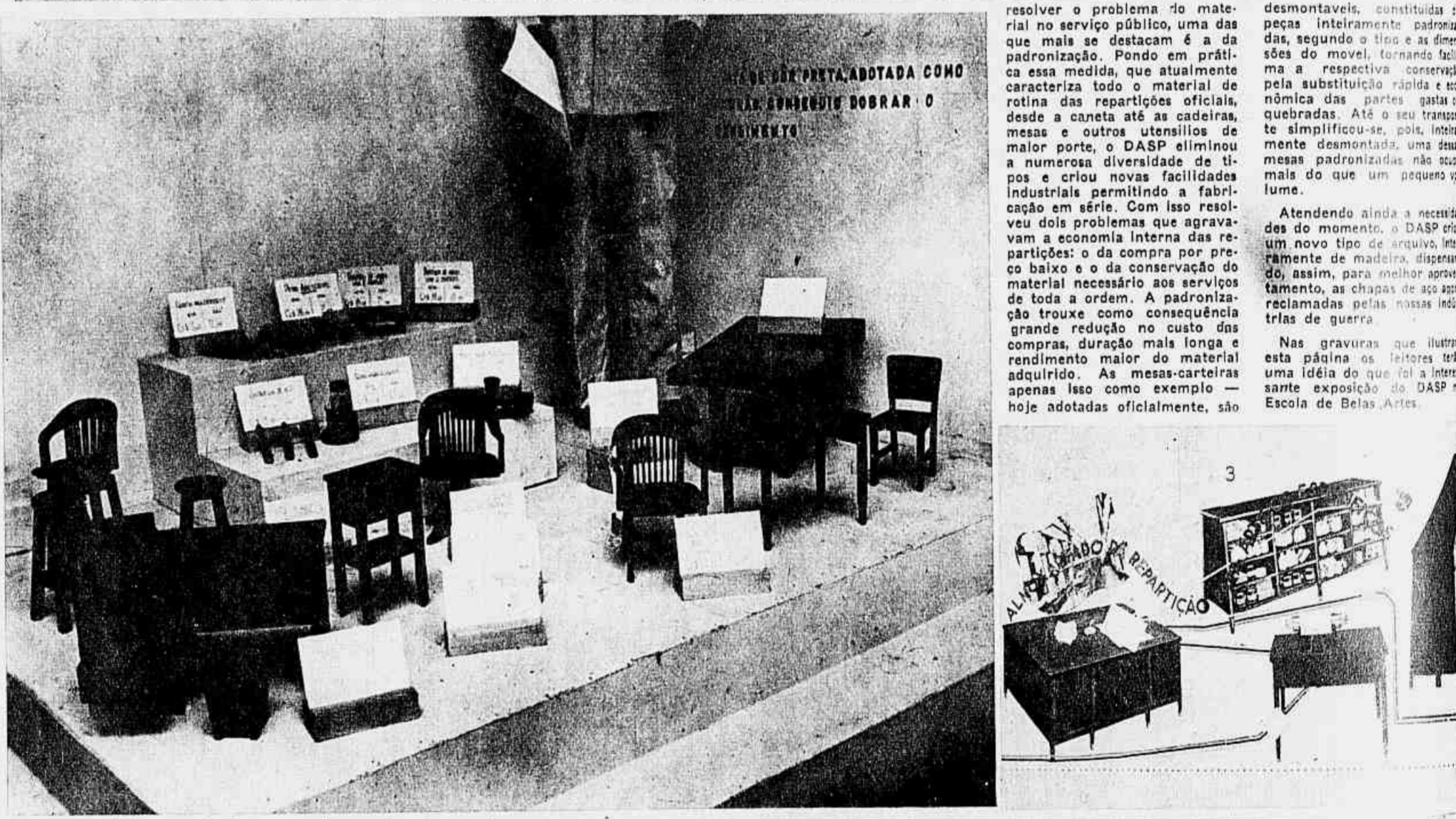
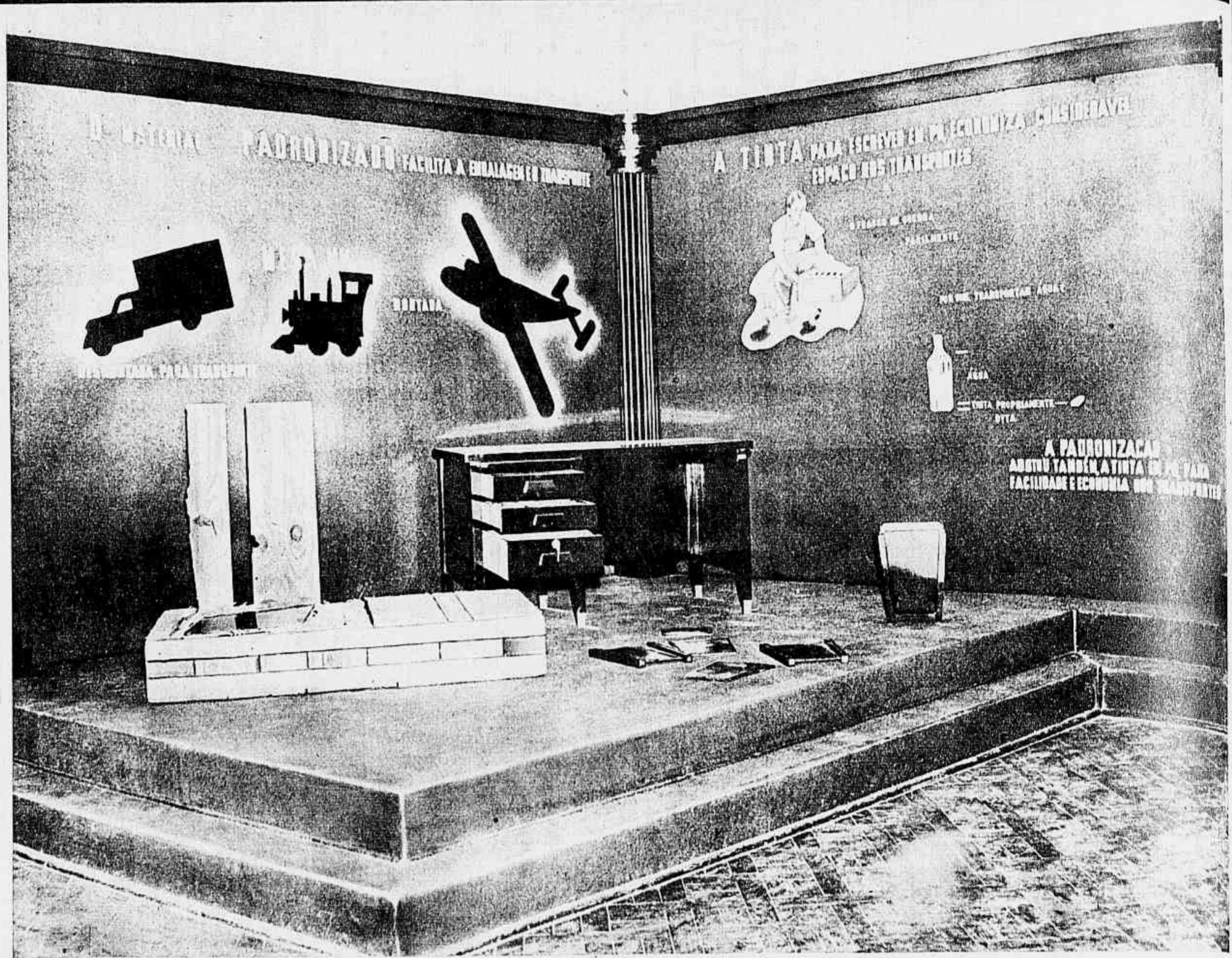
(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

Em Regalbuto, Sicília, um "tank" canadense atravessa as ruínas causadas pelo bombardeio.

Avanço de soldados do VIII Exército Britânico através de Catânia, Sicília.

Um soldado britânico repartindo sua ração com um grupo de crianças numa rua de Palazzolo, Sicília.

A multidão manifesta nas ruas italianas o seu contentamento pela queda de Mussolini.

O PROBLEMA DO MATERIAL NO SERVIÇO PÚBLICO

REVELAÇÕES INTERESSANTES NA EXPOSIÇÃO ORGANIZADA PELO DASP

A exposição organizada pelo DASP na Escola Nacional de Belas Artes, focalizando um dos setores de maior complexidade do plano administrativo governamental, causou excelente impressão, servindo como esclarecimento dos processos e métodos adotados pelo governo para reunir, numa só função, três fatores de essencial importância para a maior eficiência e a necessária economia do serviço público federal.

Os três fatores — preço, qualidade e tipo — que prevalecem atualmente na escolha do material indispensavel a todas as repartições oficiais é que forneceram os elementos básicos para a exposição do DASP através das documentações gráficas e estatisticas, num conjunto que apresentou um elevado grau de atração não só pela disposição das várias "mostras", como tambem pela sequência perfeita dos assuntos levados ao conhecimento do grande público.

A exposição, estudando as questões técnicas, cientificas e econômicas, diretamente ligadas aos problemas do preço, qualidade e tipo do material adquirido para o serviço público federal, reuniu uma enorme série de ensinamentos uteis aos responsaveis e dirigentes de qualquer organização de grande envergadura. Perfeita entrosagem dos vários serviços interdependentes agrupados pelo complexo problema da escolha, compra e distribuição do material, revela ainda o certame.

Dentre as vantagens resultantes das normas adotadas para resolver o problema do material no serviço público, uma das que mais se destacam é a da padronização. Pondo em prática essa medida, que atualmente caracteriza todo o material de rotina das repartições oficiais, desde a caneta até as cadeiras, mesas e outros utensilios de maior porte, o DASP eliminou a numerosa diversidade de tipos e criou novas facilidades industriais permitindo a fabricação em série. Com isso resolveu dois problemas que agravavam a economia interna das repartições: o da compra por preço baixo e o da conservação do material necessário aos serviços de toda a ordem. A padronização trouxe como consequência grande redução no custo das compras, duração mais longa e rendimento maior do material adquirido. As mesas-carteiras — apenas isso como exemplo — hoje adotadas oficialmente, são desmontaveis, constituidas de peças inteiramente padronizadas, segundo o tipo e as dimensões do movel, tornando facílima a respectiva conservação pela substituição rápida e econômica das partes gastas ou quebradas. Até o seu transporte simplificou-se, pois, inteiramente desmontada, uma dessas mesas padronizadas não ocupa mais do que um pequeno volume.

Atendendo ainda a necessidades do momento, o DASP criou um novo tipo de arquivo, inteiramente de madeira, dispensando, assim, para melhor aproveitamento, as chapas de aço agora reclamadas pelas nossas indústrias de guerra.

Nas gravuras que ilustram esta página os leitores terão uma idéia do que foi a interessante exposição do DASP na Escola de Belas Artes.

A IGREJA DE SÃO PEDRO

UM POUCO DA HISTÓRIA DO TRADICIONAL TEMPLO, COM QUE SE TENTARÁ UM MILAGRE DE ENGENHARIA — DA RUA DO CARNEIRO À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — DOS RAROS BARROCOS EXISTENTES ATUALMENTE

A projetada trasladação da igreja de São Pedro, do lugar onde se ergue, para outro, fora do traçado da Avenida Presidente Vargas, é assunto que está tendo a mais ampla repercussão.

Dois motivos determinaram o interesse tomado pela notícia veiculada, há dias, pelos jornais desta capital; o primeiro, por se tratar de obra que pela primeira vez é tentada no Brasil — raras vezes no mundo —, e, o segundo, pela tradição que cerca a antiga construção.

Fundada em 1661, a Irmandade de São Pedro não teve, inicialmente, funcionando na igreja de São José.

Originaram contendas entre os irmãos de São Pedro e de São José.

Só em 1732 foi que, em escritura, o padre Francisco Barreto de Menezes, doou o terreno de sua propriedade, sito na rua do Carneiro, precisamente na esquina do "Caminho da Conceição que vai para o Parto".

Como, nesse último, estivessem localizadas oitenta e três das noventa e cinco ourivesarias existentes, à época, no Rio, ao "Caminho", sua denominação foi mudada para a de rua dos Ourives, cortada, mais tarde, pela Avenida Rio Branco.

E, como na rua do Carneiro se erguesse, em 1733, a igreja de São Pedro, aquela via pública recebeu o nome do padroeiro do templo e da Irmandade.

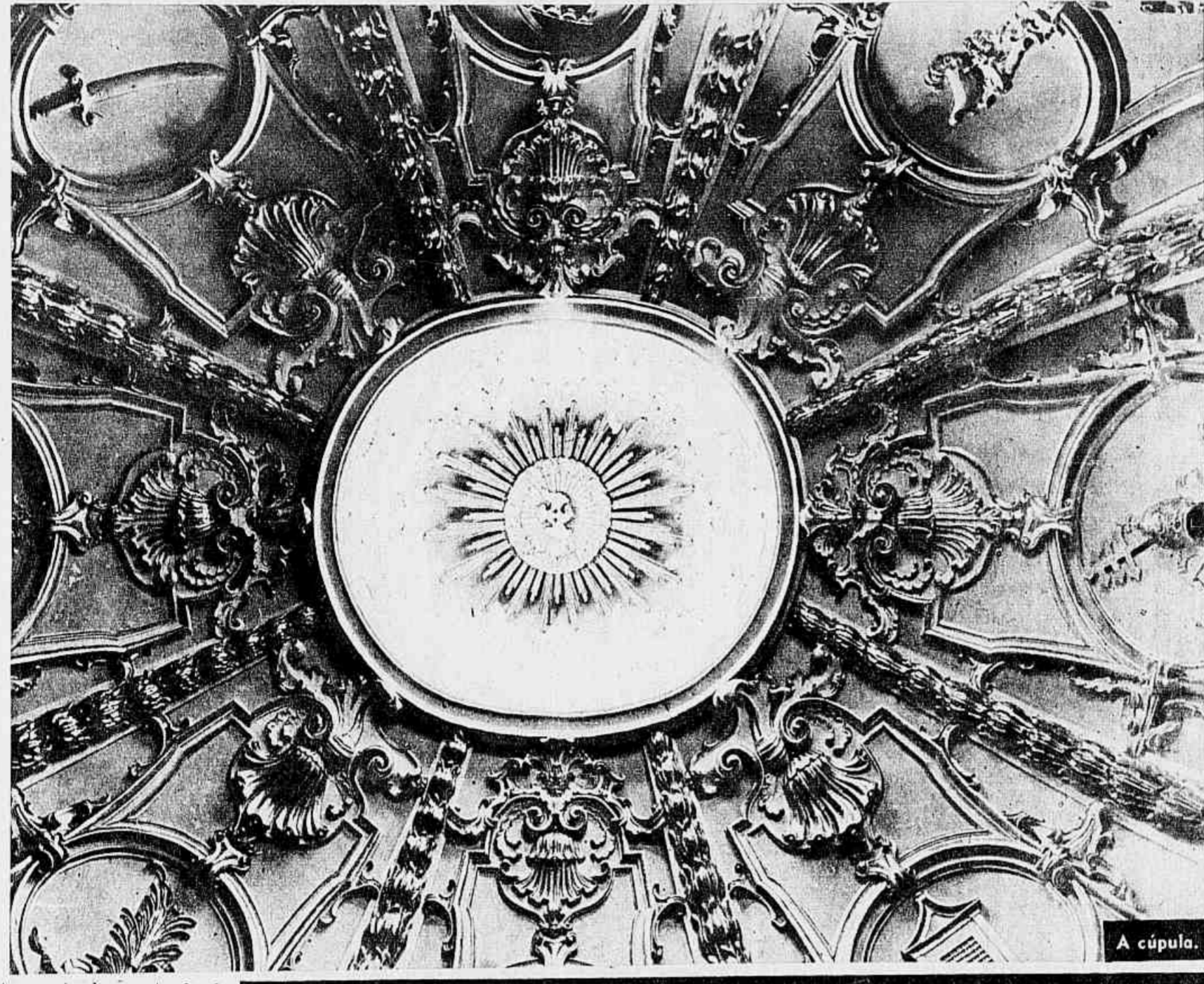
A rua dos Ourives é hoje Miguel Couto, a de São Pedro foi aglutinada pelo traçado majestoso da Avenida Presidente Vargas e a igreja vai mudar de lugar.

E, como dissemos acima, uma obra ciclópica essa cujos trabalhos iniciais já foram atacados.

Trata-se nada mais nada menos, de elevar o edifício, pelos seus alicerces, a um metro e meio do solo, para, em seguida, sobre carretas, ser puxado para a esquina das ruas General Câmara e Ourives, num percurso de cerca de 180 metros.

O valor arquitetônico da construção justifica, plenamente, o vulto do empreendimento.

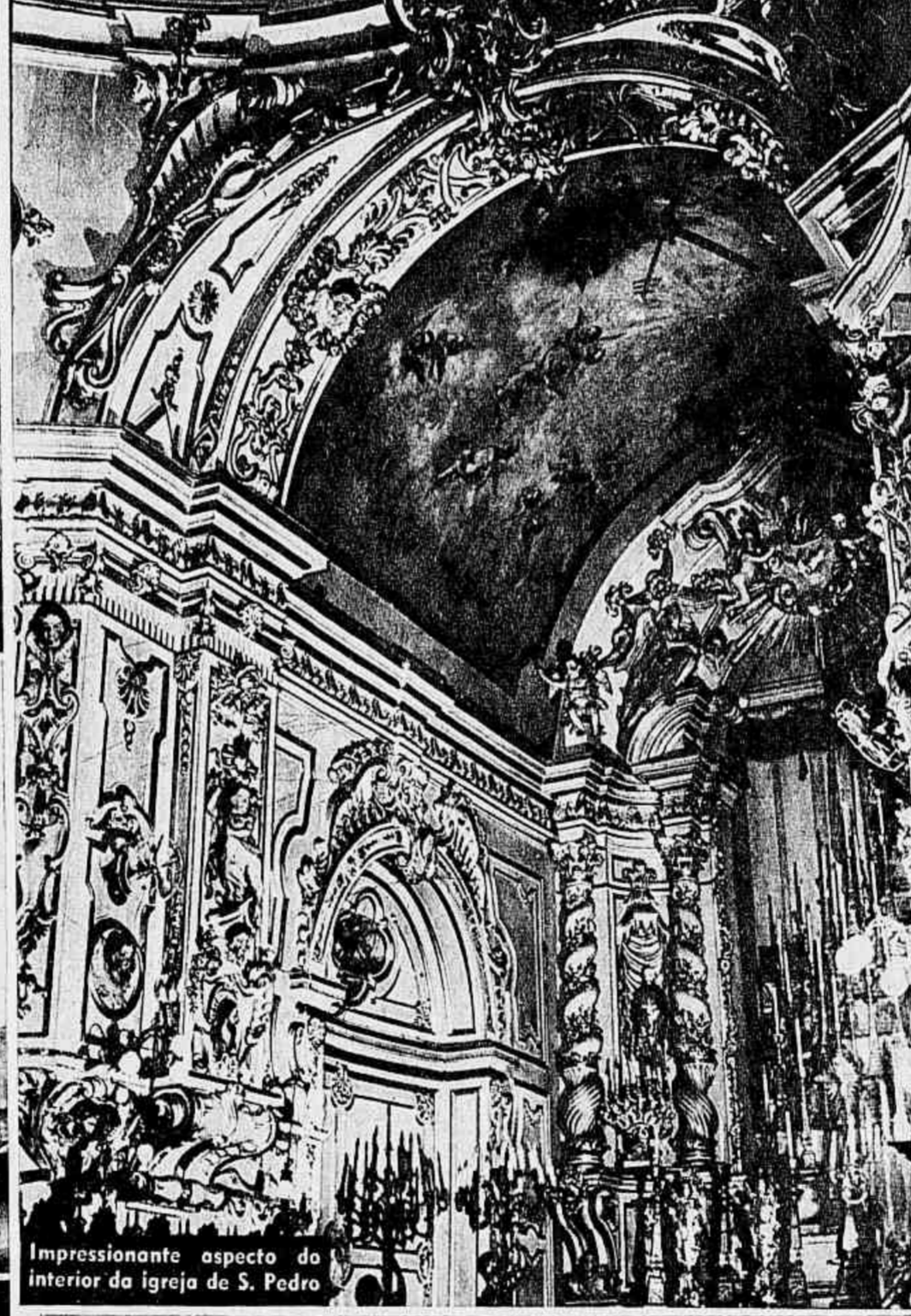
Não se sabe, até hoje, ao certo, o engenheiro que a projetou e construiu, sendo o seu estilo predominante o romano. O corpo do templo, mais saliente que as torres, forma uma rotunda; os pórticos são de mármore e teem, na parte superior, os emblemas do pontificado; aos lados, no segundo pavimento, abrem-se duas janelas do coro, com grades de ferro e logo acima de um entablamento e coroa o edifício um zimbório com uma lanterna que se eleva acima das torres.

Mas o que particularmente torna notavel a construção são os elegantes ornatos de talha dourada, estilo barroco, único no Brasil e um dos três únicos existentes no mundo.

A impossibilidade de remover tais ornatos para aplicá-los no novo edifício que vá servir de templo à Irmandade de São Pedro foi, justamente, que determinou a idéia de tentar a remoção integral da construção.

Da majestade dos ornatos da igreja, bem podem os leitores avaliar pelas fotografias que ilustram esta página.

A cúpula.

Detalhe da estante de livros, em bronze.

Vista externa do templo.

Impressionante aspecto do interior da igreja de S. Pedro

FLAGRANTE NUPCIAL

NA série de reportagens fotográficas de casamentos que o Flagrante Nupcial vem fazendo, cabe hoje a nossa secção ao ilustre casal Gisah Campbell-Dr. Miguel de Faria. Foi uma tarde de encantamento para a alta sociedade o dia do consórcio da Srta. Gisah Campbell. A igreja do Rosário, no Leme, ficou literalmente repleta de amigos, e, horas após as palavras sacramentais do sacerdote, o solene "conjugo vobis", no luxuoso apartamento da Avenida Atlântica n.º 956, realizou-se a suntuosa recepção oferecida em honra do novo par.

Vemos, nas gravuras acima, a Srta. Gisah Campbell quando, pelo braço do seu padrinho, o Sr. Gurgel Dantas, entrava no templo de N. S. do Rosário, precedida de três graciosas crianças. Outro aspecto focaliza a assinatura do contrato divino, na sacristia desse templo, fixando o fotógrafo o instante em que o Dr. Miguel de Faria passava a pena à sua recem-consorte. O terceiro aspecto foi tomado durante a recepção à alta sociedade, de cuja organização foi encarregado o serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da Av. Atlântica e do Grande Hotel de Petrópolis. Vemos ainda a nubente recebendo os cumprimentos dos seus numerosos e ilustres amigos.

Joan Fontaine, da RKO, apresenta um gracioso conjunto esportivo. Casaco de camurça "brique" com lapelas de casimira em padrão escocês. Saia da mesma casimira. Original "beret" de ponto de crochet, com um pena "brique".

Uma linda blusa de seda branca em viscose estampado. Saia de cintura alta, em veludo, de [illegible] de cor escura.

Conjunto simples e elegante, apresentado por Bonita Granville, da RKO. Vestido com "bolero", em tropical "gris-perle", chapéu e bolso azul marinho, luvas e blusa brancas. A saia forma pregas drapeadas, muito originais.

Elegantíssimo pijama em veludo de seda. Blusa preta e calça branca. Blusa guarnecida com originais galões em veludo branco, bordado a preto.

A grande revelação artística do ano, Diana Barrymore, apresenta aqui um belíssimo "tailleur" com mangas de pele, abotoado com dois "clips" de sóbria elegância. "Carteira-regalo" completa o "chic" da "toilette". Vejam a originalidade dos sapatos.

ELEGÂNCIA FEMININA

"FRAILTY, thy name is woman!" — disse Shakespeare. "Vanity" poderia ter dito melhor, hoje que as mulheres já não adoram o tipo fragil, antes preferem — belas ninfas bronzeadas — mostrar a soberba plástica nas praias, desafiando as altas ondas do mar.

É uma preocupação inata da mulher a vaidade e a elegância. Por isso toda mulher gosta de ver um belo figurino, um modelo interessante, gosta de ouvir uma sugestão oportuna sobre a beleza. Embora algumas o não confessem, esse é o fraco de todas. Aqui damos alguns modelos para o fim do inverno, modelos que são já um prelúdio de primavera.

Inaugurado o serviço de telefotografia entre o Brasil e os EE. UU.

IMINENTES GRANDES BATALHAS NAVAIS - Informa-se que uma parte da esquadra dos EE. UU. está avançando ao encontro das forças nipônicas

Um ano de luta pela causa da humanidade

A DATA QUE O BRASIL HOJE COMEMORA, ENTRE VIBRANTES MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE DAS NAÇÕES ALIADAS — EXPRESSIVAS MENSAGENS ENVIADAS AO GOVERNO E AO POVO BRASILEIROS — AS SOLENIDADES NESTA CAPITAL E NOS ESTADOS — EMOCIONANTES DISCURSOS DO COMANDANTE AMARAL PEIXOTO, MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA E DO EMBAIXADOR JEFFERSON CAFFERY, NO MUNICIPAL — COMO FALOU O MINISTRO DA GUERRA, NA "HORA DO BRASIL"

Constituiu, inegavelmente, um acontecimento de alta significação patriótica o "meeting" realizado ontem no Teatro Municipal, às 17 horas, promovido pelos estudantes brasileiros sob o patrocínio da União Brasileira de trocinio da União Nacional de de Estudantes e Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil para comemorar o 1º aniversário da entrada do Brasil na guerra, apoiando a política do governo.

A cerimônia

Ao som do hino nacional, o acadêmico Helio Motta, presidente da União Nacional dos Estudantes e do Centro XI de Agosto, declarando aberta a sessão convidou o ministro Gustavo Capanema para presidir a solenidade, sendo a indicação recebida com aplausos pela grande assistência que enchia literalmente o teatro.

Tomando a direção da mesa, que estava toda ornamentada com as bandeiras das Nações Unidas e de flores naturais, o ministro Gustavo Capanema convidou para fazer uso da palavra o estudante Helio Motta, que em incisiva e significativa oração salientou o caráter da grande reunião. Dizendo que ainda temos em nossos ouvidos o éco das vozes que reboaram em todos os rincões da Nação, estigmatizando, cheias de calor e revolta, a selvageria . . (Continua na ... página)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 22 de agosto de 1943 — N. 11.325

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Divulgada a notícia da declaração de Guerra, faz hoje um ano, o povo, depois de ter estado no Palácio Guanabara, mais uma vez se solidarizando com o presidente da República, foi ao Itamaratí e ao Palácio da Guerra. No cliché, o Chanceller Oswaldo Aranha, falando da sacada do Palácio da rua Marechal Floriano, à multidão

ALERTA NA EUROPA !

BASES PARA NOVOS ATAQUES

O significado da conquista de Kiska pelas forças "yankees" e canadenses — Eliminado o último vestígio da presença japonesa em território norteamericano e a ameaça de desembarque nos Estados Unidos

QUEBEC, 21 (De Harold Hutchinson, da "United Press") — Forças mistas canadenses e norte-americanas reconquistaram a ilha de Kiska, do grupo das Aleutianas, (Continua na 11ª página)

Tropas canadenses e norteamericanas, agindo em perfeita identidade e em conexão com unidades navais e aéreas, desembarcaram em Kiska, não encontrando oposição inimiga, segundo os comunicados oficiais publicados simultaneamente em Washington e Quebec. Como se sabe, Kiska era a última posição que os japoneses mantinham nas ilhas Aleutas, por eles tomadas quando as nações aliadas ainda estavam na fase de preparação e incapazes de reagir e impedir a expansão nipônica. Mas tão logo se fortaleceram, particularmente os Estaods Unidos, foram traçados e postos em ação os planos para aniquilar as guarnições japonesas e expulsá-las daqueles territórios extremos "yankees". Depois de Attu, onde o inimigo foi batido em tremenda campanha, a posição de Kiska tornou-se insustentavel e daí, certamente, o fato de ter sido a mesma abandonada. O mapa mostra o Japão e a flecha indica as ilhas Aleutas, de onde foram expulsos os soldados do Mikado

"Temos de contar com uma tentativa de invasão em qualquer ponto das costas européias. A "muralha do Atlântico está preparada, e todo o litoral guarnecido por soldados alemães. Esperemos com calma" — adianta a Rádio alemã

LONDRES, 21 (Do Robert Petty, da Reuters) — As tropas alemãs estão alertas, esta noite, guarnecendo todas as costas da Europa ocupada. Isto foi anunciado hoje pela rádio alemã, pouco depois de ter sido anunciado em Quebec que os planos aliados para novas ofensivas tinham sido completados.

O comentarista da rádio alemã, Fritz Lucke disse: — "Temos de contar com uma tentativa de invasão em qualquer ponto das costas européias. "A Muralha do Atlântico" está preparada, e todo o litoral guarnecido por soldados alemães. Esperemos com calma".

A imprensa alemã publica hoje fotografias de tanks alemães pesados sendo desembarcados na ilha italiana de Rodes, no Dodecaneso.

Anuncia-se de Quebec que, segundo circulos autorizados, entre as amplas decisões militares tomadas durante as conversações dos Srs. Churchill e Roosevelt, figura o plano para atender ao pedido russo de ofensiva, capaz de debilitar a pressão alemã na frente oriental. Enquanto isso, os assaltos contra a Europa aumentam de fúria.

O BRASIL E A GUERRA

Quatro séculos de energias acumuladas repontam agora, como força transformadora do Brasil. Coordenadas por uma vontade robusta, sagaz e prática que veio eliminando particularismos regionalistas, essas forças até aqui dispersas na vastidão dos nossos campos ou nas esferas de uma indústria subsidiária iniciam uma das maiores revoluções econômicas da história.

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

ESTREITA-SE O CORREDOR DE FUGA

Reduzido para menos de 20 km devido à crescente pressão russa — Poderosas formações blindadas soviéticas atacam Merefa, por onde passa a única ferrovia em Kharkov ainda não cortada — Luta de proporções nunca vistas no setor de Izyum

(TELEGRAMAS NA SÉTIMA PÁGINA)

1.000.000 de homens perdidos pelos alemães em 45 dias

Destruidos ainda 6.400 tanks, 600 aviões, 3.800 canhões e 25.000 caminhões

MOSCOU, 22 (U. P.) — O Bureau Russo de Informações anuncia que, entre 5 de julho e 20 de agosto, foram mortos 300.000 inimigos, e as perdas totais dos invasores, durante o mesmo período de tempo, calculam-se em cerca de 1.000.000 de homens. Durante esse tempo, foram capturados mais de 25,600 oficiais e soldados e foi destruido o seguinte material de guerra do inimigo: 600 aeroplanos, 6.400 tanks, 3.800 canhões e 25.000 caminhões.

TELEFOTOGRAFIA ENTRE O BRASIL E OS EE.UU.

O serviço que acaba de ser inaugurado

A fotografia com que se inaugurou o serviço de telefotografia: o embaixador Jefferson Caffery cumprimentando o presidente Getulio Vargas

Foi inaugurado, ontem, graças à cooperação do coordenador dos Negócios Interamericanos, um potente aparelho de rádio-fotografia montado na Rádio Internacional, destinado a fazer transmissões diretas de telefoto entre o Rio e Nova York.

Para comemorar esse fato e aproveitando o primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra, os representantes de jornais, agências telegráficas, revistas e estações de rádio americanas, tendo à frente o embaixador Jefferson Caffery, foram incorporados ao Catete solicitar de S. Excia. o presidente Getulio Vargas para a inauguração desse importante serviço jornalistico.

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

SUBSTITUIDO LITVINOFF

MOSCOU, 21 (U. P.) — Urgente — O Supremo Soviet substituiu o vice-comissário de Relações Exteriores, Maximo Litvinoff das funções de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Rússia nos Estados Unidos.

O presidente do Conselho Supremo da U. R. S. S. designou o Sr. André Gromikov enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Rússia nos Estados Unidos.

O major aviador Dario Azambuja, comandante do Corpo de Cadetes, quando procedia à leitura do boletim

Os novos aviadores da FAB

A entrega das espadas realizada nos Afonsos com a presença do presidente Getulio Vargas — Inaugurada uma exposição de quadros de heróis da aeronáutica brasileira — Como falou o cadete paraguaio Felix Zarate

A Escola de Aeronáutica contou, ontem, com uma assistência numerosa, a maior sem dúvida que já teve para assistir a uma cerimônia, que todos os anos se realiza, mas que este ano sobrepujou as anteriores, em brilho, em interesse público e pelo número de aspirantes que foram entregues à FAB, assim como pelo número de autoridades presentes. No ano passado não existia, ainda, o local onde teve lugar a solenidade, isto é, a atual praça de esportes; as autoridades ficaram num pavilhão tambem inteiramente novo, que dá frente para essa praça, onde os cadetes do ar praticam desportos. O campo apresentava as-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

AVANÇA a esquadra americana

Perspectivas de grandes choques navais no Pacífico — Ataques às cidades do Japão e reconquista da Birmânia no Outono — Essa é uma das decisões que se espera da Conferência de Quebec, cujo término será depois de amanhã — O presidente Roosevelt, na quarta-feira, falará no Congresso canadense

QUEBEC, 21 (U. P.) — Entre as principais medidas de ordem militar tomadas durante a conferência Churchill-Roosevelt figuram, segundo se acredita, decisões relacionadas com intensos ataques aéreos e navais à esquadra e às cidades do Japão, assim como uma ofensiva no Outono para reconquistar a Birmânia.

Isso não significa que o esforço anglo-norteamericano na Europa tenha de ceder, mas é evidente que a questão do Pacífico ocupa um lugar primordial na agenda dos conferencistas.

Acredita-se que Churchill e Roosevelt concluiram que a situação não permitirá uma concentração total das forças contra os alemães na Europa, com exclusão completa dos japoneses.

Espera-se que os aliados deem um duplo golpe na Europa ocidental e no Pacífico. Por outro lado, a campanha estival na Birmânia foi resolvida durante a última conferência Churchill-Roosevelt, em maio.

Segundo os despachos aqui recebidos, a pressão dos japoneses na China torna um imperativo vigoroso ataque no Pacífico.

Acredita-se que o tenente-general Stillwell participa das conferências, o que dá corpo à conjetura de que é iminente uma nova ofensiva que compreenderá possivelmente rápidas ações em terra e um bombardeio mais intenso das Kurilas.

Creem alguns observadores que se pode obrigar a esquadra japonesa a entrar em combate

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Saudando o povo brasileiro na sua luta pelas liberdades humanas

Estiveram no Palácio do Ingá os represenstantes das nações democráticas filiadas ao Comitê Interaliado — A palavra do intervento r Amaral Peixoto

Flagrante da visita dos membros do Comitê Interaliado ao comandante Amaral Peixoto

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

Mensagem de Anthony Eden ao chanceler Oswaldo Aranha - (Texto na 11.ª pág.)

A NOITE EDIÇÃO DOMINICAL
Crônicas e comentários

A palavra do almirante Ingram

A mensagem que acaba de dirigir ao Brasil o almirante J. H. Ingram é um documento cuja importância merece se assignalar, com o necessário relêvo. Nas horas votadas às comemorações da entrada do Brasil no cenário da segunda grande guerra do século, o comandante da 4.ª Esquadra Americana em operações no Atlântico Sul traz, com sua palavra sincera e clara, um depoimento de ressonância histórica sobre o papel que estão desempenhando as nossas forças de terra, mar e ar e a perfeita cooperação militar existente entre o nosso país e os Estados Unidos. Há, em verdade, uma atitude de tocante nobreza moral na palavra do chefe naval americano, cujo nome resplandecerá nas páginas da história dos dois povos, quando as gerações vindouras se fixarem no exame e na evocação destes dias dramáticos.

Oficiais, pilotos e marinheiros que estão defendendo as rotas do Atlântico Meridional, em estreita colaboração com seus colegas da Marinha e da Aviação da América do Norte, não podiam encontrar mais honrosa recompensa para o seu patriotismo, a sua vigilância e a sua bravura do que os irrestritos louvores do almirante Ingram. Águas e terras, bandeiras e princípios, que estão sob o escudo das armas americanas e brasileiras, não pertencem senão a fronteiras comuns, traçadas no tempo e no espaço.

Estes momentos de confraternidade, realçados com vigor e sentimento, na mensagem endereçada à conciência brasileira, hão de se projetar no coração de outros homens e nos anais de outras épocas. A brava mocidade que, a bordo dos barcos de combate do almirante Ingram, entrou em íntimo convívio com o povo e a terra do Brasil, dará os mais generosos arautos à política de maior vinculação entre as duas pátrias, quando se restabelecer o império da paz na face do mundo. Ela poderá contar não apenas com a "boa vontade" mas com a afeição do Brasil, no reconhecimento dos sacrifícios partilhados em comum e das vigílias exigidas pela salvaguarda de ideais imperecíveis. É o entrelaçamento das energias dos defensores brasileiros e americanos desses ideais eternos, porque nunca deixam de existir no espírito das nações livres e soberanas, que nos está assegurando a respiração sobre a imensidade atlântica. Os laços, que nascem das responsabilidades e dos perigos da gloriosa tarefa, são tão fortes e duradouros como os vínculos do sangue: eles servem para criar entre os Estados Unidos e o Brasil um parentesco sentimental e moral indissolúvel.

Ao almirante Ingram temos que confessar a nossa gratidão coletiva: sua mensagem vem renovar a nossa confiança em nós mesmos e oferecer a alguns céticos ou hipócritas um exemplo de serena compreensão da dignidade e da decisão com que cumprimos os nossos deveres.

ORIGENS DE UMA AFEIÇÃO

JARBAS DE CARVALHO

O perfeito entendimento entre duas Nações é sempre o fruto da inteligência. A velha experiência das relações entre os povos diversos nos mostra quanto é precária a conquista à mão armada. Se o imperialista deita as garras a um território ou a um núcleo de trabalho, sem dúvida consegue vantagens econômicas — jamais conseguirá uma afeição. Mas, há povos que se entendem... porque se entendem. Como o Brasil e o Chile. Nunca se procurou uma explicação para esse entendimento — porque nunca houve necessidade de explicá-lo. No Brasil, a qualquer referência ao Chile, logo se ouve dizer: — Ah! o Chile é nosso amigo! Creio que no Chile se observa a mesma disposição de espírito em relação ao Brasil. Lá nos consideram amigos — e amigos sem condição.

Ouvi, no entanto, uma explicação, ou o motivo do perfeito entendimento que temos tido sempre com o Chile. Foi na última reunião do Instituto de Cultura Brasileiro-Chileno, na Biblioteca do Itamarati. A sessão foi brilhantíssima, e Edmundo da Luz Pinto, que a presidiu, deu-lhe um cunho raro de cordialidade — não dessa cordialidade convencional, que a diplomacia exige ou aconselha e faz parte da técnica de imprensa, mas de uma cordialidade familiar, simples, sem reticências nem meias tintas. E foi mesmo essa a palavra encontrada: "Familiar — porque, entre chilenos e brasileiros, estamos em família". O próprio senhor embaixador Gonzalez Videla, falando na reunião, quis mostrar que seu culto espírito não tem refolhos para nós — e confessou que seu ofício, que outrora precisava de grande acuidade e sutilezas, para vencer na luta silenciosa dos interesses, está relegado a uma mera função informativa, porque o verdadeiro intercâmbio das nações se faz através de expressões outras, como o comércio, a indústria, a ciência, as artes, conduzidas pelos livros, pela imprensa e pelos homens alheios à diplomacia. Mas, S. Excia., que fora psicologista magnífico, no geral, pecara no particular. Porque a revelação, embora discreta, de Luz Pinto, sobre sua ação previdente e feliz para que a intriga não nos separasse, ainda há pouco, veio de certo modo provar que a diplomacia precisa de diplomatas de espírito ágil no serviço da carreira e dos legítimos interesses de seu país.

A reunião teve outros encantos, como a palavra, sempre fulgente, de Pedro Calmon. Entretanto, a explicação da identidade de sentimentos entre chilenos e brasileiros quis dá-la um dos membros da delegação andina ao Congresso dos Advogados há pouco reunido no Rio de aneiro. Encontrou-a o orador na raiz ibérica, comum às nossas duas raças, e citou Valdivia e Vasco da Gama como os condutores do pigma dominante no Chile e no Brasil.

Poderíamos aceitar tal descoberta. Mas, no fundo oscilante das nossas dúvidas começaríamos a perguntar-nos por que, no caminho das nossas fixações étnicas, não tivemos de renovar as velhas desavenças entre lusos e castelhanos — pelo contrário, mantivemos, cada vez mais eloquentes, os sinais de afeição através das cordilheiras, entre o Atlântico e o Pacífico.

Outro lembrou que uma tão bela cordialidade se justificava pela diversidade de produtos de nossos solos — jamais seríamos concorrentes à mesma clientela.

Não creio tambem seja por isso. O Chile e o Brasil são produtores de matérias primas — e já o escrivão da Armada de Cabral dizia à metrópole que em nosso solo tudo se daria. Está-se verificando que ele tinha razão...

O conhecimento de nossas afinidades, porem, não se limita a observar apenas o elemento colonial. Como que deixara para o espírito o que explica que haveria de impressionar duradouramente: o aborígine — o araucano nos Andes e o guarani na Selva. Mas, que muito! Parece que nossa afeição recua no tempo, talvez na formação pré-colombiana. As qualidades puras, de lealdade, bravura, hospitalidade e confiança na pródiga natureza, estão no guarani e no araucâneo.

Quando deixei a reunião do instituto, onde um seleto grupo como que ratificava prazeirosamente oito discursos ótimos com uma palestra claramente familiar, já trazia o espírito inclinado a aceitar a fonte do entendimento perene, lá bem ao fundo das duas nacionalidades, e disposto a convocar nossa alma brasileira — não para continuar a amar o Chile, o que seria desnecessário, mas para examinar melhor a influência indígena na formação de nossa raça.

Não há muito eu lembrei que o Paraguai era talvez o único país de origem política ibérica que jamais desprezara a língua-pátria.

Nele se fala o guarani nas camadas populares — as que não se submeteram à penetração da cultura alienígena. Sem dúvida não devemos desprezar a influência pacífica das línguas cultas que tantos benefícios tem trazido às boas relações entre os povos. Mas, quanta expressão rica, quantos sentimentos inéditos poderíamos adquirir, se uma campanha fosse lançada para o ensino da nossa antiga língua geral!

Não sei se no Chile se cultiva a língua dos araucanos — que inspirou poemas, como o guarani nos inspirou. Nós não perderíamos, antes poderemos adquirir um novo tesouro em anexar nossa língua-mãe ao ensino público. Seria, quando menos, mais um motivo de aproximação espiritual com os nossos irmãos andinos, que estou certo agora terem encontrado, em suas tão constantes manifestações de amizade e compreensão, muito mais longe do que pensava, o motivo tácito.

A harmonia das Américas

Beni Carvalho

E' do conhecimento público a crítica feita, há poucos dias, pelo jornal norte-americano *Washington Post*, sôbre a posição da Argentina no conflito mundial.

As apreciações daquele diário levaram o Sr. Felipe Espil, embaixador dessa nação junto ao govêrno de Washington, a fazer ver ao Sr. Sumner Welles — não em caráter de "protesto formal", como este o teria declarado, mas, sem dúvida, — pensamos nós, — em palestra e de bons e velhos amigos — "não ser a linguagem abusiva e ameaçadora usada por aquele jornal, a melhor forma de ajudar a solução dos problemas comuns". E teria acrescentado o representante platino que — "continuando neutra a Argentina, é justo tambem continue a manter relações diplomáticas com os países do Eixo"; que — "essa neutralidade não quer significar que ela tenha aberto uma brecha na última Conferência dos Chanceleres"; — terminando por afirmar — "ser injusto desconhecer as medidas de colaboração continental, adotadas por esse país, de acôrdo com as recomendações do Rio de Janeiro, especialmente no decorrer dos últimos dois meses, medidas essas que são do inteiro conhecimento do govêrno dos Estados Unidos".

O Sr. Espil pode estar com a lógica; e a lógica é, como se sabe, uma coisa muitíssimo respeitável.

O fato de haver a república irmã assinado, naquela Conferência, uma declaração ou coisa equivalente, na qual se *aconselhava* o rompimento com as potências do Eixo, não significa dever fazê-lo, apenas por essa simples sugestão...

Com efeito, na vida dos indivíduos, muitas vezes, *aconselhamos* a outrem uma medida ou atitude, que, a nós outros, não conviria tomar ou assumir, por motivos de ordem íntima, que a ninguem será lícito devassar.

Ora, entre os povos, tal proceder se nos afigura perfeitamente legítimo; e, daí, não ser razoável censurá-los.

A república vizinha quis ser neutra no conflito que convulsiona o mundo; essa atitude é um consectário de sua soberania; logo: não pode ser, por ela, censurada, tanto mais quanto são conhecidas — "as medidas de colaboração continental, por ela adotadas, de acôrdo com as recomendações aprovadas pela reunião dos chanceleres".

Continuar a manter relações diplomáticas com a Alemanha e a Itália, que prosseguem na campanha submarina do Atlântico, apesar daquele *conselho*, em nada compromete os sentimentos de puro americanismo, de confraternização continental, de solidariedade espiritual e material tão evidente.

Quem, por exemplo, não vê, na gloriosa república mexicana, um eloquente exemplo dessa solidariedade, embora (segundo teria afirmado o Sr. Castillo Najera, embaixador do México nos Estados Unidos) — *"não se proponha seu país, ao contrário do Brasil, a enviar tropas ao estrangeiro, para lutar"*?

Como é sabido, foi aquela nação, depois dos Estados Unidos, a primeira a declarar guerra aos países totalitários. Essa atitude, por sua vez, deve ser tambem lógica. Há muitas maneiras de declarar guerra; e o envio de tropas nem sempre será o mais eficiente.

Declara-se guerra, algumas vezes, pela intenção, com um simples gesto.

O Brasil, alem do gesto de rebulsa à cobardia da fronta sofrida, quer a ele juntar a ação, isto é, lutar; e estará no seu direito.

Afinal de contas, todos acabam tendo razão, a todos assiste o direito de dirigir-se autonomamente; e, defendendo tais princípios, nenhum país os tem mais procla-

CONTINUA NA 6.ª PAGINA)

A caricatura do dia

Por O. MATTOS

FLAGRANTE DE KHARKOV

O soldado nazista — O senhor sabe, por acaso, para onde se retirou meu regimento?
O "Mujik" — Ali, por aquela estrada. Mas o senhor terá de ir correndo muito, se quiser alcançá-lo!

Os Estados Unidos e a inflação

Por MAURICIO WELLISCH

(Especial para A NOITE)

S. FRANCISCO, Califórnia — (Por via aérea) — Para luta contra a inflação, que ameaça a economia nacional, o governo americano concebeu um plano inteligente e vasto, o qual pouco a pouco está sendo posto em vigor. É muito possível que, graças aos esforços conjugados do governo contra a inflação, esta calamidade econômica venha a ser evitada.

Que é "inflação?" A palavra significa "inchação", isto é, excesso de dinheiro em circulação, uma sorte de apoplexia no organismo financeiro do Estado. Em termos de economia, é o aumento do poder aquisitivo da população concomitantemente com a diminuição das mercadorias no mercado. Quando o povo tem maior quantidade de dinheiro para gastar do que mercadorias para comprar, o preço destas sobe fatalmente; desse desequilíbrio provem o aumento do custo da vida.

Em tempo de guerra, as mercadorias se tornam cada vez mais raras nos mercados da população civil, porque a maior parte da produção é absorvida pelas forças armadas, tanto do país produtor quanto dos países aliados, a ele na mesma guerra. Sendo a procura maior do que a oferta, o preço das mercadorias disponíveis sobe infalivelmente, e a carestia da vida irrompe entre a população civil. Se, por outro lado, esta população possue cada vez mais dinheiro — em consequência do aumento dos salários nas atividades industriais e comerciais ligadas à produção de guerra — as mercadorias disponíveis atingirão preços cada vez mais altos. Estes preços podem aumentar indefinidamente, tornando impossível a aquisição dos artigos mais elementarmente necessários; de onde resulta que a vida no país próspero acabará por ser tão difícil e angustiosa como nos países vencidos, se o governo desse país não tomar medidas enérgicas para combater essa calamidade econômica.

Por isso é que o governo dos Estados Unidos se vê obrigado a lançar mão de tais medidas, as quais, para serem eficientes, teem que ser draconianas. Essas medias são: 1.º) *racionamento* da venda e gêneros, o que permite uma distribuição equitativa desses gêneros pela população civil; 2.º) *estabilização dos salários*, por meio de um salário-máximo padrão para cada profissão, o que restringe e estabiliza a capacidade de comprar mercadorias (seja, em termos técnicos, o "poder aquisitivo") de certas categorias de indivíduos; de outra forma, com as disponibilidaes que agora possuem, esses indivíduos poderiam comprar qualquer mercadoria por qualquer preço; 3.º) *tabelamento dos preços* de venda a varejo e fixação de preços máxomos para as mercadorias; 4.º) *luta contra os "mercados negros"*, isto é, contra os estoques clandestinos e as vendas ilícitas, por alto preço, de mercadorias que não se encontram mais no mercado.

Essa política está sendo praticada na Inglaterra desde o princípio da guerra, com excelente resultado. Cumpre lembrar que o Brasil, dando prova de uma sabedoria e previdência que são mais um título de merecimento para o governo Getulio Vargas, já havia começado a pôr em vigor algumas dessas medidas, muito antes dos Estados Unidos. Assim é que, desde novembro de 1941, a extinta Comissão de Defesa da Economia Nacional, então presidida pelo ministro João Alberto Lins de Barros, hoje coordenador da Mobilização Econômica, regulara o mercado de gêneros alimentícios e adotara no nosso país o sistema de tabelamento dos preços.

Reduzindo, porem, os preços de venda, o governo tem um outro problema a resolver. Se, em consequência da estabilização dos salários num dado nível, o consumidor não tem mais meios disponíveis para comprar gêneros a preços altos, é preciso entretanto que todos os indivíduos que colaboram nas indústrias de alimentação — desde o fazendeiro até o açougueiro e o quitandeiro — possam realizar um lucro razoavel que lhes permita manterem a continuação dos seus negócios. Para este fim o governo pode, se quiser, indenizar esses negociantes da diferença para menos que resulta entre o preço de custo e o preço de venda das mercadorias. É o que já fez, mais de uma vez, o governo americano, mesmo em tempo de paz, quando, por exemplo, da crise de "depressão", em 1929-30. Ainda hoje, há um grande número de fazendeiros que continuam recebendo indenizações provenientes daquela época — quando matavam porcos às centenas e deixavam apodrecer safras inteiras para evitarem a queda dos preços de venda desses produtos, superabundantes nos mercados consumidores. A política brasileira de queima do café, que tanto escândalo causou no estrangeiro quando começou a ser posta em vigor, (uma célebre fotografia do presidente Getulio Vargas jogando uma pá de café na fornalha de uma locomotiva, foi malevolamente explorada pelas agências de imprensa do mundo inteiro), nada mais é do que a aplicação no Brasil de um método econômico americano.

Numa República tal como a definida pelo Estado Nacional, cuja Constituição, no seu artigo 180, dá ao presidente da República o poder de tomar, por meio de decretos-leis, quaisquer medidas de interesse nacional, a aplicação de tais medidas pode fazer-se imediatamente, sem perda de tempo e sem prejuizo para a economia do país. Mas num regime republicano à antiga, como o dos Estados Unidos, em que o Congresso pode obstruir as mais bem intencionadas iniciativas do presidente da República, não é tão facil ao chefe do governo dirigir a nau do Estado no mar encapelado dos interesses partidários, das conveniências individuais de políticos, da ganância dos magnatas, do poder dos *trusts* e da oposição dos sindicatos. Não obstante, um chefe de governo como o presidente Roosevelt tem energia bastante, para, muitas vezes, sacudir a inércia burocrática, dar puxões de orelhas nos "ditadores" administrativos, e desafiar o próprio Congresso — tal como o fez por ocasião das incríveis greves provocadas pelo pelo agitador social John L. Lewis. É certo, portanto, que a inflação será por ele evitada e, eventualmente, combatida com o maior vigor e patriotismo.

Você sabia?

... que, quando um bebê nasce de mãe turca e pai francês a bordo de um navio inglês em aguas territoriais norteamericanas, seus pais podem escolher para o pimpolho qualquer uma dessas quatro nacionalidades.

*

... que os Estados Unidos exportam tanto fumo quanto os demais países do mundo reunidos.

*

... que o poderoso e pomposo Santo Império Romano-Germânico, de que nos fala a história e cuja grandeza tanto nos impressiona, era uma naçãozinha de apenas 5 milhões de habitantes.

*

... que só no século XV os artistas europeus do lapis e do pincél começaram a se preocupar seriamente com as regras da perspectiva; e que os orientais, até hoje, ainda não se deram a êsse incomodo...

*

... que, depois de várias horas de pesquizas infrutíferas, descobriu-se recentemente na Turquia que um espião alemão trazia uma importante mensagem escrita com tinta invisível nos vidros de seus óculos.

*

... que se se perguntar a um beduino quantos filhos tem, êle só dará o número dos varões; e que, se só tiver mulheres, dirá que não tem filhos.

*

... que o Prof. Irving Lorge, célebre psicólogo novaiorquino, chegou recentemente à conclusão de que a tese do declínio intelectual ocasionado pela idade avançada não tem nenhum fundamento científico.

*

... que os peregrinos que visitam a Terra Santa e imaginam que estão pisando o mesmo chão que Jesús pisou ao carregar a cruz estão bastante enganados, pois as ruas de Jerusalém acham-se agora de 7 a 8 metros mais altas do que os tempos da passagem do fundador do cristianismo por êste mundo.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Você ainda se recorda, caro leitor, do seu entusiasmo quando, há um ano atrás, pelas ruas do Rio, carregava cartazes coloridos e bandeiras multicôres, pedindo a declaração de guerra, o combate aos inimigos da liberdade e da civilização? Você ainda se lembra das suas respostas inflamadas aos pessimistas que, surdamente, pretendiam argumentar com as vozes taciturnas do bom-senso, encobrindo assim o seu pavor perante a História, alegando "que não estavamos preparados", ou "que nada tinhamos a ver com isso"? Já se esqueceu do instante magnífico em que, do alto de uma sacada, o presidente da República anunciava a toda a nação, alí representada por um punhado de gente ofegante e ansiosa, que o Brasil saberia cumprir fielmente as suas tradições, seguindo o seu glorioso destino de defender os fracos contra os fortes, pugnando pelo direito e pela liberdade?

São esses quadros inesquecíveis, esses flagrantes inolvidaveis da nossa História, que agora acodem à recordação dos cronistas brasileiros. Eles, que tecem os comentários à margem dos fatos, que trazem à lembrança imagens do passado, sentem-se orgulhosos e felizes ao verificar que o Brasil não fugiu à sua responsabilidade, não fugiu ao seu destino, ouvindo a voz serena da sua conciência, que lhe ditava o caminho a ser seguido. E hoje, quando comemoramos o primeiro ano de guerra, ano de lutas, de provações, tristezas, sacrifícios, temos a alegria íntima, todos nós, de havermos combatido um pouco para a posição que atualmente desfrutamos. A nossa entrada na guerra foi um desses grandes acontecimentos populares que raras, bem raras vezes, se repetem na existência dos povos. Poucas ocasiões são tão eloquentes quanto aqueles minutos de intensidade em que toda uma nação decide, de fato, aquilo que já havia decidido, de direito e de conciência. E é esse grande quadro que recordamos, nesta manhã tranquila, quando o mundo já assiste, ao longe, muito ao longe, o nascer da aurora.

Em 1942, a vitória ainda estava indecisa. O Brasil formou no lado das Nações Unidas quando os exércitos de Hitler ainda não haviam conhecido derrotas definitivas, quando o seu poderio, ainda em pleno apogeu, infundia temores a todo o universo. E hoje, um ano depois, quando olhamos o passado, esse passado ainda tão próximo, sentimo-nos orgulhosos pela nossa decisão, porque no gesto patriótico não entraram outros motivos que a força moral, essa grande força moral que, em todos os tempos, tem sido a mais poderosa das defensoras do direito, da liberdade, e da democracia. Um ano passou, e o Brasil, mais do que nunca, sente-se preso à causa que adotou. Hoje, como ontem, o nosso pensamento é sempre o mesmo: lutar, morrer, porque só a morte pode dar direito a viver.

Em 1939, o Brasil possuia..... 40.398 escolas primárias, 762 secundárias, 559 de ensino comercial, 148 de ensino industrial e 254 de ensino superior.

O "incidente" sino-japonês...

(De Vicky para o "London Daily News Chronicle")

Em 1939, no Brasil, houve 3.305.685 matriculas gerais no ensino primário e 155.588 no ensino secundário.

Fatos e idéias da semana

O BRASIL E A GUERRA

Encontra-se nos Estados Unidos o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, que declarou ter por fim, com a sua visita, apreciar de perto o esforço de guerra da grande nação irmã e, ao mesmo tempo, ajustar providências para o mais rápido aparelhamento do Exército brasileiro em vista das missões que estão ou lhe podem ser atribuidas. Os generais Alcio Souto e Zenobio da Costa viajaram tambem com o mesmo destino. Numerosos outros oficiais e inferiores do Exército, da Marinha e da Aeronáutica do Brasil, estão fazendo ou terminaram seus cursos de aperfeiçoamento técnico naquele país. As palavras do almirante Ingram, comandante aliado no Atlântico Sul, referindo-se ao empenho e à eficácia com que as forças armadas do Brasil se adaptaram às condições criadas com a participação do Brasil na guerra, iniciada faz hoje precisamente um ano, não foram por isso, apenas, a expressão de um sentimento de amizade, mas, tambem, o testemunho de um observador autorizado.

* * *

CONFERÊNCIAS JURÍDICAS

Terminou a Conferência Inter-Americana de Advogados, seguindo-se tão de perto, nesta capital, à reunião dos desembargadores dos Tribunais de Apelação de todo o país. Abriu-se o Congresso Juridico Nacional, comemorativo do centenário do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. É uma intensa elaboração jurídica que, se na reunião dos juizes teve um objetivo prático imediato, qual o de coordenar pontos de vista na aplicação das novas leis penais, abrangeu na Inter-Americana e abrange no atual toda a extensa variedade do Direito. Por isso eles constituiram, tambem, um esplêndido "test" das condições vigentes no Brasil, inclusive no que diz respeito à liberdade de opinião. Foi dito o que se quis dizer, adotaram-se as conclusões que aos congressistas aprouve adotar, e o que se disse e concluiu foi escrito e divulgado.

Não avançamos demasiado afirmando que a inanidade de algumas teses, ou do que nelas se quis subentender, se patenteou com o simples fato de serem elas propostas. Inaugurando o congresso nacional o ministro da Justiça observou, com extrema propriedade, que uma reunião de jurista, a este passo dos acontecimentos mundiais, estaria arriscada a tornar-se anacrônica, no limiar de uma idade nova, se pretendesse codificar como verdades imutaveis as lições do passado.

Quanto a nós, acrescentariamos que nem todo o resíduo intelectual de uma geração que não soube construir a paz há um quarto de século poderá ser aproveitado na formulação da vindoura, e que as novas formas de vida e os novos fenômenos hão de querer encontrar a sua definição.

* * *

A "FORTALEZA" DE HITLER

O comando alemão reconheceu o abandono da Sicília. Melhor teria dito, para ser fiel à verdade, admitindo a retirada total das suas forças naquele setor, cuja importância é desnecessário encarecer para o desenvolvimento das operações, que tudo indica próximas, destinadas à invasão da Europa. Com isto ficou em poder dos aliados a primeira grande porção de território pertencente ao continente europeu. Dali à "bota" italiana é um pulo, se esse pulo está nos planos definitivos de invasão. Há uma circunstância que deve ser considerada atentamente. Foi tão rápido o desmoronamento da resistência na Sicília, no entanto baluarte de primeira ordem, que somos levados a pensar nas frequentes notícias, de fontes eixistas, segundo as quais toda a Europa estaria transformada, pelos engenhos militares alemães, numa só tremenda e inexpugnavel fortaleza. Hitler já praticou demais o "bluff" para que nos seja lícito acreditar que hão de surgir não um, mas vários calcanhares de Aquiles em suas "formidáveis" linhas de defesa. Sem cairmos naquele beato otimismo que tanto repugna a Churchill, eis uma hipótese agradavel de formular-se.

* * *

ROMA

Roma foi declarada "cidade aberta". A consequência do fato seria a eliminação da capital italiana como objetivo de guerra e, portanto, que a aviação aliada a pouparia nos seus ataques. Mas, à declaração, é inerente a providência de retirar da cidade tudo quanto possa ter importância militar. Inclusive, ela não poderá servir ao trânsito de tropas. Tambem não podemos deixar de lado a idéia de que o governo de um país tem importância militar e por conseguinte Badoglio deverá transferir-se, com os serviços, para lugar que não viesse a gozar das imunidades. Por outro lado, ainda não se fixou a reação dos aliados diante do fato, isto é, em que condições estariam dispostos a aceitar a declaração. Mas tudo parece indicar que um pequeno esforço de lealdade da parte do governo italiano viria encontrar, em Londres e Washington, uma consideravel boa vontade, tão certo é que somente à custa de muita violência contra os seus próprios sentimentos os americanos e os ingleses se dispõem a bombardear uma cidade onde a civilização cristã deixou tantas recordações. E por certo é nessa elegância moral do inimigo que o marechal confiou ao fazer a sua declaração unilateral. Confiança que ele não deposita naturalmente nos parceiros nórdicos, e que nele mesmo apostamos não depositariam os seus ex-adversários etiopes.

* * *

QUEBEC

Churchill voltou a Quebec, no Canadá, após a visita preliminar feita a Roosevelt em Hyde Park. Os entendimentos entre o primeiro ministro britânico e o presidente dos Estados Unidos prosseguem, com assistência dos estados-maiores e de técnicos. Algo de grande há de estar em cogitação. Mas o ministro inglês das Informações declara que o "compte-rendu" da conferência será dado pelos generais, nos campos de batalha. Tendo em suas mãos o primeiro bastião europeu com a queda da Sicília, os aliados, tal é a opinião dos comentadores, estariam na iminência de abrir novas frentes de combate para o assalto à "Fortaleza de Hitler", e avisos já foram dados, pelo rádio, às populações dominadas, para que se aprontem para qualquer eventualidade. Especula-se em torno dos pontos onde se formariam esses "fronts" — a Itália, a França... Uma operação de larga envergadura nos Balcãs parece constituiria uma formidavel ameaça à segurança alemã, tanto no Ocidente quanto na Rússia. Aguardemos os resultados de Quebec. Mas, enquanto os generais não nos fornecem as conclusões, é natural que nos deixemos levar por essa tendência tão generalizada para a estratégia, cujos problemas se apresentam com uma impressionante singeleza a quem tem soldados e navios para conduzir...

* * *

MOSCOU

Depois de Quebec, o sub-secretário de Estado norteamericano, Sr. Sumner Welles, e o ministro do Exterior britânico, Sr. Anthony Eden, iriam a Moscou. É o que se antecipa. O Sr. Stalin seria destarte colocado a par das conclusões, ou daria a sua opinião. A Rússia tem a seu cargo uma grave responsabilidade nesta guerra, e isto seja do ponto de vista material, pois que lhe incumbiu deter o expansionismo alemão do lado oriental, seja do ponto de vista moral, uma vez que a sua atitude, em 1939 e 1940, facilitou as coisas no Ocidente para Hitler. Mas é fora de dúvida que o seu êxito na defesa do próprio solo e na luta com o poderio alemão está muito intimamente ligado ao das operações ocidentais e ao do programa aliado de produção. Enormes quantidades de material já lhe foram entregues pela Inglaterra e pelos Estados Unidos, e de outra parte as destruidoras batalhas que há mais de dois anos são travadas em uma consideravel porção do seu território deverão reclamar, no futuro, um imenso esforço de cooperação. Muitos fatos da guerra, tanto militares quanto políticos, ainda estão cobertos por um véu de espesso mistério, mas desde já parece que o sistema anglo-americano de forças está destinado a desempenhar um papel preponderante na reconstrução do Ocidente europeu.

E. S. R.

Grandes multidões se reunem na Praça de São Pedro rogando pela Paz

Iniciada ontem a retirada das tropas alemãs de Roma, onde, entretanto, permanecem as italianas — Os nazistas continuam se fortificando no vale do Rio Pó — Descontentamento em Turim

MADRID, 21 — (De Harold Cardoso, enviado especial do "Daily Mail", através da Reuters) — Um jovem padre argentino me fez hoje um quadro vivo do estado em que se encontra Roma, nos momentos atuais.

"Grandes multidões dirigem-se diariamente à Praça de São Pedro, rogando pela paz, e pedindo a benção do Papa. Ainda ontem, soldados alemães passeavam pela capital italiana, de uniforme e com todas as medalhas.

Sem dúvida, os italianos estão aterrorizados pelos bombardeios aéreos e a única coisa que almejam é a paz e no mais breve prazo possivel. Todos ouvem as emissões das rádios britânica e norteamericana. Espera-se que Roma seja declarada cidade aberta e que todas as tropas alemãs abandonarão a cidade.

Ontem, começou a evacuação das tropas italianas de Roma, as quais eram enviadas para o norte, de trem e em combóios de caminhões. No entanto, ainda continua em Roma o grosso das tropas alemãs, cuja maior parte permanece nos quartéis. Parece que a guarnição alemã continuará em Roma até que as últimas tropas alemãs que se encontravam na Sicilia passem pela capital".

Os alemães estão construindo fortificações no Vale do Rio Pó

CIASSO, 21 (A. P.) — Um despacho publicado pelo "Libera Stampa", anunciou que concentrações de tropas nazistas estão sendo feitas ao longo do vale do rio Pó, em cuja área os alemães preparam fortificações. Nas áreas de Udine e Mestre Brescia, até Lodi, Piacenza e Varrelli, "grandes concentrações de tropas alemãs", estão tomando posições, com grandes grupos de engenheiros militares da organização TOD empenhados na construção de defesas.

Declarou o despacho publicado pelo jornal de Lugano que numerosos acampamentos foram estabelecidos, estando nos mesmos inclusive colunas motorizadas.

As esperanças desapareceram de Roma

LONDRES, 21 (R.) — "As esperanças desapareceram de Roma — escreve o "Times". Quando da queda de Mussolini, o povo italiano, deixou-se tomar do falso brilho, com a esperança de que isso seria o primeiro passo para a retirada do país da guerra ou, pelo menos, para que os aliados se deixassem convencer em negociar com o governo italiano. Já agora, porem, os italianos afundam em uma depressão horrivel. As bandeiras desfraldadas e os risos francos acabaram... E só se vem nas ruas rostos tristes e decepcionados... Essa é à impressão que um correspondente de país neutro colheu na capital italiana."

Grande descontentamento entre os operários de Turim

ZURICH, 21 (R.) — Informa a rádio de Roma: "Reina grande descontentamento entre as operários de Turim. O Dr. Leopoldo Piccardi, que ali esteve, pôde observar a situação e ouvir as reclamações dos trabalhadores. Grupos de operários recebidos pelo Dr. Piccardi expuseram as razões que motivaram a inquietação da classe trabalhadora em Turim, acentuando a necessidade de serem fortalecidos os agrupamentos. Reclamaram aumento de salários e a intervenção desses agrupamentos operários na administração do trabalho. Foi organizado um conselho local de trabalo. O ministro Piccardi prometeu investigar as reclamações feitas pelos operários."

Como o representante do "Arriba" vê a situação em Roma

MADRID, 21 (R.) — "Tropas e material do exército estão deixando, Roma apressadamente, de conformidade com a declaração do general Badoglio, de declarar a capital italiana "cidade aberta" — informa o correspondente do "Arriba".

O mesmo correspondente transmite a seguinte impressão de um elemento oficial italiano sobre a decisão do chefe do gabinete que sucedeu ao governo fascista: "A medida declarando Roma "cidade aberta" não foi tomada para dar à capital tratamento diferente do das outras cidades italianas, mas porque Roma é a sede da cristandade".

Segundo o jornalista espanhol, debate-se em Roma a questão de que se, para efetivação da medida, devem deixar aquela capital apenas as forças armadas ou tambem o próprio governo.

As camisas pretas vão ser usadas pelas forças armadas...

ZURICH, 21 (Reuters) — "Serão recolhidas, no país inteiro, todas as camisas pretas e uniformes fascistas, para uso das forças armadas", — anuncia a rádio de Roma.

DECEPCIONADO...

Goering lamenta o desaparecimento do "espírito agressivo da Luftwaffe"

ARGEL, 21 (R.) — Foi encontrada na Sicilia uma circular assinada pelo marechal de campo Goering, declarando que se sentia envergonhado por causa da "Luftwaffe", que perdeu o "seu entusiasmo pelo combate". Goering lastimava tambem o desaparecimento do "espírito agressivo" das forças aéreas germânicas. A referida circular era datada do mês de julho.

Cinco porta-aviões em Gibraltar

BERNA, 21 (R.) — Encontram-se, atualmente em Gibraltar cinco porta-aviões, três dos quais de grande tonelagem — informou o rádio de Vichy, ontem, à noite.

Um novo tipo de botes salva vidas para os petroleiros

LONDRES, 21 (R.) — No decorrer dos próximos dias, o Ministério dos Transportes de Guerra assinará um contrato para a construção de botes salva-vidas de aço, destinados ao equipamento de petroleiros, revela hoje o "Daily Express".

Por outro lado, foi anunciado que o referido Ministério tomou as medidas necessárias afim de iniciar a produção em larga escala de destiladores de água para os botes salva-vidas.

Foram encomendados 500 botes salva-vidas de aço, isto é, uma quantidade permitindo equipar 125 petroleiros médios. Esses botes não estarão prontos antes do mês de janeiro próximo — acrescentou o jornal.

Anesia Pinheiro Machado

PROFESSORA de vôo militar

Os exames prestados por Anesia Pinheiro Machado

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O Bureau de Aeronáutica Civil anunciou que a sra. Anésia Pinheiro Machado, do Brasil, obteve licença de piloto comercial dos Estados Unidos, com provas de vôo às cégas. Os seus exames foram superiores à média e foi qualificada para dar treino primário aos estudantes de vôo militar, alem de fazê-lo aos estudantes de vôo comercial. Anésia Pinheiro Machado treinou no campo de Houston, Texas, onde continúa a trabalhar. A aviadora brasileira planeja se avistar com o ministro da guerra do Brasil, general Eurico Dutra, quando esse ilustre militar fizer a sua visita ao campo de Houston.

A senhora Mussolini está na provincia de Alicante

MADRID, 21 (A. P.) — Anuncia-se que a Sra. Mussolini chegou a uma pequena cidade da provincia de Alicante.

Badoglio encontrou no Vaticano um colaborador leal

FRONTEIRA SUIÇO-ITALIANO, 21 (R.) — A revista "Civitá Católica", em seu último número, pede que o povo italiano auxilie o novo governo em sua obra de "reconstrução e progresso". Acentua-se que a revista veicula o pensamento do Papa que com suas próprias mãos faz a revisão das provas antes da impressão. Verifica-se, assim, que o governo Badoglio encontrou no Vaticano um importante aliado por isso que faz um apelo ao povo no sentido de que colabore lealmente com o novo regime.

Entre as numerosas demonstrações de simpatia dos cardiais ao marechal Badoglio é mistér notar as dos prelados fascistas, os arcebispos de Nápoles e Milão.

Assegurados os direitos dos sicilianos

Q. G. ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 21 (R.) — O governo aliado da Sicilia suprimiu todas as leis de policia secreta, criadas pelo fascismo, restabalecendo os tribunais plenos.

Foi por outro lado abolida a contribuição sindical, cujo produto era enviado a Roma.

Agora os sicilianos teem seus direitos assegurados.

DA NOITE PARA O DIA

Bancos de sangue

Em a nossa última croniqueta, contando a anedota do israelita "doador" de sangue, a troco de cruzeiros, fizemos algumas oportunas considerações acerca do negócio de transfusão da preciosa linfa. Referindo-nos, é bem de ver, às "doações" nas clinicas hospitalares e particulares em tempos normais e pacificos.

Diga-se, em honra da nossa malsinada humanidade, que ainda há gente capaz de doar, deveras, com generosidade e desinterêsse um pouco do sangue que tem nas veias em beneficio dos que o perdem nos campos de batalha em defesa dos nobres ideais de liberdade e de justiça.

A ciência já conseguiu preparar o plasma sanguineo que, conservando todas as propriedades do sangue vivo, pode ser aplicado com eficiência no momento preciso. Daí a instituição dos Bancos de Sangue, institutos da mais alta e bela benemerência e que entre nós se veem desenvolvendo com brilho e entusiasmo.

Nestes Bancos os juros são representados pela satisfação intima dos "depositantes", pela glória de concorrer para aliviar os sofrimentos, levantar as forças, salvar talvés a vida de um desconhecido, que jamais conhecerá o doador a quem agradecer. Ação tanto mais bela e nobre quanto silenciosa e anônima.

Que lhe baste, ao doador, como recompensa a glória de possuir um sangue de primeira qualidade e possui-lo em volume capaz de fornecê-lo ao Banco, como "vida em conserva".

Este mundo é feito de violentos contrastes: foi preciso que houvesse a chacina das guerras para que surgissem os doadores — doadores de fato — do seu próprio sangue, sem outro prémio que o de sentir o que lhe fica, passar suavemente, docemente, pelos ventriculos e auriculos do coração. ORAGA.

O 1º aniversário de A NOITE, de São Paulo

A NOITE, edição paulista, comemora hoje seu primeiro aniversário. Acontecimento de projeção no cenário intelectual brasileiro, a fundação de um vespertino que integrasse a cadeia jornalistica desta empresa e que refletisse tambem a opinião do grande povo bandeirante, através de uma direção por todos os titulos credenciada na opinião pública, era um dos pontos do programa de ação do coronel Luiz Carlos da Costa Netto. Não lhe faltou, por bem dizer, a necessária visão de administrador, e foi assim que fundou, há um ano atrás, uma edição exclusivamente com profissionais paulistas, inclusive a direção, identificando, destarte, a empresa com o povo do importante Estado. O convite feito ao escritor e jornalista Menotti del Picchia para dirigi-la foi dos mais acertados, como acertada tambem foi a escolha que o brilhante intelectual fez dos componentes da folha, perfeita, cuja feição redacional e gráfica tanto a recomenda ao conceito e à aceitação do público paulista.

Esta data, portanto, não é somente da nossa irmã mais jovem, mas de toda a imprensa brasileira, que vê nela uma legitima representante da cultura e da tradição paulistas.

LONDRES, 21 (R.) — O rádio alemão declarou, ontem, que o chefe do Estado Maior da Luftwaffe, coronel-general Hans Jeschonnek, faleceu em 19 de agosto.

A ATITUDE DA ESPANHA

Levantada a censura sobre os films aliados de guerra — O que significa a entrevista de Sir Samuel Hoare com Franco

Hoare Belischa

LONDRES, 21 (A. P.) — Circulos autorizados declaram que a entrevista do embaixador britânico na Espanha, Sir Samuel Hoare, com o general Franco, antes da partida daquele de regresso à Grã-Bretanha, tem por objeto obter uma idéia clara sobre qual é a verdadeira situação do governo peninsular diante dos últimos acontecimentos.

A entrevista não mereceu muito destaque dos jornais desta capital, que dedicaram à mesma restritos comentários, exceção feita ao "Evening News", afirmando que "só uma coisa solicitaremos de Franco, é que a Espanha mantenha no futuro uma atitude de cuidadosa neutralidade e não ampare criminosos de guerra. Finalmente, estamos em posição de fazer essa exigência".

A rápida execução dos planos aliados no Mediterrâneo tem grande importância para a Espanha. Desde a queda de Mussolini, o governo espanhol vem demonstrando interesse particular pelos acontecimentos naquele teatro de operações, especialmente quanto ao efeito dos mesmos sobre o "homem da rua", para o qual Franco é impopular.

Nota-se ultimamente uma notavel alteração no tom da imprensa espanhola controlada pelo governo.

Um jornal desta capital salienta que pouco depois da execução das medidas de censura aos despachos de correspondentes do Eixo, o governo de Madrid levantou a suspensão que pesava sobre as peliculas cinematográficas aliadas sobre a guerra.

A própria atitude da imprensa em relação aos Estados Unidos e a Grã-Bretanha se modificou bruscamente.

VIRGINIO GAYDA ESTA' VIVO

NOVA YORK, 21 (A. P.) — O correspondete em Roma do "Dagens Nyheter", de Estocolmo, anunciou que Virgínio Gayda está vivo, e continua residindo na capital italiana. Informações divulgadas anteriormente declararam que Gayda fôra vitima de uma massa popular durante os disturbios ocorridos em Roma.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie (Comentarista internacional norteamericano)

NOVA YORK, 21 — Pouco antes de que eu me sentasse para escrever este artigo, um banqueiro de Nova York me deteve na Rockefeller Plaza e me fez uma pergunta que parece estar em todas as mentes e certamente ocupou o meu espirito enquanto eu continuava a andar pela rua.

"Você acredita que os aliados ocidentais irão para a frente com a sua grande tarefa — a invasão da França — este ano?"

Tomei uma posição cautelosa, pois este é um dos assuntos em que sempre podemos tropeçar.

"Os indícios dizem que sim, que é possivel" — respondi eu. — "Mas não há ninguem, a não ser o Alto Comando aliado, que possa dar uma resposta definitiva a essa pergunta".

Esta é precisamente a maneira por que se apresenta esta importante questão. Devemos esperar para ver, mas acredito que teremos aviso antecipado de qualquer invasão da Europa Ocidental. Esse aviso será um terrivel bombardeio da costa de invasão pelo ar — e talvez tambem pelo mar. As defesas de costa alemãs terão de ser paralisadas e reduzidas à impotência, antes de que possamos dirigir a prôa das nossas unidades de desembarque contra as praias inimigas — a menos que queiramos ver as areias se tingirem de vermelho.

Quando esse momento chegar, provavelmente teremos a solução do mistério de onde as forças de aviões de bombardeio nazista — se existem — se teem escondido em todos estes meses.

Muitos observadores se inclinam a acreditar que Hitler está deixando a sua frota aérea, severamente castigada, de reserva para esta grande emergência, de que depende a sorte imediata da Alemanha.

Isto me parece uma admissão lógica. Embora não conheçamos a exata condição da Marinha alemã e da Luftwaffe, sabemos que, há algum tempo, os nazistas diminuiram a sua produção de aviões de bombardeio ao minimo, afim de permitir a fabricação de maior número de aviões de caça. Isto significa, naturalmente, que os nazistas passaram para a defensiva, já que os aviões de caça são uma arma defensiva.

Enquanto não chega a hora da invasão, os aliados anglo-americanos estão continuando a martelar a Alemanha, com bombardeios da intensidade e de poder destruidor jamais vistos.

Pensavamos que a Blitzkrieg de Hitler sobre a Inglaterra, em 1940-41, foi terrivel — e foi — mas aquela ofensiva aérea era nada em comparação com a que os boches estão conhecendo agora.

Como Londres indicou outro dia, as indústrias de guerra básicas de Hitler foram em maioria, tornadas impotentes. Os aviões de bombardeio anglo-americanos estão agora volvendo a sua atenção para objetivos menores. Esta obra de devastação tem sido realizada sistematicamente — a RAF nos bombardeios noturnos, os americanos nos bombardeios diurnos de precisão. As duas frotas aéreas metodicamente teem castigado fontes de matérias primas, fábricas e máquinas e os meios de transporte desses materiais. Naturalmente grande número de operários industriais perdeu a vida no processo.

Embora não possamos nos alegrar com o afastamento dessa gente, devemos ser suficientemente realistas para reconhecer que realmente a sua morte auxilia a causa aliada. Operários qualificados são de substituição dificil na indústria.

A extensão da destruição causada em missões de várias centenas de aviões de bombardeio é colossal. As cifras britânicas dão cerca de meio acre por avião de bombardeio, em cada incursão. Por outro lado, cada formação de 81 aviões de bombardeio americanos devasta 16 acres.

A GUERRA EM REVISTA

A crise na Dinamarca

Por Bernard Valery, da Reuters

ESTOCOLMO, 21 — Uma tentativa de última hora para debelar a crise politica na Dinamarca está sendo feita sob ameaça de uma greve geral, se os alemães não desistirem de suas exigências. Espera-se que o rei Christiano conferenciará, ainda hoje, com o lider nazista na Dinamarca, Sr. Verner Best, afim de discutir as exigências de Berlim, provocadas pela crescente onda de sabotagem nas indústrias que trabalham para a Alemanha. Os circulos extremistas de Berlim insistem no afastamento do Sr. Best e na sua substituição pelo comandante em chefe das forças alemãs na Dinamarca, general Hannecäen, que e tornou conhecido pelo seu "amor" aos métodos terroristas, que aplicou em alta escala na Noruega. Está definitivamente estabelecido que o governo de Scavenius não aceitará as exigências alemãs. Apesar de não se excluir a hipótese de uma solução dramática, parece mais provavel que se chegue a um acordo.

O que querem os alemães

Os alemães exigem que os sabotadores dinamarqueses sejam julgados pelos tribunais alemães, ao passo que o governo de Copenhague insiste em que o julgamento seja feito pelos tribunais dinamarqueses, que não podem impor a pena de morte. O governo dinamarquês está favorecido pelo fato de os alemães não encontrarem quem o substitua sem que seja decretada a greve geral e desencadeada uma onda de resistência aberta.

Como os dinamarqueses impediram a organização de um partido "quisling", os alemães não teriam outra alternativa alem da organização de um governo extra-parlamentar, chefiado, por exemplo, pelo pró-nazi P. Knutzen, presidente da Associação Germano-Dinamarquesa e diretor das estradas de ferro do Estado. Um governo sem apoio do Parlamento não seria aceito pelo rei e tornar-se-ia inevitavel a greve geral. E' possivel que seja encontrada uma fórmula capaz de solucionar o "impasse", sendo votada alguma lei mais severa contra a sabotagem. A lei atual, que pune tais atos com 10 ou 12 anos de prisão não parece amedrontar ninguem.

Pormenores do conflito

Vejamos, agora, alguns pormenores autênticos sobre os atos de sabotagem e greve geral, que acarretaram a crise atual.

Mais de 60 fábricas dinamarquesas, que trabalhavam para a Alemanha, foram sabotadas, no decorrer de uma única semana, segundo informações recebidas pelo jornal desta capital "Aftonbladet". A greve geral em Esbjerg durou cinco dias, de 7 a 12 de agosto, tendo se fechado todas as fábricas, repartições municipais, casas comerciais, bancos, escolas e jornais. Até mesmo a policia ajudou os grevistas, na medida do possivel, tendo, em alguns casos, os policiais servido de mensageiros para os grevistas. A greve começou como protesto contra o "estado de emergência", decretado pelas autoridades alemãs, depois que um ato de sabotagem destruira uma grande quantidade de peixe embarcada para a Alemanha, avaliada em 800.000 de "kroners".

Em face da atitude irredutivel dos grevistas, os alemães transigiram, suspendendo o "estado de emergência" e desistindo de outras exigências.

Na noite de ontem, o rádio dinamarquês, controlado pelos nazistas, citou uma declaração das organizações trabalhistas de Osdense, concitando à greve geral e um apelo do conselho municipal da mesma cidade para que os habitantes "adotem uma atitude calma e digna". Osdense, que foi o berço do célebre escritor Hans Andersen, tem 60.000 habitantes, e é a terceira cidade em importância da Dinamarca. E' um grande centro de produção de lacticinios, possuindo ainda diversos outros estabelecimentos industriais.

A luta na Rússia

Por Henry Shapiro, da United Press

MOSCOU, 21 — As tropas russas, precedidas de numerosos agrupamentos de "tanks", apoderaram-se hoje de vários pontos fortificados, na principal linha de defesa nazista, ao sul de Kharkov, e acometeram intensamente contra o estreito corredor de escape dos invasores, com um violento bombardeio de artilharia e aéreo.

Os despachos da frente dizem que as novas ações situaram as forças russas a 20 quilómetros do entroncamento ferroviário de Merafa, a 16 quilómetros ao sul de Kharkov, ameaçando cortar o trânsito das duas únicas estradas de ferro que partem da ex-capital da Ucrânia.

Convertido quase em uma realidade o assédio de Kharkov, os russos renovaram sua ofensiva com crescente vigor. Os alemães combatem violentamente, e enviaram numerosas reservas à batalha. Os observadores militares dizem que a encarniçada resistência nazista que reduziu grandemente o ritmo de oito quilómetros diários de marcha, mantido pelas forças russas desde que irromperam na margem ocidental do Donetz — indica que dentro da praça permanecem ainda consideraveis forças do "Eixo".

De hora em hora melhoram as perspectivas de uma nova Stalingrado, com a passagem que os russos abriram pelo corredor nazista, ao sul da quarta das maiores cidades do país. Os atacantes tropeçam com uma resistência intensissima, ao longo das posições preparadas, que defendem os acessos do entroncamento ferroviário de Merafa. Encontra-se este a 16 quilómetros a oeste de Kharkov, e domina as linhas férreas Kransnodar-Dnieperpetrovsk e Pavlovgrado-Zparozhe, duas rotas de escape dos nazistas.

Depois da queda de sua forte posição de Zmiev, no cotovelo direito do Donetz, a 28 quilómetros ao sudeste de Kharkov, os alemães se retiraram para uma linha intermediária que se estende aproximadamente 8 quilómetros de sul a norte, e defende os acessos de Merafa.

O extremo meridional da linha se acha em frente de Zmiev, e o setentrional se encontra em frente de Borovoye, a 20 quilómetros ao sul de Kharkov. É este o ponto mais próximo da cidade ocupado pelos russos, no setor meridional. Borovoye, a uns 14 quilómetros a leste de Merafa, forma um ponto básico das posições nazistas ao sul de Kharkov. Ao norte de Borovoye, as linhas germânicas se estendem de oeste para leste, e impedem o ataque direto à praça.

Luta-se intensamente a sudoeste de Sumy, no extremo da ala russa, e a noroeste de Kharkov, onde o comando russo fez marchar suas colunas pelo grande cotovelo do rio Psel, que desemboca no Dnieper, à altura de Kremenchung. Os russos ocuparam Lebedin, ponto terminal da ferrovia, a 32 quilómetros a oeste da linha Kharkov-Sumy, e a 8 quilómetros a leste do rio Psel. Foi nessa região onde os russos ocuparam ontem 20 aldeias, depois de travar violenta batalha de "tanks". As colunas blindadas alemãs se retiraram, depois de perder 45 "tanks".

Alem de cercar Kharkov quase completamente e de submeter a um continuo bombardeio a única estrada de ferro que conduz a Kransnodar, o avanço russo faz perigar a frente alemã em toda a sua extensão para o sul. Ao noroeste de Kharkov, a reconquista de Lebedin, em uma ação violenta, sela a sorte de Sumy, já que os russos se achavam anteriormente apenas a 12 quilómetros desse objetivo.

O propósito do ataque contra Lebedin e Sumy é cortar a linha férrea que corre de norte a sul, entre Kremenchug e Briansk, bem como outras comunicações alemãs entre Briansk e os exércitos meridionais.

FALA ALEXANDER

Por Alan Humphreys, da Reuters

LONDRES, 21 — Conversando ontem com o general Alexander, ele me disse, à guisa de entrevista, o seguinte: "Estamos cercando o inimigo. A nossa ação está prosseguindo. A Alemanha em apuros deve procurar manter a Itália na guerra. A capitulação italiana constituiria um golpe tremendo para os alemães. Ora, eles não podem cuidar da defesa costeira da peninsula italiana. Essa tarefa será confiada aos italianos. Por outro lado, os alemães decidiram retirar as suas forças para o norte da Itália, as divisões italianas dos Balcãs desejarão regressar à sua pátria, e os alemães terão de substitui-las. Se conquistarmos o sul da Itália os caminhos dos Balcãs e do sul da França estarão abertos aos nossos exércitos".

Em seguida o general Alexander declarou que as baixas experimentadas pelas forças aliadas no decorrer da campanha da Sicilia foram normais. Até o dia 17 de agosto, o 8.º Exército perdeu 11.805 homens entre mortos e feridos, e o 7.º Exército perdeu 7.400. Em compensação o inimigo teve mais de 30.000 mortos ou feridos e alem disso perdeu 130.000 prisioneiros.

"Os resultados teriam sido muito piores se o inimigo tivesse combatido encarniçadamente. Quando desembarcamos havia 300.000 soldados inimigos na ilha da Sicilia."

O general Alexander revelou, tambem, que a tarefa de reorganização das regiões conquistadas empreendida pelos exércitos aliados foi grandemente facilitada pela cooperação dos carabineiros italianos, a cujo chefe dirigiu uma mensagem congratulando-se pela atitude correta dos seus homens.

"Eles não estão policiando a ilha" — disse o general. E acrescentou: "Nenhum soldado foi até agora empenhado em operações de policiamento. Organizamos a nossa própria policia com um punhado de homens. Mas o auxilio dos carabineiros foi-nos de grande utilidade. Disse-lhes que viemos aqui como libertadores e não como conquistadores. Aliás, desde sempre a sua tarefa consistiu em velar pela segurança dos habitantes. Mas não devem pensar em politica. A sua única preocupação deve ser a administração".

E prosseguiu:

— A campanha siciliana foi cheia de ensinamentos, especialmente no que diz respeito à ação das tropas paraquedistas. Acredito muito nas possibilidades das forças transportadas pelo ar. Embora a sua eficiência não tenha sido absoluta na Sicilia, os resultados dessa experiência demonstram que essas forças poderão ser utilizadas com maior proveito no futuro.

Elogiando, em seguida, o Corpo de Engenharia do Exército norteamericano, o general Alexander disse: "Num determinado setor, vi dez pontes destruidas num percurso de apenas 10 milhas. No entanto, o avanço das forças norteamericanas não foi praticamente retardado, sendo por poucas horas. A marcha que realizaram entre Palermo e Messina, ao longo da estrada costeira frequentemente cortada, ou minada, e especialmente defendida, constituiu um verdadeiro feito militar".

A respeito dos "tanks", o general Alexander declarou: "A Sicilia é uma das regiões da Europa que menos convem à utilização dos "tanks". No entanto, os que possuimos foram muito uteis porque os usamos em pequenos grupos".

Descrevendo o efeito dos raids aéreos aliados como "terrificos", o general Alexander afirmou: "Os alemães lutaram encarniçadamente mas sem qualquer apoio aéreo".

Em seguida, acentuou: "A chegada do inverno constituirá uma desvantagem para os aliados, pois não poderão aproveitar tão facilmente a sua tremenda superioridade aérea. Com efeito, as condições atmosféricas afetam mais especialmente as atividades da aviação."

O bombardeio da Itália

De Reynolds Packard, da United Press

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 21 — As forças navais e aéreas aliadas prosseguiram sua violenta campanha contra a Itália para preparar a invasão desse país. Poderosas esquadrilhas de aviões bombardearam vias férreas, estradas, pontes, aeródromos e outras instalações em toda a metade meridional da Itália, chegando até às proximidades de Nápoles. Simultaneamente, os navios de guerra norteamericanos voltaram a canhonear as estradas da costa no golfo de Gidia, enquanto navios britânicos afundaram várias lanches de desembarque do "Eixo", em frente de Scalea, a uns 175 quilómetros de Nápoles. No curso dessas operações, foram abatidos 14 caças do "Eixo". As esquadrilhas aéreas aliadas bombardearam intensamente três objetivos ferroviários na zona de Nápoles, e por sua vez efetuaram reconhecimentos no extremo mais meridional da Itália. As máquinas anglo-norteamericanas encontraram maior resistência por parte dos caças do "Eixo", cujo número aumentou na Itália.

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

MUNDANA

Da cartilha á enciclopédia...

"HABENT sua fata libelli"... repetem os humanistas, em quase todos os prefácios. Os livros teem seu destino! Alguns deles vão ficar esquecidos e cobertos de poeira em bibliotecas desertas, onde não entram senão traças. Vão outros, correndo de mão em mão, até acabar, despedaçados, em prateleiras de "sebos", vendidos a peso. E os felizes! Os que, encadernados em couros preciosos, lombadas abertas em letras e florões de ouro, são folheados por dedos frágeis de mulher, ouvem os suspiros de amor e as confidências! Tambem os livros teem seu destino!

É na vida o mais belo dos destinos aquele em que se unem o amor, o sacrifício e a glória: o de defender a liberdade, a civilização, as próprias razões de viver. Esse é o destino dos combatentes, dos que respondem ao apelo da Pátria, dos que seguem a mesma estrada luminosa que trilharam os heróis do Brasil e à frente da qual esplende o vulto de Caxias! E os livros, não poderão eles compartilhar desse destino glorioso? Podem! Por isso é que, ontem, se reuniram, no salão nobre do Ministério da Viação, e sob a presidência da senhora Mendonça Lima, todas aquelas senhoras, entusiasmadas e confiantes, para uma obra que merece o apoio de todos os que desejam a vitória, o comovido louvor de todos os que possam sobre ela dar sua opinião. A "Campanha do Livro para o Combatente" é um desses movimentos que, pelo próprio fim, estão, de antemão, vitoriosos. Sob o alto patrocínio das senhoras Eurico Dutra, Aristides Guilhem e Salgado Filho, dirigida pelas senhoras Mendonça Lima, presidente, Marcondes Filho, Henrique Dodsworth e Oswaldo Aranha, vice-presidentes, a idéia está de antemão vitoriosa. Dar-lhes bons livros: eis o mais cavalheiresco dos gestos que se possam fazer pelos brasileiros combatentes. Lá estavam as senhoritas Zuleika Burlamaqui, Magda Castanheira e Ligia Kruel Ribeiro, a senhora Adelaide Costa Azevedo, a senhorita Lydia Sambaqui. Tambem as senhoras Vera Delgado de Carvalho, Antonieta Milliet, Edina Lane, Adalgisa de Araujo, Francy Portugal, Lourdes Brochado lá estavam, no brilhante Estado-Maior que traça os planos da meritória campanha. Com sua irradiante simpatia a presidente, senhora Mendonça Lima, vai expondo o caminho certo a seguir. Sobre uma grande mesa estão os primeiros volumes doados: quase mil.

— "Vamos ter um milhão de livros, em pouco tempo!" — afirma a presidente, com confiança. Ninguem pode duvidar, porque essa confiança e essa fé são seguros penhores da vitória.

Os doadores vão ser catalogados, como livros. Tudo, nessa bela iniciativa, está sob o signo da biblioteca. 50 livros doados e eis conferido o título de "Cartilha". Para ser "Compêndio" é preciso dar 100 livros. Com 150 livros sobe-se à categoria de "Tratado". Ser "Dicionário" é mais difícil: 200 livros! A "Enciclopédia", súmula do saber humano, é o ponto culminante das honorificências da campanha: 250 volumes...

Inaugura-se, em setembro, a campanha do livro. Todos os pensamentos estão voltados para ela. Na tarde calma e luminosa há um ritmo grande de vida, que chega à sala nobre do Ministério, como concerto longínquo. É o Brasil que trabalha, que vive, que vibra, ri e sofre. Este Brasil que está sendo defendido pelos moços, nos campos de batalha. Para eles serão esses livros, doados tambem por brasileiros, cheios de boa vontade e de fé.

Esses livros serão folheados pelas mãos que defendem a cultura e a civilização, serão os animadores e os companheiros, dos que estão oferecendo a própria vida, pela glória e grandeza do Brasil.

ARIEL.

ANIVERSÁRIOS

Sra. Rosalina Tavares Moscoso — Vê passar hoje mais um aniversário natalício a Sra. Rosalina Tavares Moscoso, esposa do Sr. Olavo Monteiro Piquet Moscoso, auxiliar técnico do Serviço de Proteção aos Índios e nosso colega de imprensa.

Coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos — Tendo ocorrido ontem o aniversário natalício do Sr. coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, presidente da Academia Brasileira de História das Ciências, chefe do Serviço de Conclusão da Carta de Mato Grosso e membro do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, foi aquele oficial de nosso Exército, muito cumprimentado.

À noite, em sua residência na Gávea, o coronel Jaguaribe de Mattos recebeu homenagens de numerosos amigos e admiradores.

—— Transcorre hoje o natalício da senhorita Nilza Cordeiro.

—— Faz anos hoje a senhorita Giselia de Oliveira Moraes, filha da viuva Sra. Ziza de Oliveira Moraes.

—— Faz anos hoje a distinta senhora Fernanda Santos Abreu Gamaro, esposa do nosso prezado companheiro de redação Julio Gamaro. Como sempre, a aniversariante receberá homenagens de todos quantos formam o seu circulo de relações de amizade.

—— Passa hoje o aniversário natalício do Sr. F. F. Scoville, diretor de publicidade da Light e cavalheiro muito estimado nos circulos jornalisticos desta capital.

Fazem anos hoje:

O Sr. Alberto Pereira de Aguiar, avaliador da Caixa Econômica; o Sr. Raul Silva, guarda livros; a menina Margarida, filha do professor Humberto Bruno, catedrático da Escola Nacional de Agronomia; o Dr. Alcides Lintz, figura de muito relevo em nossos circulos médicos; o cientista, Dr. Renato Kell; o Sr. José Ribas Pinheiro, construtor; a senhorita Leda Ferreira Alves, filha do Sr. Marcelino Ferreira Alves.

FESTAS

Em seus luxuosos salões o Club de Regatas Guanabara fará realizar, hoje, domingo, mais uma elegante reunião dançante das 20 às 23 horas, com o concurso da Jazz de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

—— Hoje, à noite, haverá danças nos salões do Orfeão Português.

A SEMANAL DO CLUB DAS VITÓRIAS RÉGIAS

No dia 25 do corrente, às 17 horas, em sua sede, o Club das Vitórias Régias, vai receber o artista chileno, Sergio Roberts, portador de um Diploma de Honra da Legião Feminina América, para a Legião Feminina Americana, para a escritora Iveta Ribeiro, presidente daquela original agremiação feminina do Brasil. Foi organizado um programa de arte, de músicas de autores sulamericanos, e serão declamados versos dos mais notaveis poetas do nosso continente. Será mais uma encantadora Hora de Convívio Social, que a diretoria do Club oferece às suas sócias e convidados.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

Terça-feira próxima, em sessão ordinária, reune-se, sob a presidência do professor Melo Leitão, a Academia Brasileira de Ciências. Acham-se inscritos para fazer comunicações os acadêmicos Alberto Sampaio, Alvaro Alberto, Carlos Chagas Filho, Costa Lima e Costa Ribeiro.

PROFESSOR ALFREDO GOMES

A comissão promotora das Festas de Amizade dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes está organizando um programa de homenagens à memória do saudoso professor. Assim, no dia 12 de setembro, data do seu nascimento, será celebrada missa em sufrágio de sua alma na capela do Instituto Mario Ramos, à rua Carvalho de Sá n. 14, pelo padre Lucas. Findo o ato religioso, realizar-se-á junto à herma do mesmo mestre na praça Duque de Caxias, uma romaria, falando em nome dos ex-alunos o professor Henrique Roxo. A comissão deliberou que o almoço de confraternização dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes, seja este ano realizado em homenagem à comissão promotora da construção e colocação da herma do professor Alfredo Gomes, que é a seguinte: desembargador Afranio Costa, juiz Emanuel Sodré, professor Frederico Eyer, Badaró Esteves e Lucas Monteiro de Barros Roxo. As listas encontram-se na livraria Freitas Bastos e livraria Quaresma.

PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

Em agradecimento pelos serviços de melhoramentos feitos na região, os moradores de Jacarepaguá vão prestar uma homenagem ao prefeito Henrique Dodsworth, inaugurando-lhe o busto em bronze numa praça pública, no próximo mês de setembro.

HOMENAGENS

Os jornalistas que visitaram há pouco os Estados Unidos vão realizar um almoço em homenagem ao embaixador Jefferson Caffery, e ao ministro Jean Desy, sexta-feira próxima, na Associação Brasileira de Imprensa. Como convidado especial, presidirá o agape o ministro Oswaldo Aranha.

VIAJANTES

A convite do embaixador J. C. de Macedo Soares, seguiram para São Paulo em trem especial os ministros Eduardo Espínola, José Linhares, Barros Barreto, Filadelpho Azevedo, Waldemar Falcão e Goulart de Oliveira e o Sr. Alberto de Abreu Filho, secretário da Presidência do Supremo Tribunal Federal, para tomarem parte no almoço anual dos ex-alunos da Faculdade de Direito daquela capital.

Um grande soldado do Brasil

JOSÉ FIRMO — (Serviço distribuido pela U. B. I.)

O coronel João Carlos Barreto, agora distinguido pelo presidente Vargas, para as altas funções de Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, não é somente um bravo e incorruptivel homem de caserna, com uma das mais enaltecedoras fé de ofício.

Essas virtudes, em qualquer país do mundo, teriam sem dúvida a força de consagrá-lo, mas ele é igualmente um dos mais capazes, mais brilhantes e mais cultos dos nossos militares, tendo ascendido de posições, pelas quais já transitou, quase que por imposição dos seus merecimentos, e não à sombra de empenhos pouco edificantes.

Neste soldado ilustre que o chefe do governo, acertadamente, conduz à presidência do Conselho Nacional do Petróleo, devemos festejar um dos mais altos espiritos e uma das mais completas vocações do nosso Exército. Sobretudo um soldado admiravel, com a conciência dos seus deveres, grandes e complexos deveres, numa hora tão grave e tão transcendente da história universal, em que, convenhamos, não é tão raro os homens deles desertarem, por força de conveniências indeclinaveis.

Professor da Escola Politécnica, comandante da Escola Técnica do Exército, comandante da Fortaleza de Copacabana, Chefe do Estado Maior na Região Militar em Pernambuco, em todas essas funções, como professor ou como soldado, as mesmas diretrizes foram impressas e o mesmo homem, incontraditório, culto, patriota e digno, aparecia em todas elas, dando às gerações mais novas o seu próprio e grande exemplo.

Se não valesse o meu horror aos elogios indevidos, resguardava-me da pecha de bajulador o fato de nem sequer conhecer pessoalmente o coronel João Carlos Barreto. Ponho-me, assim, mais à vontade para fazer justiça a essa tão sugestiva e ilustre figura do nosso Exército, por cujas fileiras já passaram alguns soldados admiraveis que honrariam o mais disciplinado, o mais bravo e o mais culto Exército do mundo.

Sei que estou ferindo a modestia de um militar retraido, seduzido apenas pelos seus deveres. Mas é preciso que arranquemos da obscuridade, em que se obstinam em viver, homens do nivel moral e da capacidade do coronel João Carlos Barreto, para que o seu exemplo guie e ilumine as vidas dos que agora travam os primeiros contactos com as realidades.

É uma contribuição nossa para o Brasil.

Médicos brasileiros em viagem para os Estados Unidos

A bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Miami, o Dr. M. V. Campos da Paz Junior, que vai aos Estados Unidos a convite do governo americano, por intermédio do Serviço Especial de Saúde Pública. O urologista patrício permanecerá um ano no grande país aliado, afim de assumir funções de "graduate Assistant" em Urologia no Massachussets General Hospital, em Boston. Pelo mesmo avião seguiu com igual destino o Dr. Ulisses Fabiano Alves Filho, chefe do Laboratório de Assistência Social da E. F. Central do Brasil, que vai fazer um curso especializado de nutrição e alergia na John Hopkins University. O Dr. Ulisses Fabiano viaja sob os auspicios do SESP.

O reajustamento social dos habitantes das favelas de Niterói

A obra que vem realizando a Fundação Lar do Operário Fluminense, sob o patrocínio da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Vem sendo levada a efeito, em Niterói, sob o patrocinio da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, uma obra assistencial de grande significação, que cuida do alevantamento do nivel social dos moradores das favelas niteroienses. Trata-se da Fundação Lar do Operário Fluminense, instalada no chamado Campo do Ipiranga, em cujo morro habita uma população que sofre as mais dolorosas consequências do seu desajustamento social.

Contando com a colaboração de um grupo de elementos dedicados aos humanitários propósitos de servir aos necessitados, e com o devotamento das Bandeirantes de Niterói, aquela instituição vem realizando benemérita obra assistencial aos desempregados e aos enfermos, cuidando, tambem, das crianças desvalidas. Durante o curso infantil, em junho último, foram distribuidas pela Fundação, 1.750 merendas, e, a escolares do curso primário, 29.719 refeições desse tipo. Ao preço de um cruzeiro, foram fornecidos a operários, 6.816 almoços; realizados 242 inquéritos sociais, reuniões de mães, passeios, paradas, festas populares e um interessante concurso de horticultura. O serviço clinico atendeu a 3.620 curativos, 1.656 injeções, 1.926 consultas, 15 pequenas intervenções cirúrgicas e 136 visitas médicas. A farmácia atendeu a 1.051 prescrições, 786 receitas e 709 fórmulas manipuladas. A Fundação, que vem contando com o auxilio e apoio do governo fluminense para a realização dos seus propósitos, está construindo atualmente um grupo de casas para operários.

Os alunos do C. P. O. R. de Pelotas podem repetir o ano

PELOTAS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Exultam os estudantes pelotenses com a recente concessão do comando do 9.º R. I. de poderem os alunos reprovados no primeiro ano do C.P.O.R. repetir o mesmo.

O diretor de Previdência Social em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Encontra-se na Capital, procedente do Rio, o dr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, diretor do Departamento de Previdência Social, do Conselho Nacional do Trabalho. O dr. Moacir Veloso que veiu à Capital em visita aos Institutos e Caixas de Aposentadorias aqui sediados, tem recebido diversas homenagens dos circulos sociais da cidade.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Décimo domingo depois de Pentecostes — O fariseu e publicano

Ensinando quanto o orgulho é detestavel a Deus, que distribue gratuitamente os bens, inclusive a graça, a todos os homens, Cristo Nosso Senhor, na lição evangélica, deste domingo, mostra o valor da humildade, imprescindivel para a salvação eterna. O Evangelho é o segundo S. Lucas XVIII, 9-14: "Naquele tempo, Jesús disse a alguns que tinham a convicção de ser justos e desprezavam os outros, esta parábola: — Dois homens subiram ao Templo para rezar; um farizeu e o outro publicano. O fariseu, de pé, assim orava, no seu intimo: — Dou-vos graças, ó Deus, porque não sou como os demais homens, que são ladrões, injustos, adúlteros, e nem (sou), tambem, como este publicano. Jesús, duas vezes por semana, pago os dizimos de tudo o que tenho. O publicano, de longe, nem ousava levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: — Ó Deus, sede propicio a mim, pecador. Digo-vos que este voltou justificado para a sua casa, e não aquele; porque todo o que se exalta será humilhado, e todo o que se humilha será exaltado".

Concordando com a gratuidade dos diferentes dons, a Epístola (I Cor. XII, 2-11) confirma o Evangelho, assim terminando: — "Todas estas coisas, porem, opera um e o mesmo Espírito, que distribuie a cada um como quer".

Calendário litúrgico — 22 de Agosto — S. Timóteo e comtires.

Hora Santa Eucarística

Efetuar-se-á hoje, dia 22, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Sant'Ana) o piedoso exercicio da hora santa. Os sodalicios e mais fiéis deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Puríssimo Coração de Maria

Na Matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bomfim, 474, será realizada hoje a festa do Puríssimo Coração de Maria, podendo os fiéis entregar suas espórtulas na sacristia. Haverá às 8 horas, missa cantada e, em todas as missas, consagração da paróquia e das familias ao mesmo Imaculado Coração. Deverá, tambem, sair, às 16 horas, solene procissão.

Em Paquetá

Terão inicio hoje as cerimônias religiosas e os festejos externos, em louvor a S. Roque, patrono contra a peste, e padroeiro da ilha de Paquetá, as solenidades continuarão ainda, até o dia 29, domingo próximo.

O telefoto acima, onde vemos o ministro Gaspar Dutra quando cumprimentava o Sr. Frank Knox, secretário da Marinha dos Estados Unidos, é o primeiro a ser transmitido diretamente dos Estados Unidos para o Brasil. Graças à cooperação do Coordenador dos Negócios Interamericanos, foi ontem inaugurado um potente aparelho na rádio Internacional do Brasil, destinado a fazer transmissões de telefoto entre o Rio e Nova York. Anteriormente, todo o serviço de tele-fotografia nos chegava via Buenos Aires. O aparelho inaugurado ontem é mais um elo na corrente que une entre si as 21 nações americanas, vindo prestar inestimaveis serviços à imprensa brasileira, que poderá, de agora em diante, divulgar imediatamente detalhes fotográficos dos grandes acontecimentos mundiais. A primeira fotografia transmitida do Rio de Janeiro para Nova York foi a do embaixador Jefferson Caffery quando cumprimentava o presidente Vargas por ocasião do primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra.

A palestra do ministro Marcondes Filho no Curso de Orientação Sindical

"O presidente Getulio Vargas e o Direito Social" foi o tema desenvolvido pelo titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio

Conforme estava anunciado, o Ministro Marcondes Filho, proferiu, ontem, no Curso de Orientação Sindical, uma conferência sobre a personalidade do Presidente da República, abordando o tema: "O Presidente Getulio Vargas e o Direito Social".

Às 18,30 horas, com o grande auditório do Instituto de Transportes e Cargas completamente repleto de público, o titular da Pasta do Trabalho, Industria e Comércio iniciou a sua conferência, recebendo, antes, uma consagradora saudação da assistência.

O Ministro Marcondes Filho, começa a sua palestra referindo-se à elaboração da Consolidação das Leis de Proteção ao Trabalho, mostrando que, a despeito de se tratar da coordenação de leis esparças, decretadas na vigência de regimes diferentes, sob a influência de vários Ministros, que por sua vez representavam formações culturais diversas, havia nessa legislação um pensamento único norteando as leis, agindo como uma atmosfera, como um fluido de imantação que deu lugar a um verdadeiro código com o simples ajustamento das leis antigas.

E declarou: "Reconheceu-se que em todas elas era o pensamento do Presidente Vargas, era a sua clarividência, era o seu amor aos homens do trabalho, era, enfim o seu sentido de humanidade que em última instância, dera o rumo a todos os legisladores e constituia o fundo do quadro legislativo".

Mostra, a seguir, como nos tempos atuais, para estudar a vida dos povos procura se conhecer a vida de seus grandes homens, diz: "A história tem uma lógica que reside nas condições e nas circunstâncias em que o mundo se desenvolve. Mas essa lógica aparece e se clarifica na conciência dos espiritos excepcionais antes de ser trazida à luz pelo curso automático dos acontecimentos. Daí o interesse com que precisamos dedicar-nos à interpretação dos nossos homens politicos das figuras da nossa história, dos que não se limitam a formular o que já vive, o que já é do nosso patrimônio espiritual e material, mas acordam idéias que ainda dormitavam, abrem perspectivas inspiradoras, prenunciam eventos futuros e resolvem problemas que antes deles não encontravam sinão a indiferença geral".

Prossegue mostrando o sentido da unidade de toda a legislação social brasileira, ao contrário do que se pasava nos tempos do regime liberal democrático.

Examina o sentido da legislação sindical brasileira que é peculiar aos nossos problemas, que não foi moldada em nenhuma outra, somente porque em outros paises tambem existem sindicatos, federações e confederações de trabalhadores.

Refere-se à Comissão Técnica de Orientação Sindical, cuja finalidade é de propiciar ao trabalhador o conhecimento da legislação que lhe foi outorgada pelo Estado, desenvolvendo, pelo conhecimento dos beneficios concedidos, o seu espirito agremiativo.

Recorda palavras do deputado uruguaio Pedro Berro sobre a legislação trabalhista brasileira e do Sr. Van Zeeland sobre o sentido social que orienta a solução de todos os problemas em nosso país.

"Tudo isso bem revela — diz o ministro Marcondes Filho, — a capacidade de apreensão, de anseio coletivo do presidente, a força de congregação das seivas primárias, a audiência das multidões".

Examina a obra legislativa do presidente Getulio Vargas, no campo da proteção ao trabalhador, desde 1930, ressaltando que sempre foi essa a grande preocupação do chefe do governo.

Fala sobre o sentido americanista da politica internacional de nosso país, que já em novembro de 1941 reafirmava a lealdade aos compromissos continentais para a defesa comum.

O programa de hoje da PRD-5

Prosseguindo a série de programas dominicais, denominados "Visões da Terra carioca", a PRD-5 Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal irradiará hoje, de 13 às 17 horas, o seguinte programa: Quebra Nozes, de Tschaikowsky, cena do 1.º ato do Barbeiro de Sevilha, de Rossini, Seleção de Ernani, de Verdi, recital de Brailowsky, com sonata em Si menor, de Chopin e Concerto n.º 1, de Liszt. Às 15 horas serão irradiados poemas de Olegario Mariano, interpretados pelos próprio poeta, ficando assim inaugurado o suplemento poético que será apresentado todos os domingos, com as grandes figuras da nossa poesia, em gravações pertencentes à Antologia do Pensamento Brasileiro.

Dessa forma, prossegue a PRD-5 Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, de acordo com as diretrizes traçadas pelo prefeito Henrique Dodsworth, a apresentar aos ouvintes cariocas os seus programas que se caracterizam pelo fino gosto artístico e orientação nitidamente nacionalista.

MONTEIRO LOBATO

ALVARO GONÇALVES.

Há vinte e cinco anos, Monteiro Lobato escrevia "Urupês". Este livro, que veio incorporá-lo definitivamente à literatura brasilera, como um dos grandes renovadores de tipos, usos e costumes literários, foi o marco de sua carreira por todos os titulos gloriosa da intelectual independente. Hoje, a gente recorda um bocado de sua vida literária e conclue que, apesar de tudo, ela sempre esteve intimamente associada à outra vida menos polimorfa de cidadão pacato, que acudo diariamente ao seu trabalho. Entretanto, é dificil separá-lo do escritor que operou a tremenda renovação no pedantismo literário de outrora. Dificilmente, nos dias que correm, se poderá falar em moderna literatura, em literatura infantil, em fixador de tipos e costumes sem que o nome de Monteiro Lobato esteja incluido entre os três primeiros. Foi ele, talvez dos primeiros a falar uma linguagem que todos ansiávamos ouvir, por ser a que está mais próxima de nós, e por isto mesmo mais calorosamente humana. Ele teve a coragem de mandar às favas os termos construidos com compasso e régua dos romancistas que usavam o rótulo de nacionais, quando não passavam, não raro, de meros repetidores do que diziam e pensavam as escolas literárias da França ou da renovação inglesa. Libertando-se de todos os compromissos que faziam época, Monteiro Lobato deu uma feição toda sua à literatura de que precisávamos para podermos falar do que era nosso, como o dono da casa que conhece todos os compartimentos por onde tem que pizar. Monteiro Lobato soube colorir o ambiente, soube construir personagens, soube escrever em brasileiro para quantos viam e sabiam que a verdade não era positivamente aquela do "porquemeufanismo" empedernido e no entanto estranhamente meloso como caramelos de tolices. Foi combatido. E aí a sua maior vitória. Mas foi tambem compreendido pelas nossas gerações, e sobretudo sua voz foi ouvida como um grito de alerta há muito esperado. Ruy Barbosa, talvez para escândalo dos rotineiros, abriu tambem seus braços ao Jéca Tatú de Lobato, reconhecendo-o como a expressão mesma do tipo do brasileiro do interior, que Monteiro Lobato soube retratar, dando-lhe tanto de humano que até hoje vivemos encontrando, aí por esses interiores, jécas e mais jécas pitando o seu indefectivel palhinha. Longe de constituir ridiculo, como querem muitos, o jéca tatú é o confronto com o padrão de vida local. É um personagem literário hoje perfeitamente integrado na nossa comunidade. Respira e pensa conosco.

Não é menor a presença de Monteiro Lobato diante da literatura infantil. E quase diriamos: a literatura infantil no Brasil começou definitivamente quando Lobato nos deu Narizinho, Pedrinho, Rabicó, Emilia, o Visconde de Sabugosa, etc., criaturas que hoje vivem na lembrança e nas cogitações de todos os meninos, e porque não dizer tambem, de todos os homens feitos...

Contista, cronista, historiador, tradutor, alem do batalhador pelo petróleo, em rumorosa questão Monteiro Lobato sabe ser tudo isto a um só tempo, e consegue-o de maneira brilhante. Seus contos ainda hoje vivem aí sendo repetidos como páginas de profundo sabor pitoresco ou de colorido humano, inegavel e enternecidamente humano, como o conto "Negrinha".

Reunindo seus contos em "Contos Pesados" e "Contos Leves", Monteiro Lobato póde oferecer algo de novo em matéria de ficção. Dinâmico em sua vida de produção Monteiro Lobato jamais se deteve num único gênero literário. Inquieto, insaciavel, o talento creador transbordando, passou a atacar a critica, depois em seguida o conto, o romance, do qual "O Choque" não poderá ser esquecido. Como viajante, deu-nos ainda "América", obra sugestiva, repleta de observações de um reporter familiarizado com o "metier".

Fazemos esse ligeiro retrospecto da vida literária de Monteiro Lobato à guiza de pálida homenagem associada às muitas que ele está recebendo, pelo transcurso das bodas de prata de "Urupês".

Do contista, do romancista, do cronista, recebi as mais gratas impressões. Tambem fui dos que leram avidamente as suas histórias para crianças; tambem fui dos que se emocionaram com seus contos; tambem fui dos que refletiram com suas crônicas. Agora, quero tambem ser dos que o abraçam nesta data que não é apenas sua, porque pertence à literatura brasileira, e portanto é patrimônio de todos.

As corridas de ontem na Gávea

Primeiro páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. — 1.º) — Jaraguá, P. Vaz, 56 k.; 2.º) — Ancora, R. Freitas, 54 k.; 3.º) — Fla, Ignacio, 54 k.

Tempo: 107" — Ganho por varios corpos, do 2.º ao 3, dois corpos; Rateios do vencedor: Cr$ .. 14,20.

Dupla: (14) Cr$ 25,10.

Placés: Cr$ 13,00. Cr$ 27,40. — Movimento do pareo: Cr$ ...... 75.350,00.

Segundo pareo. 1.400 metros. Cr$ 7.000,00—Cr$ 4.000,00 e Cr$ 700,00. — 1.º) — Sedutor, O. Serra, 48 k.; 2.º) — Apis, S. T. Camara, 55 ks.; 3.º) — Marabout, O. Fernandes, 55 k. Não correram Mulata e Florita. — Tempo: — 92,1|5. Ganho por três quarto de corpo, do 2.º ao 3.º, um; Rateios do vencedor" Cr$ 95,10.

Dupla: (12) Cr$ 69,60.

Placés: Cr$ 30,10 — 23,00 e .. 21,80. — Movimento do pareo: — Cr$ 84.270,00.

Terceiro pareo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00. — 1.º) — Itanino, A. Rosa, 57 ks.; 2.º) — Égaso, W Lima, 55 k.; 3.º) — Oreada, D. Ferreira, 57 ks.; — Tempo: 98,1|5. — Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença. — Rateios do vencedor: Cr$ 32,00.

Dupla:(14) Cr$ 41,90.

Placés: Cr$ 10,90 — Cr$ 12,60 e Cr$ 13,80. — Movimento do pareo: Cr$ 105.805,00.

Quarto pareo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) — Asuva, Mesaros, 54 k.; 2.º) — Taxada, E. Silva, 54 k.; 3.º) — Condor, D. Ferreira, 56 k.; Não correu Mickey.

Tempo: 93,2|5. — Ganho por cabeça do 2.º ao 3.º, dois corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 116,00.

Dupla: (13) Cr$ 103,50.

Placés: — Cr$ 26,20 — Cr$ 14,90 — Movimento do pareo Cr$ .... 130.540,00.

Quinto pareo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. 1.º) — Calicut, S. Beserra, 52 k.; 2.º) — Ujah, S. Camara, [illegible] k.; 3.º) — Omori, Ignacio, 52 k.; Não correu Cyzos — Tempo: 94 Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º igual diferença. — Rateios do vencedor: Cr$ 343,10.

Dupla (12) — Cr$ 58,50.

Placés: Cr$ 102,00 — Cr$ 86,00 e Cr$ 45,00. — Movimento do pareo — Cr$ 147.830,00.

Sexto pareo — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00. — 1.º) — Shantung, A. Rosa, 55 k.; 2.º) — Festive, D. Ferreira, 54 k.; 3.º) — Baccarat, João Santos, 45 k.; Tempo: 10[illegible]. — Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. — Rateios do vencedor: Cr$ 80,70.

Dupla: (24) Cr$ 133,60.

Placés: Cr$ 23,60 — Cr$ 37,30 — Cr$ 14,20. — Movimento do pareo — Cr$ 201.610,00.

Sétimo pareo: — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. — 1.º) — Platão, João Santos, 48k.; 2.º) — Ebro, P. Vaz, 54 k.; 3.º) — Taguató, A. Rosa, 52 k.; — Tempo: 91 — Ganho por três corpos, — Rateios do vencedor: Cr$ ....

Dupla (24) Cr$ 105,00.

Placés: Cr$ 15,70 — 30,50 — 18,90. — Movimento do pareo: — Cr$ 222.220,00. — Geral: — Cr$ .. 964.670,00.

Concursos: — Cr$ 226.390,00.

Pista areia leve.

Lucilia Fraga, discípula de Pedro Alexandrino, o saudoso mestre paulista, expõe as suas telas no Palace Hotel. Depois de ter recolhido os mais legítimos êxitos em exposições realizadas em São Paulo, Rio e Buenos Aires, volta Lucilia Fraga a deleitar o interesse dos amadores de arte no Rio, com a sua bela mostra, em que se admiram as flores, sua especialidade. A inauguração da mostra foi concorridíssima e a ela compareceram elementos dos mais representativos do nosso mundo social e artístico. A NOITE fixou um aspecto da inauguração e um dos quadros da artista, "Copos de leite".

NOTICIAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

RIO GRANDE DO NORTE

O GENERAL GUSTAVO CORDEIRO DE FARIAS DESPEDE-SE

NATAL — O general Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da guarnição de Natal, visitou o interventor interino, Sr. João Dionysio Filgueira, apresentando suas despedidas, por ter de seguir dentro de breves dias, para o sul do país afim de assumir as novas funções para que acaba de ser designado, comandante do Centro de Instrução Especializada. O general Cordeiro de Farias tambem esteve no D. E. I. P. pelo mesmo motivo. Nessas visitas, o comandante da guarnição de Natal se fez acompanhar de seu ajudante de ordens, capitão Newton Machado.

CEM GRAMAS DE TERRA DE CADA ESTADO PARA SEREM ENTREGUES AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

NATAL — Foi realizada ontem a cerimônia da Terra Potiguar, sob os auspicios do Instituto Histórico e Geográfico. Explicando a significação da cerimônia, que será da entrega de cem gramas de terra norte-riograndense que com a dos outros Estados será depositada numa urna e entregue ao presidente da República, falou o Sr. Nestor Lima, presidente do Instituto Histórico e Geográfico. Recebendo a terra, usou da palavra o interventor federal interino, Sr. João Dionisio Filgueira.

BAÍA

A TRASLADAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS DE TEIXEIRA DE FREITAS

BAÍA — Reuniu-se, sob a presidência do Sr. Arthur Berenguer, secretário do Interior e Justiça, a comissão encarregada da trasladação dos restos mortais de Teixeira de Freitas, ficando resolvido o seguinte:

A comissão que representará a Ordem dos Advogados da Baía no Congresso Juridico Nacional, a se reunir aí em setembro, providenciará no sentido de ser transportada para esta capital a urna de prata contendo os restos mortais do eminente jurista. Aqui, será recebida pela comissão organizada nesta capital, autoridades e delegações da Faculdade de Direito. Transportada para a catedral, aí ficará depositada e exposta à visita pública. No dia seguinte, às 9 horas, haverá missa rezada pelo arcebispo primaz, que vai ser convidado pela comissão, fazendo a oração sacra, após a cerimônia religiosa, o monsenhor Apio Silva. Em seguida, a urna será levada à Faculdade de Direito, em cujo salão nobre ficará guardada por turmas de professores, magistrados e estudantes. A noite, em sessão magna, presidida pelo general interventor, falarão o prefeito da capital, engenheiro Elisio Lisboa, um representante de Cachoeira — terra natal de Teixeira de Freitas — um representante da Ordem e Instituto dos Advogados, um professor e um aluno da Faculdade de Direito. Foi sugerido que se convidasse para participar das cerimônias o secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Sr. Teixeira de Freitas, sobrinho neto do insigne jurista baiano. Ficou resolvido, tambem, que a Prefeitura faça a construção da praça que terá o nome de Teixeira de Freitas, em frente a Faculdade de Direito. Em meio da aludida praça será erguido o monumento ao grande civilista, ficando no sopé do mesmo a urna que guardará as suas cinzas.

OBTINHAM A GASOLINA CLANDESTINAMENTE

BAÍA — Ficando apurada a responsabilidade de diversas pessoas no "câmbio negro" da gasolina, operação levada a efeito com a falsificação de coupons de racionamento e outros expedientes, o major Manoel Stoll Nogueira, presidente da Comissão de Distribuição de Combustiveis Liquidos, enviou as provas à policia, para o processo devido. Foi designado o Sr. Joel R. Lira, delegado da Ordem Politica Social, para presidir o inquérito.

Os acusados, que até o momento são em número de dez, serão processados perante o Tribunal de Segurança, estando todos detidos, incomunicaveis no quartel da Guarda Civil. O major Stoll Nogueira ao descobrir a manobra, apreendeu um depósito clandestino com cerca de dois mil litros de gasolina. Ficou, assim, esclarecido, como conseguiam diversos veículos trafegar ininterruptamente a despeito do racionamento, pois compravam o combustivel a Cr$ 5,00 o litro.

ESTADO DO RIO

SÃO JOÃO DA BARRA E O PLANO URBANISTICO DO GOVERNO FLUMINENSE

SÃO JOÃO DA BARRA — Causou enorme satisfação nesta cidade, um dos mais antigos portos do país, a divulgação, pelos jornais, do discurso que o secretário de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio pronunciou em Araruama. Informou o orador que o governo está de dar maiores possibilidades urbanisticas a esta tradicional cidade, de onde saíram no passado, tantas figuras de destaque, que marcaram época na vida intelectual do país. Presentemente, em virtude dos esforços do governo Fluminense, S. João da Barra atravessa uma fase de franca prosperidade. O porto, outrora um dos mais importantes escoadouros de todo o norte fluminense, principalmente grande exportador de açucar, foi declarado oficial pela Comissão de Marinha Mercante, estando bem adiantadas as obras de reconstrução.

S. PAULO

QUASE TERMINADA A CASA DO ESTUDANTE DE S. PAULO

SÃO PAULO — Informa um matutino local que dentro de quatro meses deverá estar terminada a Casa do Estudante de São Paulo, realização do Centro Académico 11 de agosto, da Faculdade de Direito. Para esse objetivo, a interventoria Federal contribuiu com cerca de 500.000 cruzeiros e a Prefeitura da cidade com igual quantia, o que perfaz um milhão de cruzeiros. Causou grande impressão e entusiasmo no seio estudantil de São Paulo, a promessa do presidente Getulio Vargas de fornecer todo o mobiliário do edifício, que terá salas especiais para bibliotecas, administração, etc.

GOYAZ

SOCIEDADE DOS EXPORTADORES DO SUL DE GOIAZ

ANÁPOLIS — Acaba de ser fundada nesta cidade a Sociedade dos Exportadores do Sul de Goiaz.

O prefeito municipal, Sr. Camara Filho, salientou a importância e a significação da nova entidade, que tem como fim principal congregar todos os exportadores de uma vasta e rica região do Estado servida por estrada de ferro, adiantando tambem que a idéia se convertia em realidade sob o patrocinio do Rotary Club local.

A noticia da fundação da Sociedade dos Exportadores do Sul de Goiaz, dados os seus altos objetivos, repercutiu com especial agrado em todo o Estado, principalmente no seio das classes produtoras.

A diretoria eleita em seguida à fundação, telegrafou ao presidente Getulio Vargas, ao interventor Pedro Ludovico e ao ministro Marcondes Filho, oferecendo-lhes a sua colaboração e apresentando, por outro lado, as homenagens de seus aplausos e agradecimentos pelos serviços já prestados à causa dos exportadores de Goiaz.

A diretoria provisória da entidade ficou assim constituida: Presidente, Aquiles de Pina; vice-presidente, Leoni Mendonça; secretário geral, Jonas Duarte; 1.° secretário, Jean Jacques Wirth; 2.° secretário, Eurico Vilela Filho; 1.° tesoureiro, Elizeu Jorge de Campos; 2.° tesoureiro, Zacarias Miguel Alves.

Conselho fiscal — Presidente, Graciano Antonio da Silva. Membros: Carlos de Pina e Lindolfo Louza.

O "CÂMBIO NEGRO" EM ANÁPOLIS

ANÁPOLIS — Uma das primeiras medidas do prefeito Camara Filho, ao assumir, há coisa de dois meses, a direção deste municipio, foi de combate ao câmbio negro, que aqui imperava com sérios prejuizos para a coletividade.

A campanha iniciada neste sentido pelo governador da cidade vem tendo simpática repercussão no seio de todas as classes, merecendo, tambem, o apoio das instituições locais. Nesse número está a Loja Maçônica, que num gesto de elevado patriotismo, acaba de se congratular com o prefeito municipal pelos resultados já colhidos, oferecendo-lhe ao mesmo tempo, o melhor de seu concurso, o que de certo muito contribuirá para que o movimento de combate ao câmbio negro se revista, entre nós, de integral êxito. A iniciativa da Loja Maçônica foi recebida com especial agrado de vez que a sua colaboração é, neste particular, sobremaneira, oportuna e valiosa.

RIO GRANDE DO SUL

A SORTE GRANDE TORNOU-LHE A VIDA INSUPORTAVEL! — DIZENDO-SE PERSEGUIDO POR "BONS NEGÓCIOS", O NOVO-RICO APELOU PARA A POLICIA

PORTO ALEGRE — Tendo sido contemplado na loteria, João Mucilo não previu os inconvenientes que lhe adviriam da fortuna obtida. Por muita gente, conhecida ou não, que lhe fixa o retrato, constatando ser ele revelador de possuir o sorteado um coração magnânimo, é João Mucilo procurado e instado para que reserve quantias aplicaveis a negócios rendosos ou obras de verdadeira caridade. Ante a verdadeira perseguição estabelecida, o "felizardo" procurou a policia, pedindo-lhe por tudo que faça retirar a sua foto da porta da agência que lhe vendeu a "sorte", a qual lhe proporcionou popularidade por ele jamais sonhada. Justificando seu apelo, disse o favorecido pelo ambicionado prémio:

— "Nada devo, graças a Deus; mas, tantos são os negócios oferecidos por "amigos dedicados" que, a continuar a situação, receio enlouquecer, não poderei mais viver sossegado."

IMPONENTES AS COMEMORAÇÕES DO 33.° ANIVERSARIO DA DIOCESE DE PELOTAS

PELOTAS — Foram verdadeiramente imponentes as comemorações do 33.° aniversário da Diocese de Pelotas, sendo o presidente da República representado pelo prefeito da cidade. Na "gare" local, tendo uma recepção concorridissima, chegaram os romeiros bageenses trazendo a imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, conduzida em procissão até a Catedral. Diante desta realizou-se uma grandiosa missa campal, celebrada pelo bispo, com a presença dos romeiros de outras cidades. Às 10 horas formou-se ali um enorme cortejo, tendo à frente uma banda de música, que rumou para a praça Julio Castilhos, onde foi inaugurada a estátua de bronze do saudoso dom Joaquim Ferreira Mello, segundo bispo de Pelotas. Diante do busto, obra do escultor pelotense Antonio Caringi, discursou o médico José Mendonça.

Às 19 horas teve lugar uma grande concentração dos romeiros no largo da Catedral, afim de apresentarem suas despedidas. Seguiu-se uma procissão luminosa até a "gare" com a imagem de Nossa Senhora Aparecida, entoando-se cânticos que imploravam a paz do mundo e a vitória do Brasil e das Nações Unidas.

O diretor da Viação Férrea em Pelotas

PELOTAS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a Pelotas o engenheiro João Amorim Melo, diretor da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, acompanhado de outros engenheiros, afim de inspecionar diversas repartições e especialmente o novo laboratório de análise de carvão do consorcio administrativo das Empresas de Mineração.

Esperançoso o funcionalismo público de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 19 (Da sucursal de A NOITE) — Repercutiu satisfatóriamente em todo o Estado a noticia de que, juntamente com os estudos orçamentários, se processam planos referentes ao aumento geral do funcionalismo, no sentido de minorar as dificuldades provocadas pelo alto custo de vida.

Um programa especial da BBC em comemoração ao aniversário da entrada do Brasil na guerra

Hoje, dia 22, por ocasião da passagem do 1.° aniversário da declaração de guerra do Brasil à Alemanha e à Itália, a B C C irradiará um programa especial, destinada a comemorar, condignamente, a adesão oficial do governo e do povo brasileiro à causa das Nações Unidas.

Esse programa será irradiado para a América do Sul das 21,15 às 21,30, hora do Rio, na faixa de 31 metros, e constituirá uma vibrante homenagem ao Brasil. No curso da irradiação será lida uma saudação ao nosso país, ressaltando o esforço do Brasil na guerra e o elevado conceito com que a Grã-Bretanha encara o valor da nossa colaboração ao lado das nações que lutam pela liberdade dos povos e pela justiça.

Toscanini foi saudado pelo ministro da Educação da Itália

BERNA, 21 (R.) — A agência de noticias italianas informa que o ministro da Educação, Leonardo Severi, dirigiu uma mensagem de saudação ao famoso diretor Arturo Toscanini, exilado da Itália, por ser anti-facista, na ocasião da primeira reunião da comissão organizada para reformar a educação no país.

"O maestro Toscanini honra a Itália não só pelo seu gênio musical, mas, tambem pelo orgulho indomavel do seu carater" — diz a mensagem.

Uma jornalista elaborou o orçamento militar do Exército da Polônia

LONDRES, 21 (Reuters) — Pela primeira vez na história da Polônia, uma mulher legisladora apresentou um orçamento militar para o Exército polonês. Trata-se da senhorinha Sophia Zaleska, membro do Conselho Nacional Polonês. O montante desse orçamento, que é um segredo militar, é "enorme".

Antes da guerra, a senhorinha Zeleska exercia a profissão de jornalista em Varsóvia. É, alem disso, autora de livros e piloto aéreo. Logo após a invasão da Polônia, refugiou-se na Inglaterra.

Julgado prescrito o prazo da queixa

PORTO ALEGRE, 21 (Da sucursal de A NOITE) — O juiz Coriolano Albuquerque julgou pescrito o prazo para apresentação de queixa no processo que o escritor Erico Verissimo moveu contra o padre Leonardo Fritzen. Este, na revista "Ecos", fizera referências aos trabalhos daquele escritor, dizendo que os mesmos não podiam ser lidos. O fato movimentou por algum tempo os meios culturais e sociais desta capital. Houve apelação para a superior instância da decisão do juiz.

Os alemães estão evacuando de oito distritos da Polônia

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — Segundo informações chegadas a esta capital, os alemães começaram a evacuar oito distritos da região de Lublin, na Polonia, e em alguns circulos consideram que essa conduta está possivelmente relacionada com os planos adotados pelo Alto Comando Alemão para o caso de que Werrmacht se veja obrigada a retirar-se para o rio Bug em consequência dos ataques russos. Os mesmos despachos acrescentam que foram completamente destruidas muitas localidades e que os alemães "liquidaram" ou levaram para o Reich, afim de faze-los trabalhar, grande parte dos habitantes da zona, cujo total atingia quatro milhões.

A HOMENAGEM AO SR. MARINO MACHADO — Amigos e admiradores do Sr. Marino Machado, figura de projeção nos meios esportivos bancários, ofereceram-lhe, ontem, um almoço a que compareceu grande número de pessoas dos círculos das relações de amizade do homenageado. Vários oradores se fizeram ouvir, todos focalizando a figura do Sr. Marino Machado, sendo a gravura acima um flagrante do almoço

As baixas americanas se elevam a 98.024 homens

WASHINGTON, 21 (R.) — As baixas das forças norte americanas, desde o irrompimento da guerra até a data de ontem, montam 98.024 homens, anunciou o escritório de informação da Guerra. A informação acrescenta que esse total, que combina os relatórios do exército e da marinha, inclue 13.787 mortos; 21.423 feridos; 31.029 desaparecidos; .... 23.785 prisioneiros.

Caido na rua da Gamboa
O pobre homem precisa ser hospitalizado

O quadro é deveras desolador. Um pobre homem se encontra caido em frente ao número 15 da rua da Gambôa, na Saúde, à espera de que alguem se compadeça da sua miséria. Vários telefonemas teem chegado à redação de A NOITE, pedindo providências.

Aqui fica relatado o fato para que o desventurado tenha o destino conveniente, isto é, seja recolhido a um hospital.

Os reis da Itália doaram um milhão de liras aos refugiados sicilianos

ZURICH, 21 (R.) — A rádio de Roma informou, hoje, que o rei Vitor Manuel e a rainha Margarida deram um milhão de liras ao fundo de socorro aos refugiados da Sicilia.

CINEMA

"CAMINHO DO CÉU"

Direção de Milton Rodrigues — Classificação: BOM

Já é tempo de a critica cinematográfica indigena considerar com mais atenção as produções nacionais. Milton Rodrigues o impõe, apresentando no Metro Passeio o seu "Caminho do Céu".

A aparência envernizada dos films "made in U. S. A.", o desconhecimento do idioma inglês, e, consequentemente, a impossibilidade de julgar plenamente a força de interpretação dos artistas — a novidade do ambiente estrangeiro, aliados à capacidade quantitativa de produção, estabelecem mais frequentemente reações simpáticas do que outras, por parte do público.

O contacto diário com os artistas nacionais, a facilidade de compreensão plena dos diálogos e ambientes, a aproximação natural com o senso humano e as coisas brasileiras, despertam nesse mesmo público a agudeza critica e a ironia bem do latino, pelos nossos films.

Resultado: O filme estrangeiro é sempre ótimo ou, quando pouco — "bonzinho". Rarissimas vezes pode ser um "abacaxi". O film nacional, muito perto de nós, só tem defeitos.

"Caminho do Céu" cria a necessidade de uma análise mais séria. Tem equilibrio geral. Atende plenamente à primeira condição para agrado de uma pelicula, isto é: Negativo e cópia em boa força, salvo um ou outro senão. A ascendência emocional, um tanto indecisa no inicio, adquire logo em seguida bastante segurança, e, assim, caminha até o final, quando os principais artistas conseguem dominar, positivamente, a platéia desconfiada.

Milton Rodrigues possue magnifica intuição cinematográfica; entretanto, sente-se uma certa falta de vibração no geral, que bem pode ter tido colaboração dos artistas, compreensivelmente pouco afeitos à câmera. Num argumento ingrato até certo ponto, para as nossas precárias possibilidades econômicas, para a construção de boas montagens, Rosina Pagã surge com grande força de talento artistico e é bem dirigida. Já haviamos constatado as possibilidades dramáticas da estrela nacional, no seu último film "Aves sem ninho"; entretanto, em "Caminho do Céu", Rosina surpreende. Celso Guimarães, um tanto implástico, tem, contudo, um desempenho agradavel e seguro. Deve prestar melhor atenção ao seu fisico e ao seu tipo de "maquillage". Luiz Tito é uma admiravel revelação para o cinema brasileiro. Desembaraçado, com ótimo fisico para a fotografia defende com absoluta firmeza as suas pontas. Grande Othelo merece um argumento feito especialmente para ele. É de todos os artistas nacionais, o mais humano, espontâneo e comunicativo. Sara Nobre e Mario Salaberry bons, sendo que a primeira sofre muito a influência da dicção do palco. Eros Volusia, pouco aproveitada, bem podia disfarçar com detalhes do vestuário, a sua magreza.

Milton Rodrigues, é óbvio, lutou com todas as dificuldades que se apresentam para os "loucos" que pretendem levantar capital para realizar um film no Brasil. E, por isso, coisas de suma importância como estudos para aplicação de som, possibilidades de contar com grandes massas de extras para atender ao argumento, montagens dos salões de bailes e boas orquestras, tiveram que ser remediadas.

Mesmo assim, o film é bom, agrada e não só pode, como deve ser visto por nós brasileiros.

A. D.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA e CARIOCA — "A voz da liberdade", com Jeffrey Lynn, Philip Dorn, Kaaren Verne e Mona Maris. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 12.ª SEMANA "Sempre Em Meu Coração" — com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O Jovem Mr. Pitt", com Robert Donat. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Ódio no Coração", com Tyrone Power e Gene Tierney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O Crime de Mary Andrews" — com Laraine Day — Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o 3.° e 4.° episódios do filme em série, "G-Men Juvenis do Ar", com os "Anjos de Cara Suja".

RIAN e PATHÉ — "A Volta ao Lar", com Danielle Darrieux — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Águias de Fogo", com Preston Foster e Gene Tierney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO PASSEIO — "Caminho do Céu" — filme nacional, com Rosina Pagã, Celso Guimarães, Eros Volusia, Grande Otelo, Sara Nobre e Sandro Roberto — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Com os Braços Abertos" — com Spencer Tracy e Mickey Rooney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Marujo Intrépido" — Com Spencer Tracy e Freddie Bartholomew — Às 12,50 — 13,12 — 17,30 — 19,50 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "E a Vida Continua", com Cary Grant, Jean Arthur e Ronald Colman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Bodas no Gelo", com Sonja Henie e John Payne. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Solteiras às Soltas", com Rosalind Russell e "Os Comandos Atacam de Madrugada", com Paul Muni. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Rei da Alegria", com Mickey Rooney, e "Alem das colinas". Sessões a partir das 19 horas.

O "DIA DE CAXIAS"

Comemorando-se, a 25 próximo, o "Dia de Caxias", a Irmandade da Santa Cruz dos Militares mandará celebrar, na sua Igreja, missa, em intenção das almas do seu antigo provedor, marechal Lima e Silva e de todos os irmãos que faleceram durante a guerra do Paraguai.

Homenageados dois oficiais em Pelotas

PELOTAS, 21 (Da sucursal de A NOITE) — Os capitães Manoel Graça Lessa e Olavio Gomes de Abreu, que acabam de ser transferidos desta cidade para o Rio, teem recebido expressivas homenagens dos seus amigos pelotenses, que lhes ofereceram um banquete. Saudaram-nos, pelos homenageantes, o académico Rohnelt e o jornalista Guerreiro Vitoria, diretor da "Folha do Povo", tendo agradecido o capitão Lessa. Este oficial aqui dirigiu, com eficiência, a delegacia militar, ora extinta, tendo combatido desassombrosamente a quinta-coluna, com a colaboração dos civis pelotenses, cujo patriotismo ele exaltou no seu discurso.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vicente Guimarães

"A Princesinha do Castelo Vermelho"

Em primorosa edição "Era uma vez...", acaba de sair "A Princesinha do Castelo Vermelho", de Vicente Guimarães (Vovô Felicio). Tendo se dedicado inteiramente à literatura infantil, esse escritor mineiro se vai tornando credor da admiração de quantos se preocupam com a leitura das crianças, faceta importantissima da educação. E' que as histórias e contos escritos pelo Sr. Vicente Guimarães atendem aos mais sãos principios orientadores da formação dos espiritos infantis e juvenis.

A vida da menina Mirenlaha, que se conta no novo livro do Sr. Vicente Guimarães, com o ser uma novela para os melhores paladares infantis, é, tambem, uma história que os adultos leem com prazer e agrado. Há que frisar em "A Princesinha do Castelo Vermelho", a excelência da obra gráfica, toda executada em Belo Horizonte, e que recomenda sobremaneira a indústria mineira, que, nesse terreno, raramente aparece no mercado.

TEATRO

AS TRES PANCADAS...

TEATROS, teatros, teatros — eis o motivo obrigatório de todos os comentários sobre o assunto. O teatro brasileiro, antes de mais nada, como primeira terapêutica em seu longo tratamento, necessita de casas de espetáculos, sem o que não poderá se desenvolver. De nada valem escolas dramáticas, cursos, ou coisa semelhante, destinados, evidentemente, a concorrer para a formação de novos intérpretes e, consequentemente, de novas companhias, se elas não dispõem de palcos. O Rio possue uma meia dúzia de casas realmente em condições, porque muitas outras, mesmo localizadas no centro da cidade, não passam de recintos acanhados, por vezes, porões sem ar e sem higiene, que obrigam o ator Jaime Costa a dizer verdades à platéia...

A luta deve começar aí: casas de espetáculo. Qualquer programa que sáia desse ponto inicial já não pode ser considerado como "de salvação do teatro nacional". Subvenções, auxílios, prêmios, são medidas de estimulo, mas não constituem a base, essa base que só a criação de novos palcos pode resolver. De que valem os auxílios, se eles, ao invés de socorrerem as companhias, vão parar no bolso dos proprietários de teatros? Seria melhor, então, que o governo, em vez de subvenções, procurasse, com o dinheiro empregado, construir seus próprios prédios, alugaveis a preços mais convidativos. E o negócio não seria tão mau, porque há muita gente vivendo dele... Os artistas ficariam bem mais agradecidos, e o público seria melhor servido, não se vendo na triste contingência de enfrentar ambientes arcáicos e fora da moda, sem nenhum dos modernos recursos. O Rio já comporta um número bem maior de teatros, pois as companhias não faltam, estando preparadas para entrar em ação, aguardando tranquilamente o seu lugar na "fila". Sim, porque até para isso, para obter um palco, é necessário entrar na "bicha"...

O ano de 1943 foi dos mais interessantes para o teatro brasileiro. Não nos recordamos de temporada tão brilhante, de casas tão cheias, como atravessamos atualmente. Estamos numa época em que todos os gêneros são igualmente aceitos com entusiasmo, demonstrando que o público não exige, necessariamente, a "chanchada", como o afirmam alguns emprezários pouco dispostos a se esforçar em pról de uma elevação do nivel do nosso teatro. Em 1943, tivemos de tudo, desde a farça até à alta-comédia, sentimental e delicada, gênero em que se vem destacando a Companhia Eva Tudor. E, em todos os teatros, sempre se observaram autênticos êxitos de bilheteria, com peças de longa permanência no cartaz, verificando-se assim o crescente interêsse do nosso público pelo teatro. As causas desse sucesso ainda não estão bem determinadas, mas devemos reconhecê-lo que são, em grande parte, devidas ao apuro e ao cuidado das montagens que já vão bem longe daquele tempo em que tudo era feito apressadamente, sem maiores preocupações. Sente-se, presentemente, que há mais esmero na atitude dos diretores de companhia: os espetáculos já decorrem lisamente, sem saltos e indecisões. Isso é uma regra que, felizmente, já se vai generalizando, permitindo-nos encarar com simpatia o futuro. Ainda não chegamos à perfeição, mas, em todo o caso, já saimos da fase em que o "ponto" era o maior ator em cena, quando os "gênios" não estudavam os papéis, confiando apenas na vocação...

* * *

Há uma crise de autores modernos no Brasil? Era a pergunta que, há dias, formulava um vespertino. E argumentava, com propriedade, que os cartazes da cidade estavam sendo preenchidos com traduções ou velhas peças reformadas. Esse é, aliás, um aspecto melancólico da questão: peça representada, peça morta — eis o grande "slogan". Peça representada só pode ser "reprisada", depois de uma ampla remodelação, uma criação completa. No entanto, quão interessante seria reeditar alguns sucessos de outrora!... Mas vamos ao outro assunto: não há crise de autores modernos no Brasil. Pensamos até que, ao contrário, jamais se observou um tão grande interesse pelo teatro. Existem, em mãos dos Srs. empresários, muitos originais de valor, de autores desconhecidos... E aí reside o maior defeito desses jovens, que lutam "por um lugar ao sol". As suas peças são recebidas sempre sob reserva, como se se tratasse de dinamite. E as respostas surgem invariavelmente neste tom: "sentimos muito, mas o senhor compreende, teatro não é "isso" que o senhor fez. É coisa muito diferente. Falta-lhe carpintaria. Teatro não é apenas conversa. Necessita "ação teatral", compreende?"

Mas, de vez em quando, eles montam uma peça de pura conversa...

ESPECTADOR.

"A mulher que matou o marido", no Rival

É essa a última peça da temporada que Jaime Costa vem realizando no Rival. Mais alguns dias e o festejado ator estará em São Paulo, onde os elementos de sua companhia são apreciados e os seus espetáculos desfrutam de grande simpatia no meio do público.

"A Mulher que matou o marido", original de Correia Varela é uma peça só para rir. As situações cômicas mais engraçadas vão se criando desde o começo e a platéia acaba se divertindo o tempo todo.

Na representação tomam parte todos os artistas do conjunto. Jaime Costa compõe o personagem central com a felicidade de sempre. Aristóteles Pena é o ator impagabilissimo que nosso público não se cansa nunca de ver, ator correto e seguro de si mesmo. O papel feminino mais destacado é feito por Itala Ferreira com a sua graça natural. Em outros papeis aparecem ainda Nelma Costa, norma de Andrade e Restier Junior, todos muito bem.

As vesperais de quinta-feira de Beatriz Costa e Oscarito

Beatriz Costa e Oscarito iniciam na próxima semana uma série de grandiosas "vesperais" às 5as. feiras, às 16 horas, quer receberam o titulo de "Vesperais da Vovósinha". A nova medida adotada pelos "titulares do riso" já é do conhecimento geral, e foi levada a efeito devido ao crescente sucesso de "Defesa da Borracha", que cada dia atrai maior influência de público ao João Caetano.

A temporada da Comédia Brasileira

A Comédia Brasileira, conjunto criado e mantido pelo Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação, continúa representando no Ginástico, com agrado geral, a peça de Dias Gomes: "Amanhã será outro dia..." com que é, na realidade, um dos mais belos espetáculos do momento. Teixeira Pinto, o correto ator tão aplaudido das nossas platéias, tem neste original uma brilhante criação encarnando "Armand d'Aubrier", um ex-ministro francês que com sua familia refugia-se no Brasil. Antonieta Matos, Cirene Tostes e Maria de Castro são os três elementos femininos daquele elenco padrão que se desobrigam com brilho dos papéis que lhes foram confiados. Mario Salaberry e Ruy Vianna são os galãs que vivem com visivel sinceridade a parte romântica de "Amanhã será outro dia...", que conta ainda com Jesús Ruas, Antônio Ramos e Gim Mamoré em magnificos trabalhos.

Uma conferência sobre a evolução do teatro

O Dr. Jansen realizará no dia 2 de setembro prximo, às 17 horas no Teatro Ginástico, sob os auspicios do "Serviço Nacional de Teatro", uma conferência subordinada ao tema: "A evolução do Teatro".

O conferencista, que é um estudioso dos problemas teatrais, tem no prelo uma biografia de Apolônia Pinto, trabalho este que já tem sido consagrado pelos críticos mais reputados, antes mesmo de lançado a público.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "Amanhã será outro dia...". Peça de Dias Gomes, pela Companhia de Comédia Brasileira. Às 20,45 horas.

SERRADOR — "A pupila dos meus olhos!", comédia de Joracy Camargo, criação de Eva e seus comediantes. Às 16, às 20 e 22 horas.

REGINA — "Uma mulher do outro mundo...", comédia de Noel Coward, versão de Carlos Lago. Dulcina e Odilon, apresentam. Às 16, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Defesa da Borracha", revista de Luiz Peixoto. Pela Companhia Beatriz Costa-Oscarito. Às 16, às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "A mulher que matou o marido", comédia em três atos de Corrêa Varela, pela Companhia de Jayme Costa. Às 16, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Burro de carga", comédia em três atos, versão de Armando Louzada, pela Companhia de Cazarré-Modesto de Souza. Às 16, às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — "Simon Bocanegra", última representação em 3.ª vesperal de assinatura. Às 16 horas.

Amanhã, segunda-feira, não haverá espetáculo nos teatros da cidade.

Por decreto de 12 do corrente, foi promovido ao posto de capitão, o 1.º tenente Orlando Gonçalves. Oficial dedicado, distinto e competente, desempenha atualmente, as funções de Chefe de Secção da Inspetoria de Tiro da 1.ª Região Militar, depois de ter sido durante alguns anos instrutor da Escola de Instrução Militar n.º 252, onde muito contribuiu para a formação da Reserva do Exército Brasileiro. Pelos motivos acima, o referido oficial tem sido muito cumprimentado por seus superiores, colegas e subordinados, numa demonstração sincera do ótimo conceito que goza no ciclo de seus pares.

O ataque à Itália

(Continuação da 1.ª página do suplemento em rotogravura)

Enquanto isso, a esquadra e a aviação aliadas permanecem bombardeando com intensidade os objetivos do sul da Itália, num prenúncio de invasão ao continente. Os últimos despachos indicam que os alemães não defenderão esse setor. Recuando para o norte, farão aí o seu "finca-pé", procurando evitar, assim, o completo domínio da Itália pelos exércitos anglo-americanos, fato que colocará em situação critica o III Reich de Hitler.

CRÔNICA DA GUERRA

22 de agosto. Um ano de estado de guerra com a Alemanha e Itália. Completa-se o primeiro aniversário do reconhecimento pelo governo brasileiro que estávamos, como estamos, em guerra com o Eixo totalitário europeu. Os fatos chegaram a um ponto, com o torpedeamento de cinco navios brasileiros, em 17 de agosto de 1942, nas águas costeiras do Brasil, que o governo do presidente Getulio Vargas teve de abandonar a neutralidade, para revidar a agressão. Até aquela data, haviam sido torpedeados 11 navios, fora ataques menos frutíferos a outras unidades, como foi o caso do cargueiro "Taubaté", em 22 de março de 1941.

Vinham de longe as agressões. Submarinos germânicos e italianos, em pirataria no alto mar e pelas costas da América do Norte, varriam a navegação interamericana. O Fuehrer e dirigente supremo do Eixo pretendia interromper o intercâmbio maritimo das Américas do Norte e do Sul. Não respeitava nenhuma nacionalidade. O governo brasileiro mantinha boas relações com o Eixo, observando uma conduta de neutro; nem por isso as vidas de nossos marinheiros ou os nossos navios eram respeitados. Havia clandestinidade nas agressões. Elas não eram declaradas. Comumente Berlim as negava. O nazismo exteriorizava uma amizade que no fundo era pura intenção de subordinar-nos à Nova Ordem.

Vasta "quinta coluna", a mais entranhada, mais sutil e mais forte da América Latina infiltrava-se na administração e nas próprias forças armadas, conforme provaram-no rumorosos inquéritos envolvendo oficiais, funcionários, intelectuais, etc. Esses elementos nefastos corporificavam-se numa organização nacional totalitária, o Partido Integralista. Sob falso nacionalismo, inoculavam as doutrinas de Roma e Berlim nas camadas pensantes ou mais ativas da Nação, entorpecendo-a, impedindo-a de reagir, tolhendo o próprio brio nacional.

A propaganda do integralismo, que se fazia pela imprensa, pelo rádio, por todos os meios, em intima sintonia com os serviços de propaganda germano-fascistas, pelos quais era subsidiada a penetração do integralismo em esferas influentes na vida de nosso país, encobriu a hostilidade clandestina dos pseudo-amigos que narcotizam a conciência civica dos povos, para incapacitá-los de reagir quando forem agredidos. Entretanto, pôde mais a compreensão do Brasil. Puderam mais os acontecimentos, que sempre acabam por se sobrepor ás mistificações.

O povo do Brasil foi à praça pública, insurgiu-se por toda parte, naqueles dias memoraveis de 18 22 de agosto, reclamando a guerra contra o Eixo. Os homens válidos prontificaram-se a empunhar as armas, na frente interna ou na frente externa. O governo acompanhou a nação. Reconheceu que, inegavelmente, havia o estado de guerra entre o Brasil e o Eixo.

Desde então, temo-nos mobilizado para lutar ombro a ombro com as nações democráticas. Temos lutado mesmo, na proporção que as nossas possibilidades facultam. A batalha da frente interna abateu, moral e materialmente, a comandita nazi-fascista brasileira. Hoje ninguem mais tem coragem de se proclamar integralista, porque é o mesmo que se proclamar traidor. Integralistas graduados, altos proceres dessa corrente ideológica, uns por arrependimento, outros por conveniência pessoal, abjuraram publicamente as suas convicções politicas. Assim, se a batalha da frente interna não está ainda totalmente vitoriosa, já derrotou ao inimigo mais ostensivo que há no seio da nação.

Iremos à batalha da Frente Externa. Os que tolhiam o nosso comparecimento nos "fronts" de alem-mar, sob o esfarrapado pretexto de que nossa guerra é defensiva, dentro de nossas fronteiras, já não obstam que soldados do Brasil atirem contra as hostes inconcientes ou brutalizadas do Eixo. O governo brasileiro mandará um corpo expedicionário ao "front". E "não se trata de uma força meramente simbólica e sim de um contingente numeroso", conforme acaba de declarar, aos Estados Unidos, o eminente chefe da Nação, o presidente Getulio Vargas. Concorreremos, portanto, e valiosamente, no "front" dos exércitos britanicos, norteamericanos, russos, franceses, enfim, das 26 Nações Unidas sob o estandarte da Democracia e da Liberdade.

Estamos vencendo na Frente Interna. Havemos de vencer, e com honra, na Frente Externa.

C. R.

Agradecida ao chefe da Nação

A viuva Carlita Martins Costa e seu filho Aceli na redação de A NOITE

Esteve em nossa redação a sra. Carlita Martins Costa, costureira da Intendência da Guerra, moradora na Avenida Salvador de Sá n. 140, sobrado, que veiu, por intermédio de A NOITE, agradecer ao presidente da República e à Justiça do Distrito Federal o amparo recebido numa situação difícil em que se achava. Tendo enviuvado com oito filhos menores, a pobre senhora encontrava-se em grandes dificuldades para registá-los, mas graças às providências determinadas pelo Chefe do Governo, pôde fazê-lo sem quaisquer onus e num prazo relativamente curto. O gesto do presidente Getulio Vargas — disse-nos — beneficiou-a grandemente, quer permitindo-lhe que se habilitasse a beneficios a que tinha direito, por falecimento de seu marido, quer facilitando a prática de um ato indispensável à instrução e ao futuro de seus filhinhos. A sra. Carlita Martins Costa pediu-nos que tornassemos pública a sua profunda gratidão ao presidente Getulio Vargas e a quantos a auxiliaram nas suas modestas pretensões junto à justiça do país. Possuindo oito filhos, sete dos quais são homens, a sra. Carlita Martins Costa, que presta seus serviços ao Brasil, trabalhando para as nossas forças armadas, disse-nos ainda que os mesmos, cujos nomes são Atael, Aceli, Altair, Aneri, Altaeir, Altairte e Adilar, hão de crescer sempre gratos ao Chefe da Nação, pelo beneficio que lhes prestou.

E, por fim, recomendando-nos que não deixassemos de mandar seus agradecimentos ao presidente, a sra. Carlita Martins Costa nos disse: "Todos nós — eu e meus filhos — pedimos constantemente a Deus para que conserve a saude do nosso grande amigo e benfeitor — o presidente Getulio Vargas — que é um verdadeiro pai dos brasileiros.

Pagamento de vencimentos e vantagens de agosto, às unidades do Exército

O tenente-coronel Benedito Cesar Rodrigues, chefe do Estabelecimento de Fundos da 1ª Região Militar, avisa, por nosso intermédio, que o pagamento de vencimentos e vantagens do mês de agosto realizar-se-á no periodo de 23 a 27. As unidades que não receberem até o último dia (dia 27, só serão atendidas no 1 dia util do mês vindouro. Recomenda-se às unidades administrativas fazerem constar da coluna de "observações" do mapa do efetivo, o número, posto ou graduação dos militares que não percebem vencimentos pelos cofres do Ministério da Guerra, e quando, porventura, na Unidade não haja militares nessas condições, na coluna de "observações" do aludido mapa deverá ser declarada essa circunstância nos seguintes termos: "Não há militares que vençam à conta de outros ministérios ou outras entidades".

O QUE TODOS DEVEM SABER

O PROBLEMA DAS CRIANÇAS RETARDADAS, SOB O PONTO DE VISTA MÉDICO

Pelo Dr. João de Campos Gatti.

(CONTINUAÇÃO)

Continuando com os "tests" de Binet e Simon, descreveremos hoje os indicados para as idades de seis e sete anos.

Para os seis anos, seguem-se:

1.º — Distinguir a manhã da noite. Perguntaremos à criança: Agora é manhã ou noite? Obtida a resposta, inverte-se a pergunta: Agora é noite ou manhã? E' um "test" dos mais faceis, possiveis de serem resolvidos por crianças de menor idade ainda. Considera-se positiva a prova quando o examinando não titubeia nas respostas.

2.º — Conhecer por seus nomes verdadeiros os objetos de uso corrente, alem de indicar para que servem. Assim, pergunta-se à criança o nome de uma chave e para que serve, uma chicara, talheres, mesa etc.

3.º — Copiar um losango. Procede-se da mesma forma indicada no "test" N.º 2 para a idade de 5 anos, descrito no domingo passado. Para que a prova seja positiva há necessidade absoluta de aproximação com a figura que serviu de modelo.

4.º — Contar 13 moedas. Utiliza-se aqui o mesmo processo adotado na prova das quatro moedas, considerando-se positiva caso não tenha ocorrido um único erro. Bobertag, entretanto, acha que esta prova seria mais acertadamente incluida na lista dos sete anos, pois quase todos os meninos de seis anos encontram dificuldade em resolvê-la com desembaraço.

5.º — Comparação estética. Apresenta-se ao menino uma estampa com seis cabeças femininas, mostrando-lhas duas a duas. As figuras devem exibir exemplares que destoem em beleza entre si, para que a criança encontre facilidade de julgamento. As figuras devem ser escolhidas pelo experimentador com inteligência, assim como as respostas das crianças não devem ter cunho ambiguo. Pode acontecer que a figura mais feia seja caricata e provoque a simpatia da criança, que mostra grande predileção pelos polichinelos de suas historietas. Pode acontecer, neste caso, que ela assinale como bonita justamente a mais feia, sem o conceito estético exigido na prova. Entretanto a criança é normal, às vezes bastante inteligente, o que tira todo o valor da prova.

Sete anos.

1º — Indicar sua mão direita e seu olho esquerdo. Iniciamos a pergunta da seguinte maneira: — Qual é a tua mão direita? Uma vez respondido, continuamos: Qual é o teu olho esquerdo? A prova será positiva quando o menino responde corretamente. Poderá errar, mas daremos tempo para uma retificação, que será admitida quando vier espontaneamente.

2º — Descrição de uma gravura. Utilizamos para esta prova as mesmas gravuras indicadas para os três anos, diferindo apenas na forma de execução da experiência. Para os sete anos, exigimos uma descrição da figura e não apenas a enumeração dos objetos nela existentes. Caso a criança deixe de fazer uma descrição e enumere apenas os objetos da estampa, consideramos a prova negativa.

3º — Executar três ordens simultâneas. Ordena-se à criança que execute as seguintes ordens: apanha este livro, abre a porta logo depois, sentando-se, finalmente, numa cadeira. A prova só é considerada positiva quando a criança executa as três ordens corretamente e obedecendo cronologicamente o que foi exigido.

4º — Contar moedas de valores diferentes. Escolhem-se três moedas de vinte e três de cinquenta centavos. Pede-se à criança que diga quanto dinheiro existe *no* total. Será positiva a prova quando ela disser a quantia existente ao todo, o que, aliás, é pouco viavel nesta idade. Tambem aceitamos como positiva quando ela enunciar os valores respectivos das moedas.

5º — Dizer o nome de quatro cores. Expõe-se à criança uma folha de papel que tenha quatro franjas de cores diferentes, podendo ser, respectivamente, vermelha, verde, azul e amarela. Mostrando cada uma ao menino, pergunta-se-lhe: Que cor é esta? Depois repetiremos a prova perguntando-lhe: Qual é a cor vermelha? A prova será positiva quando a criança não errar uma só vez.

(Continua no próximo domingo)

A harmonia das Américas

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

mado do que a grande nação norte-americana, colocando a Liberdade acima de tudo.

Essa liberdade de movimentos e de espirito não impede, porem, essa coisa extraordinária, paradoxal, que é a própria América constituindo, já agora, uma só *nação*, conforme se vê de um dos últimos ecos da *Conferência Interamericana de Advogados*, que a imprensa local divulgou: — "O delegado argentino à *Conferência Interamericana de Advogados*, senhor Horácio Thedy, propôs na sessão de encerramento da referida conferência, que seja substituida, nas reuniões futuras, a expressão *estrangeiro*, atribuida aos delegados das demais nações americanas, pela designação *colegas*. Propôs, tambem, que fossem retirados, das bancadas, os cartazes indicativos das diferentes nações, para que todos os delegados se confundissem irmanados, como representantes de uma só nação — América."—

Decididamente, não poderá haver maior prova de compreensão, de solidariedade, de confraternização do que essa. Dá, até, a impressão de estar-se fora do mundo atual, numa região paradisiaca, longe do entrechoque trágico da guerra, filha dos interesses, das paixões, da selvageria e do ódio.

Vale a pena exclamar positivamente:

— América! que belo e harmonioso continente!...

Laus Deo.

Regressam os delegados chilenos e portorriquenses

Regressaram ontem, pelo "clipper" da Panair com destino a Santiago, via Buenos Aires, os Srs. Oscar Gajardo, Villarroel, ministro da Justiça do Chile, e Carlos Alberto Novoa, presidente da Corte de Justiça do Chile, que vieram ao Brasil como convidados pelo nosso governo, afim de assistir às solenidades comemorativas do centenário da Ordem dos Advogados e participar da II Conferência Interamericana de Advogados. No mesmo avião regressaram os Srs. Oscar Davilla Izquierdo e Benjamin Davilla Izquierdo, delegados chilenos à mesma conferência.

Em outro avião regressaram a San Juan de Puerto Rico os Srs. Felix Ochoteco Junior e Gaston Rivera Festero, delegados portorriquenses.

A MATINAL DO CINE-TEATRO EDUCATIVO

Realizar-se-á hoje, domingo, às 10 horas, no Cine O. K., a 6ª matinal do "Cine-Teatro Educativo", que será em homenagem à memória de Caxias e em comemoração do 1º aniversário da entrada do Brasil na guerra.

Serão exibidos filmes alusivos a datas e gentilmente cedidos pelos Srs. Israel Souto e Paulo Cirta, respectivamente diretores da Divisão de Cinema do DIP, e da Aviação Film. O espetaculo é dedicado a dez colégios desta capital cujos alunos mais disciplinados e estudiosos serão saudados em cena aberta pelo Sr. Djalma da Rocha, diretor do Colégio Uruguai. O poeta J. G. de Araujo Jorge dirá um dos seus mais belos poemas dedicado ao Exército nacional na pessoa do marechal Duque de Caxias.

Comparecerão delegações dos Escoteiros do Mar e da União de Escoteiros que entoarão as canções "Cisne Branco" e "Rataplan".

O recital terminará com o hino a Caxias.

Lamentavel desastre

MOGI MIRIM, 21 (Serviço especial da "A NOITE") — Na fazenda da Agua Parada deste municipio ocorreu um lamentavel desastre. Ao saltar de uma mula, o jovem Marcelino Leite Pereira, de 17 anos, caiu, deixando a perna presa no cabresto do animal que o arrastou à distância de [illegible] metros. Marcelino ficou sem sentidos até quando a familia o encontrou, depois de muito tempo, com a base do cranio fraturada, sendo gravissimo o seu estado.

BONUS DE GUERRA EM MASSA

No dia do aniversário da entrada do Brasil na guerra — Movimenta-se o bairro de B. de Pina

Até, ontem, já tinham aderido à iniciativa de transformar em "Bonus de Guerra" a renda de amanhã, dia 23, os seguintes comerciantes e proprietários:

Manoel R. Craveiro — Av. Arapogi n.º 317, proprietário.

Panificação da Beira, de Antonio da Fonseca Pereira — Av. Antenor Navarro n.º 526.

Cinema Santa Cecilia — Rua Itabira n.º 123 — D. V. Caruso & Filhos.

Armazem da Beira, de Ernesto Gonçalves da Fonseca — Av. Antenor Navarro n.º 530.

Farmácia Dias, de Ney Gonçalves Dias — Av. Ant. Navarro, 532.

José Maria Gaspar — Rua Piriá n.º 88 — Carvoaria.

Armazem Santa Cecilia, de J. M. Monteiro — Av. Ant. Navarro, 649.

Bar Guanabara, de A. Silva Neves — Rua Umanapiá n.º 114.

Leiteria e Sorveteria Santa Cecilia, de Louro, Fonseca & Cia. — Rua Piriá n.º 16.

Silva Pomar & Alamino Panificação — Av. Ant. Navarro 69 e 163.

Tinturaria Braz de Pina — Av. Antenor Navarro n.º 170-A

Farmácia Santa Cecilia, de Perto, Oliveira & Cia. Ltda — Av. Antenor Navarro n.º 170.

Armazem S. João, de Joaquim Vieira Pinto — Av. Antenor Navarro n.º 133.

Casa Machado, de J. M. Machado Sobrinho — Av. Antenor Navarro n.º 136.

Casa Bragança, de Amador S. Diegues — Av. Antenor Navarro n.º 99.

Ezequiel Domingues, — Av. Antenor Navarro, 55 e rua Piriá 75.

Manoel Domingues Sozinha — Av. Antenor Navarro n.º 39.

Esse gesto de patriotismo e de amor à causa aliada e, sobretudo, à vitória do Brasil, traduz bem a compreensão cívica do progressivo bairro de Braz de Pina, nesta hora em que a nossa pátria reclama a colaboração de todos os seus filhos para a defesa da nacionalidade.

Escola de Serviço Social

Será inaugurado amanhã, nas Faculdades Católicas, o primeiro curso de Assistência Social para alunos do sexo masculino, nesta capital. O Serviço Social que corresponde a uma das exigências mais urgentes e importantes dos nossos dias, vai-se desenvolvendo entre nós com rapidez auspiciosa e consoladora. Seu objetivo é agir, de um lado sobre a sociedade e as instituições, para que ofereçam aos individuos um ambiente favoravel, de outro, auxiliar os individuos que sofrem, para readaptá-los, quanto possivel, às condições normais da existência. O assistente social vê, assim, abrir-se no horizonte de suas esperanças um cenário imenso de ação. O assistente tem seu lugar indicado nas instituições de assistência, previdência social, em serviços do Ministério do Trabalho, institutos de educação e reeducação, etc., etc. O curso que se inaugura compreende as seguintes disciplinas: Legislação Social, Sr. Oscar Saraiva; Organização do Trabalho, Sr. Frederico Rangel; Higiene Geral e Social, Sr. Carlos Sá; Psicologia e Moral, padre Helder Camara; estatistica, Sr. Paulo Sá; Sociologia e Doutrina Social, padre José Távora e Serviço Social e técnica do Trabalho Social, Sr. Luiz Carlos Mancini.

As aulas serão na parte da manhã, na rua São Clemente, 210, telefone 26-2022, sede das Faculdades Católicas, onde os interessados poderão obter as informações necessárias.

O Brasil e a guerra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

A segurança do êxito está em que a nacionalidade moça e impetuosa investe para o futuro orientada por um governo forte, lúcido e equânime. Entramos, assim, no caminho das grandes iniciativas dos tempos modernos aptos a seguir as diretrizes da civilização sem as peias da rotina e dos interesses restritivos. Convocada a Nação pela energia tranquila e conciente de um lider conhecedor da natureza humana e da nossa missão histórica, iniciamos a grande batalha. Veio a guerra, para dar a impressão a alguns timoratos e aos nossos inimigos de que tudo ruiria.

Mas não foi assim. Aceitamos o desafio totalitário a 22 de agosto de 1942. Dai para cá, não cessou; antes, cobrou ritmo mais acelerado o progresso do país. Esta guerra, como as outras, sendo poder destruidor, traz, por isso mesmo, forte impulso renovador.

O poder de cooperação do panamericanismo em função das exigências vigorosas e incontrolaveis da aproximação fraternal dos povos deste continente e o cortejo de fenômenos cientificos criados pelas exigências assoberbantes da técnica moderna de viver às pressas e matar sempre de mais longe vieram encontrar no Brasil clima propicio ao desenvolvimento vertiginoso de radical transformação tecnológica. Sairemos quase sem transição, do carro de bois para o avião.

A nossa extensão territorial leva-nos, forçosamente, a colocar o problema das comunicações em primeiro plano, isto é, da indústria em todas as suas relações com os meios de transporte. O avião, já o disseram sábios ianques reunidos em um congresso em Detroit, encurtará os pontos extremos do mundo para apenas 21 horas de vôo quando acabar esta guerra.

Ora, os técnicos, peritos, cientistas e especialistas deste hemisfério não teem perdido tempo para implantar no Novo Mundo o mesmo grau avançado de civilização que o totalitarismo procura destruir em outras partes do orbe. E o Brasil figura na vanguarda dessa corrente transformadora. Vale, indiscutivelmente, rememorar nesta data os resultados da Missão Técnica Americana que aqui esteve em atividade simultânea e conjugada com a Comissão Técnica Brasileira, durante três meses, em fins de 1942, em consequência da declaração de guerra do nosso país aos nazi-fascistas. Visaram seus estudos promover o desenvolvimento atual e permanente da produção brasileira, de modo a atender à emergência do momento. As suas conclusões são, por assim, dizer, de ontem. Por isso, não as reproduziremos todas aqui.

Não podemos, entretanto, deixar de aludir à segurança do aproveitamento da técnica moderna na preparação de um Brasil mais rico, mais próspero e mais forte. Com efeito, imprimiram aqueles técnicos às suas conclusões a certeza que os fatos vão se incumbindo de confirmar, de que "não há conflito irreconciliavel entre as necessidades imediatas oriundas da guerra e o plano duradouro que deverá fixar definitivamente a posição econômica de qualquer nação".

No campo do combustivel, por exemplo, concluiu a comissão pela conveniência, em face do tipo do nosso carvão e da abundância das quedas dágua, pela sugestão de que deveremos elevar ao máximo o aproveitamento da energia elétrica, de vez que "o futuro parece pertencer mais à eletricidade do que ao vapor", assim como ao alumínio e não ao aço e ao transporte aéreo em lugar do ferroviário. Ora, o Brasil possue jazidas inestimaveis de bauxita, que é a matéria prima do aluminio, dispõe de amplas reservas de hulha branca disseminadas por quase todo o seu território e de indescritivel entusiasmo do seu povo pela aeronáutica.

Desfrutamos um ambiente de serenidade isenta de antagonismos sociais, propicio ao desenvolvimento desse surto vertiginoso de progresso, progresso que o poder renovador das nossas energias despertas, os impulsos generosos da fraternidade continental e das exigências imperiosas do momento vão tornando uma brilhante realidade, seja em Volta Redonda para dotar de elementos básicos a indústria de maquinária, ou na Baixada Fluminense onde se forjarão os primeiros motores destinados a eliminar distâncias dentro do Brasil ou a rondar as nossas costas senão a levar mais longe e mais fundo a nossa contribuição às Nações Unidas para apressar a extinção dessa outra idade média que o totalitarismo trouxe ao mundo.

Podemos, pois, às vésperas da fase final e culminante da luta contra os inimigos da humanidade comemorar o primeiro ano da nossa participação nessa cruzada salvadora enviando um alto emissario do governo aos Estados Unidos para estabelecer a orientação mais adequada e conveniente da participação de um corpo expedicionario brasileiro no front, nesse front que vai exigir agora os maiores sacrificios dos povos amantes da liberdade para o esmagamento das hordas nazistas. Essa atitude do Brasil nada mais é do que uma consequência lógica do nosso respeito ao direito e à força dos tratados, respeito que nasceu com a nacionalidade e que se fortaleceu aos impulsos do ardor patriótico e da repulsa dos brasileiros ante a matança de inocentes que os submarinos nazistas desencadearam ao afundar quatro navios mercantes brasileiros em tráfego nas nossas próprias águas litorâneas. O episódio do rio Real levou-nos à guerra. Aceitemo-la, pois, em toda a sua extensão. Só assim robusteceremos decisivamente nossa posição à mesa das conferências onde se vão discutir, na paz, os destinos do mundo de amanhã.

Faleceu o Sr. William Lyon Phelps

NEW HAVEN, Connecticut, 21 (A. P.) — Faleceu, hoje, o Sr. William Lyon Phelps, escritor e conhecido homem de letras, antigo professor de inglês na Universidade de Yale.

Nota da "Associated Press" — William Lyon Phelps, foi um dos grandes educadores norteamericanos de sua geração.

Era considerado "embaixador sem posto" da Universidade de Yale, e quando teve que deixar essa instituição, foi o próprio presidente quem disse a seu respeito: — "Ele fez parte da instituição. Não pode deixá-la".

Foi em 1933 que ele teve que deixar a Universidade, por haver atingido a idade de 68 anos. E' bem verdade que esse seu afastamento foi apenas nominal, pois logo depois, realizou mais de 103 conferências para os cursos superiores de "Yale".

Escreveu Phelps cerca de duas dezenas de livros, sobre filosofia, religião e literatura.

Phelps nasceu em New Haven, Connecticut, no dia 2 de janeiro de 1865, e passou sua primeira [illegible] em Providence, Rhode Island, ingressando em Yale em 1883. Nessa grande universidade chegou a ser um excelente [illegible] [illegible] até os seus 35 anos, [illegible] até os 45 e, depois, [illegible] o "tennis" e o "golf".

A sua grande [illegible] sempre [illegible] os Exmos, e foi ele mesmo quem disse, certa vez, aos jornalistas que o interrogavam:

— "Não me lembro do tempo em que eu não sabia ler. Tanto quanto sei, eu já sabia ler muito quando tinha apenas cinco anos".

Foi jornalista aos onze anos de idade, e já nessa idade estava em contacto com Mark Twain. Jantou em Londres, com Shaw, teve uma entrevista com Mussolini, e levou ao primeiro ministro Venizelos, da Grécia, uma tradução sua de Aristófanes. Recebeu o título honorífico de doutor, em Yale, juntamente com o presidente Roosevelt.

Escola Nacional de Belas Artes

Diretório Acadêmico "Exposição de Hilda Eisenlohr Campofiorito"

Em prosseguimento ao seu programa de difusão das artes plásticas, o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes inaugurará no próximo dia 25, às 17 horas, na Sala de Exposição (rua Araujo Porto Alegre), a mostra de arte da Sra. Hilda Eisenlohr Campofiorito.

Essa exposição, que é uma homenagem prestada pela artista aos alunos da Escola Nacional de Belas Artes, constará de Estudos e de Cerâmica rústica de motivos marajoaras.

Estreita-se o corredor de fuga

(titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 21 (U. P.) — As poderosas formações blindadas russas estão batendo as defesas do importante entroncamento ferroviário de Merefa, a 15 quilômetros ao sudoeste da cidade, e pelo norte ultrapassaram e começaram a flanquear Sumy, outro centro ferroviário de grande importância, situado a 150 quilômetros da antiga capital da Ucrânia.

Ao sul de Kharkov, os russos continuam reduzindo gradualmente o corredor de fuga que resta à guarnição alemã da praça, cuja largura é agora menos de 20 quilômetros, e encontram uma resistência muito enérgica ao longo das posições inimigas que protegem Merefa. Por esta localidade passa a única ferrovia de Kharkov que ainda não foi cortada pelos russos, a qual se bifurca em duas linhas, uma das quais, conduz a Krasnograd-Dnieperpetrovsk-Odessa, em direção ao sudoeste, e a outra, a Lozovaya-Zaporodzhe, peninsula da Criméia, em direção ao sul.

Os observadores militares emprestam grande importância às operações contra Merefa, pois sua queda significaria o isolamento absoluto das forças germânicas que resistem em Kharkov. A localidade está defendida por uma linha fortificada de oito quilômetros de extensão aproximadamente, que se estende de sul para norte e para a qual se retiraram os alemães depois de perderem seu baluarte de Emiev.

Tambem se anuncia que é muito violenta a luta na parte norte da frente ucraniana, ao sudoeste de Sumy, zona em que as forças russas atravessaram o grande cotovelo do rio Psiel, que se lança no Dnieper e Kremenchug, depois de terem conquistado a cidade de Lebedin.

E' significativa a queda da cidade de Lebedin, porque para tomá-la os russos tiveram de ultrapassar Sumy pelo sul, acreditando-se que agora se propõem a atacar em direção ao norte para cercar a referida cidade.

Prosseguiu o avanço russo tambem no setor de Briansk.

Continua o avanço

MOSCOU, 21 (U. P.) — Urgente — O comunicado especial do alto comando anuncia que as forças russas continuaram progredindo no setor de Kharkov e ocuparam várias localidades mais.

Em grande atividade toda a frente russo-alemã, segundo o rádio de Roma

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A rádio de Roma anunciou que toda a frente russo-alemã está em grande atividade, numa ação que parece de carater decisivo. Acrescentou que, se os russos vencerem as batalhas de Briask e Kharkov, ficarão em condições de deslocar a luta para Smolensk, pelo norte, e para Poltava, pelo sul.

De proporções nunca vistas a luta em Izyum

LONDRES, 21 — (De Harold King, enviado especial da Reuters) — No setor de Izyum, a 80 milhas suleste de Kharkov, os russos, com grande número de reservas, reencetaram violentos ataques desde quinta-feira pela manhã. A luta logo chegou a proporções nunca vistas, sem interrupção de um minuto. Numerosos pontos elevados mudaram de mão diversas vezes, com particular ferocidade.

As forças russas apertaram, ainda mais, o cerco de Kharkov. O novo avanço nas últimas vinte e quatro horas levou os russos às imediações da ferrovia Kharkov-Criméia, justamente "ao extremo da rota de escapada" ao suleste do grande centro ucraniano.

Estão se dando combates de tanks, lado a lado com ataques de infantaria, nas florestas invias das imediações de Kharkov. De emboscadas à beira das trilhas, os soldados russos armados de metralhadoras de mão estão expulsando os nazistas de suas trincheiras, enquanto outros se atiram contra as linhas de retirada dos alemães.

Grupos de soldados alemães estão deixando as florestas nas imediações de Kharkov, com "mãos ao alto" e entregando-se aos russos que, de pontos situados ao longo das trilhas, disparam contra os nazistas acoutados no meio da mata.

Com a captura de Lebedin, a 85 milhas noroeste de Kharkov, ficou flanqueada a cidade-fortaleza de Sumy, pelo sudoeste, e tornaram-se sobremaneira fortes as posições russas tanto para a captura de Sumy como para o avanço na direção de Poltava, ao sudoeste.

Na frente de Bryansk, as tropas russas estão aprofundando seu avanço para o imo das florestas de Meryansk. O avanço, todavia, se está tornando dificil devido à natureza do terreno.

Intensos trabalhos de reconstrução de pontes e reparos de estradas se assinalam nas regiões próximas, não obstante o tempo que é consistentemente ruim nessa área e não estar longe o periodo dos chamados "deslizamentos". Antes de chegar a esse periodo, necessário se faz o recondicionamento de todas as estradas e pontes, a todo custo, para não haver interrupção das operações em consequência das mudanças de estação.

Comunicado russo

MOSCOU, 22 — (A. P.) — O alto comando russo distribuiu o seguinte comunicado da meia-noite:

"Durante o dia 21 de agosto, nossas tropas, na direção de Kharkov, venceram a resistência e contra-ataques do inimigo e continuaram sua ofensiva, capturando várias localidades habitadas.

"Na direção de Bryansk e nas áreas a sudoeste de Spas-Demensk, nossas tropas se empenharam em combates para melhorar suas posições.

"Na bacia do Don, a sudoeste de Voroshilovgrad, nossas tropas travaram com êxito combates de importância local.

"Durante o dia 20 de agosto, nossas tropas, em todas as frentes, inutilizaram e destruiram 120 tanks alemães. Em combates aéreos e pelo fogo da artilharia foram destruidos 86 aviões inimigos".

Columbas misteriosas...

Alboino Pequeno.

Quando, no meio de uma multidão compacta, à vista de todos, foi solenemente coroada a Virgem de Copacabana, bem ao centro da praça Serzedello Corrêia, duas misteriosas pombas, num remigio gracioso, foram pousar sobre a lindissima coroa colocada à fronte da imagem, que passou para os dominios da nossa história.

O público, tocado por um frenezi de entusiasmo, prorrompeu em palmas, vivas e aclamações que reboaram em todos os contornos da praça, comovendo até às lágrimas, o inedito daquela misteriosa pousada de columbas, naquele momento preciso...

Empolgando a multidão, monsenhor Rezende rematou com brilho costumeiro, a singeleza expressiva daquele fato.

Traduzido como simbolo da união das duas repúblicas sulamericanas, visto como excepcional assento de fé, o remigio daqueles pombos veio plenificar de esperanças o âmago de muitos corações. No simbolismo da Igreja, a pomba é a imagem do Espirito Santo. Sobre o dorso movediço das ondas, mesmo no dilúvio universal, esvoaçava aligera uma columba, trazendo em seu bico um ramo de oliveira, simbolo de paz... As letras sagradas nô-la representam em vários fatos de transcendental importância e os Evangelhos registam-na como simbolo da simplicidade saindo este mesmo conceito dos sapientissimos lábios do Mestre Divino.

Como quer que seja, foi, não há negar, um fato extraordinário, visto por todos aqueles que se achavam, naquele recanto bucólico do Rio de Janeiro, assistindo ao congraçamento de duas Nações, agora, mais que nunca, assim, misticamente unidas, pelos laços de uma Fé inquebrantavel.

Hospedada na pequena Igreja de Copacabana, ainda sobre o andor que a conduziu triunfalmente à praça da coroação, Nossa Senhora de Copacabana, boliviana e brasileira ao mesmo tempo, continua a receber, diariamente, visitas e romarias, preces e homenagens de toda espécie, desde a visita do Exmo. Sr. Getulio Vargas, até a da mais humilde das criaturas de nossos morros, desde a fidalga personalidade das Exmas. senhoras dos nossos ministros, às pessoas humildes das nossas oficinas operárias. É o plebiscito da Fé desejando que se amplie, como todos esperamos, a grande casa da Senhora das duas Nações — Bolivia e Brasil — para, assim, receber, em local mais amplo e mais condizente ao régio presente, perduraveis demonstrações de nossa piedade filial.

O patriotismo sagrado da coração presente não medirá esforços para dar ao Rio e à terra natal [illegible] mais uma nova [illegible] dos altos sentimentos que inflamam poderosamente [illegible] [illegible] da vitória da Fé que foi plantada nos [illegible] desde a alvorada de nossa civilização.

Uma perna mecânica para poder voltar ao trabalho

Alvaro da Silva Almeida, morador à rua Marquês de São Vicente n.° 117, é uma dessas vitimas do destino, que de quando em vez é atirada pela adversidade aos duros revezes da vida. Esse jovem rapaz fora já há tempos vitima de um desastre de bonde, resultando perder uma perna. Veiu à nossa redação apelar por intermédio de "A NOITE" para as almas caridosas, no sentido de lhes remeterem qualquer auxilio para comprar uma perna mecânica, afim de voltar ao trabalho.

Foi de 155.057 toneladas, no valor de 131.001 milhares de cruzeiros, a produção extraiva do aço no Brasil (Censo de 1941).

Saudando o povo brasileiro na sua luta pelas liberdades humanas

(Cliché na 1ª página)

O chefe do governo fluminense recebeu ontem, no salão de recepção do Palácio do Ingá, a visita dos membros do Comité Interaliado, do qual é o comandante Amaral Peixoto presidente de honra. O velho e histórico solar, por isso mesmo, viveu um dos seus grandes dias. O interventor fluminense, ao receber os representantes das Nações Unidas, estava acompanhado de todo o seu secretariado, bem assim como de grande número de "leaders" universitários. O Sr. W. C. Sloper, nessa ocasião, apresentou ao comandante Amaral Peixoto todos os membros do Comité Interaliado, representantes da Inglaterra, Estados Unidos, Dinamarca, França, Iugoslávia, Tchecoeslováquia, Holanda, Noruega, Bélgica, Canadá, Grécia e Polônia.

Saudando o povo brasileiro na sua grande luta pelas liberdades humanas

O Sr. W. C. Sloper, presidente em exercicio do Comité Interaliado e representante da Inglaterra nessa importante instituição democrática, disse o motivo que trazia os representantes das nações aliadas ao Ingá, que era o de saudar o chefe do governo fluminense, e trazer-lhe a sua solidariedade, no momento mesmo em que o Brasil comemorava o seu primeiro aniversário de declaração de guerra às potências do Eixo. Afirmou o representante britânico que, a rigor, o nosso país havia entrado neste conflito muito antes do dia 22 de agosto, acentuando que já estávamos ao lado da boa causa desde o dia em que a bota nazista pisou à Tchecoeslováquia, a Polônia, a Holanda, a Bélgica, e a França. Terminou o Sr. W. C. Sloper por dizer que o Comité Interaliado saudando o comandante Amaral Peixoto — incontestavelmente um dos mais vigorosos "leaders" democráticos do país — estava saudando o próprio povo brasileiro na sua grande luta pelas liberdades humanas.

Dispostos a desfazer as maquinações criminosas dos totalitários — Fala o comandante Amaral Peixoto

Em resposta, disse o comandante Amaral Peixoto que era, sem dúvida, uma grande honra para o seu governo, receber no Ingá, em presença de todo o secretariado fluminense e dos estudantes, a visita dos representantes das Nações Unidas filiadas ao Comité Interaliado. Frizou que, de fato, o dia 22 não marcava exatamente a data em que haviamos entrado nesta segunda grande guerra, de vez que o povo brasileiro, com uma das mais belas tradições democráticas das Américas, entrara no gigantesco conflito desde o dia em que tombou o primeiro soldado do mundo democrático. Depois de exaltar o sentido politico dos ideais por que lutam as Nações Aliadas Unidas, disse o presidente de honra do Comité Interaliado que se sentia muito feliz em verificar a presença àquela reunião dos moços das escolas superiores, bem representativos do patriotismo fluminense, agora mais do que nunca, posto à prova, em belas e oportunas manifestações de espirito civico e fidelidade à tradição brasileira, sob cuja inspiração nobre e forte, governo e povo fluminenses, estão dispostos a desfazer as maquinações criminosas dos totalitários. Terminou o chefe do governo fluminense por declarar que poucas gerações, das muitas que passaram pela terra brasileira, terão tido, como a nossa, o privilégio de lutar e sofrer por uma causa tão justa como é a causa das nações democráticas.

Trocando a vida cômoda da cidade pelas incertezas do "front" — A palavra de um "leader" universitário

Em nome dos universitários falaram os Srs. Domingos Abbês e Vasconcelos Torres. Este último, que é um dos mais conhecidos "leaders" do mundo estudantil, declarou que os estudantes fluminenses, com o "Comandante da Mocidade" à frente, estavam prontos a pegar em armas para varrer da face da terra a mancha totalitária. Frizou, em seguida, que os estudantes da velha Provincia não queriam fazer discursos, mas sim combates, trocando os livros pelo fuzil, a vida cômoda das cidades pelas incertezas do "front". Terminou a sua oração declarando que os "leaders" do país podiam contar com a mocidade fluminense, tão rica de tradições de liberdade e de democracia.

Em 1941, o Brasil extraiu 0,658 toneladas de prata, no valor de 145 mil cruzeiros.

Em 1937, o Brasil possuia 359 bibliotecas, onde foram catalogados 1.138.231 volumes, fora 338.021 peças avulsas não catalogadas.

O Pregão Imobiliário realizou a sua 27.ª sessão

Será recebido na semana entrante o Dr. Vergueiro Cesar

Sexta-feira última, às 11,30 horas, efetuou o Pregão Imobiliário o seu 27.° desfile de negócios. Teve a presidência dos trabalhos o Sr. Edson Penafiel, devido a ausência do Sr. A. Couto Brito. Houve apreciavel movimento no recinto do grande mercado de imoveis da cidade, tendo obtido o campeonato do dia o corretor Wicar Teixeira, que com cinco pregões registou seis manifestações de interesse pelos mesmos.

No desfile de apregoamentos do próximo dia 27 será recebido, tendo-lhe a presidência de honra o Sr. Vergueiro Cesar, atual secretário da Justiça de S. Paulo, que, alem de jurista eminente, é abalizado técnico em assuntos imobiliários.

O bombardeio na Itália

CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA

Poderosas esquadrilhas de bombardeiros médias "Mitchell" e "Marauder" atacaram as instalações ferroviárias de Benevento e Aversa, perto de Nápoles, e seus tripulantes viram que as bombas cortaram as linhas que conduzem a essa cidade e a Cancello. O terceiro objetivo ferroviário atacado foi o de Vila Litterno, tambem na zona napolitana. Esses bombardeios foram realizados à noite. No bombardeio de Benevento e Aversa, uma força de 50 a 60 caças do "Eixo" tentou fechar a passagem aos bombardeiros aliados; porem a escolta destes, constituida por caças "Lightning", derribou 14 máquinas nazistas.

O bombardeio de Aversa obstruiu a linha de Roma e Nápoles. Vários trens foram incendiados. Um armazem ficou destruido. E violentas explosões arrasaram as vias destinadas aos trens de carga. Os danos não se limitaram às instalações ferroviárias, porque a fábrica de gás de iluminação e vários edificios públicos sofreram danos consideraveis. No momento em que os bombardeiros "Marauder" descarregavam seus projeteis sobre o objetivo, uns trinta caças do "Eixo" tentaram intercepta-los; porem os "Lightnings" o impediram. Doze máquinas alemãs apenas puderam se aproximar dos bombardeiros; porem estes deram conta de cinco delas em menos de vinte minutos. Os "Linghtnings", por sua vez, abateram cinco ou provavelmente seis outras.

No bombardeio de Benevento, centro ferroviário situado a sessenta e quatro quilômetros ao nordeste de Nápoles, verificaram-se explosões no centro e em ambos os extremos da praça de manobras. Tambem houve um grande incêndio e numerosas explosões nos entroncamentos ferroviarios e de estradas de rodagem. Várias oficinas para reparações de vagões e material rodante sofreram danos importantes. Os "Lightnings" de escolta foram atacados por quinze ou vinte caças do "Eixo", quatro dos quais foram abatidos. Ao regressar, os "Linghtnings" metralharam uma lancha de desembarque, perto de Castellamare Di Stabia e uma pequena embarcação, na parte sul do golfo de Nápoles.

Na Sardenha, aparelhos "Warhak" lançaram bombas nas proximidades do aeródromo de Monserrato, onde se verificaram incêndios. Tambem efetuaram reconhecimentos sobre o extremo da "bota" italiana, onde se notou pouco trânsito. Foram bombardeados dois trens, perto de Locrion, sem que fossem encontrados caças do "Eixo".

As operações aéreas foram levadas até as águas gregas, onde os aviões de caça britânicos metralharam anteontem um navio mercante, em frente da costa ocidental da Grécia. Os mesmos aparelhos destruiram em terra um tri-motor do "Eixo", e incendiaram um caminhão.

Sabe-se agora que durante o ataque aéreo de quinta-feira contra Foggia, foram destruidos trinta e quatro caças do "Eixo" e provavelmente uma dezena mais.

Pela segunda vez em trinta e seis horas, os navios de guerra norteamericanos voltaram a canhonear as estradas da costa, no golfo de Gióia, concentrando o fogo de seus canhões sobre os portos de Palmi, Gióia e Tauro, onde destruiram pontes, linhas férreas e usinas de eletricidade. A ação foi tanto mais eficaz, quanto é certo que a estrada de ferro da costa oeste serve para abastecer as tropas do "Eixo" que defendem o extremo sul da peninsula italiana.

Por sua parte, navios de guerra britânicos atacaram, durante a noite de quarta-feira, lanchas de desembarque do "Eixo", em frente de Scalea; porem, em consequência da escuridão, não se pôde saber se as embarcações estavam ocupadas. Há noticias de que os alemães estão retirando suas tropas do sul da Itália por meio de lanchas, em consequência dos bombardeios aéreos contra as estradas. Assim é que essas lanchas talvez estivessem cheias de tropas do "Eixo".

Chegaram a Lisboa os italianos repatriados

LISBOA, 21 (R.) — Procedentes do Chile, desembarcaram aqui 68 italianos repatriados, que viajaram a bordo do navio espanhol "Cabo de Buena Esperança". Entre os repatriados figuram diplomatas e suas familias, tendo à frente o ex-ministro Sr. P. Rossi e esposa; negociantes, etc. Os cidadãos chilenos a serem repatriados já se acham nesta capital, desde algum tempo.

Excursão a Volta Redonda e Resende

Inicia-se a 7 do corrente a 4ª Excursão do Touring Club do Brasil a Volta Redonda, Rezende e Itatiaia, afim de atender ao pedido de numerosos sócios dessa prestigiosa entidade que não puderam tomar parte nos passeios turisticos anteriores. Serão visitadas as obras da Escola Militar em Rezende, as da usina da Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda, e o Parque Nacional de Itatiaia. Os excursionistas terão ensejo, ainda, de apreciar os melhoramentos realizados pelo Major Napoleão de Alencastro Guimarães na Central do Brasil, entre os quais a nova variante Rio-São Paulo.

As últimas inscrições para esse interessante passeio estão sendo feitas no Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.

PREPARAM-SE PARA O ASSALTO FINAL

Os aliados estão avançando vagarosamente e com a máxima segurança para Salamauá — Os japoneses abandonaram suas posições externas, numa perfeita debandada

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 21 (Por William F. Boni, da Associated Press) — As forças japonesas que defendiam, em vanguarda, a grande base naval-aérea de Salamaua retiraram-se, estrepitosamente, quase em fuga, das montanhas que a cercam.

Quebraram-se, pelo impeto das forças aliadas, as últimas defesas das linhas japonesas das montanhas, e os japoneses, dominados pela superioridade do adversário e sem recursos de suprimentos, chegaram a pôr de lado seus usos anteriores, e fugiram em vez de morrerem em seus postos, como o manda a ética selvagem dos nipônicos. Canhões intatos, metralhadoras leves e pesadas, abandonadas ao léo, foram os melhores indicios de que o que a Rádio-Tóquio chama de "retirada" foi em termos vulgares da nomenclatura militar, uma "debandada".

Se foi uma retirada, foi uma retirada precipitada, e eles estão agora reduzidos à chamada "cidadela" de Salamaua, em suas defesas internas, fortificadas ao máximo.

Já há vários meses a aviação aliada vem bombardeando quase diariamente, essa base, como a outra, mais ao nordeste, de Lae. Salamaua está sob o fogo certeiro da artilharia de montanha e sob a pressão implacavel das tropas australianas e norte-americanas.

A proeza máxima dessas forças está em que os japoneses foram [illegible], desordenadamente, das posições que ocupavam a cerca de três quilômetros do aeródromo. Desde então, os aliados estão avançando vagarosamente, e com a máxima segurança, preparando-se para o assalto final.

Os japoneses — ao que diz o comunicado oficial — estão mal abastecidos e "em plena retirada", abandonando canhões e metralhadoras, estando as tropas aliadas entregues já a "operações de limpeza".

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA-INDUSTRIAL DE MURIAÉ

A Exposição que se realizará em setembro é, alem de um índice de progresso dessa zona, um motivo de entrelaçamento de relações econômicas e uma demonstração de trabalho e patriotismo da gente de Muriaé

MURIAÉ, uma das mais belas cidades mineiras, vem se desenvolvendo promissoramente graças aos esforços inteligentes do incansavel administrador que é o prefeito Sr. Starling Soares. É essa cidade que realiza agora de 5 a 11 de setembro próximo a sua primeira exposição agro-pecuária-industrial. No objetivo de seus idealizadores, estava apenas a realização de uma exposição municipal, mas o interesse despertado entre os municípios visinhos transforma a simplicidade da idéia, dando-lhe mais grandeza, e assim a exposição terá um carater regional demonstrativo do esforço, do trabalho e do patriotismo de toda a zona vizinha à Muriaé.

Distante apenas cinco horas da Capital Federal, servida como é pela estrada Rio-Baía, Muriaé tornou-se um grande centro rodoviário.

Cidade com apreciavel indice industrial, vem se desenvolvendo vertiginosamente sendo que o trabalho sadio e eficiente de seus filhos progride em todos os setores, transformando a cidade em um baluarte do Estado.

Praça Barão do Rio Branco

A vitória pela força aérea

O major A. P. de Seversky acaba e escrever um interessante e curioso livro que é um dos documentos mais preciosos para se avaliar, de verdade, o papel preponderante da aviação na guerra.

Seversky, relativamente moço ainda e que desde a idade de dez anos cursasse a Escola Militar e depois a Escola Naval da Rússia, desde logo, com o surto da aeronáutica, dedicou-se à carreira do ar, com tal paixão, que, na atualidade, pode ser considerado um dos técnicos mais respeitados, em matéria de mecânica.

Assim, foi o primeiro e desenhar um aparelho de mira e de bombardeio, inteiramente automático, causando sensação e despertando o mais elevado interesse dos técnicos em concretizar a idéia do inventor.

Herói da primeira guerra, o major Seversky, como prêmio de sua contribuição à Rússia, foi designado para servir na missão aero naval daquele país, junto ao governo americano, em cuja nação ficou até os nossos dias, prestando relevantes serviços à causa com o concurso da sua prodigiosa inteligência e amor pela resolução dos problemas que se desdobram, dia a dia, no vasto campo da mecânica.

Assim, desenhou ainda e construiu o major Seversky o mais rápido avião anfíbio do mundo, o primeiro de treinamento básico de asa baixa para o exército norteamericano.

As forças aéreas norteamericanas deu-lhe o encargo de desenvolver esses aparelhos de caça que, aliás, foram os elementos heróicos e salvadores da defesa da Inglaterra, por ocasião da famosa invasão nazista, tão guturalmente apregoada pela garganta de Hitler, mas tão escandalosamente fracassada. Graças a Deus!

O major Seversky detem, desse modo, as mais expressivas credenciais para escrever esse grande livro que acabamos de ler na correta tradução de Mendes Gonçalves e agora apresentado na coleção "A Marcha do espirito" pela Livraria Martins.

Deu-lhe o autor a forma agradavel do romance, pois sendo um trabalho que por todos os aspectos se mostra técnico, tem a vantagem de ser exposto com clareza e numa linguagem accessivel a todos os leitores.

A vitória pela força aérea "lembra os livros de Santos Dumont, não só pela preocupação que teve o seu autor em escrever para as pessoas alheias ao assunto, como tambem pela limpidez da linguagem".

Através das páginas deste livro fica-se inteiramente a par de todos os sucessos e insucessos dos bombardeiros aéreos. Sabe-se por que fracassaram certas investidas e por que outras saem vitoriosas.

O capitulo que o autor destina à batalha da Inglaterra parece ser o mais belo e impressionante do livro.

Trata-se, em verdade, de uma epopéia descrita a cores homéricas.

Estudando os famosos "Stukas" a que toda imprensa se referiu como a terrivel arma de que se serviram os alemães para aterrar os ingleses, o major Seversky faz-lhe a psicologia, salientando menos o seu poder como elemento de guerra, que como um extraordinário fantasma para espantar a alma da gente.

Diz o autor: "Sugere (o "Stuka") a imagem de uma águia se precipitando sobre a presa. Para aumentar a sua capacidade de inspirar terror, os alemães equiparam o avião com sereias de som plangente e estridente."

O major Seversky nunca se esquece daquela "virtuosidade" psicológica dos alemães para primeiro destruir o moral dos inimigos e depois com mais facilidade arrazá-los fisicamente.

Bem pensado, tem sido esta a maior tática de Hitler e que só não deu resultado entre o povo inglês, porque este raciocina antes de se intimidar e nem mesmo chega a se assustar, como contrariamente julgou o mais famoso humorista do mundo...

No livro do major A. P. de Seversky encontramos todas as razões que procurávamos para atinar com a decantada superioridade nazista sobre o resto do mundo em guerra.

Ele analisa, perquire, estuda e responde a essas questões de maneira clara e sem rodeios. Não se limita a falar, ou melhor, a descrever. Ele vai ao âmago dos assuntos. Por isso, seu livro é ilustrado e cheio de esquemas.

Examinando porem o problema da aviação no seu conjunto, Seversky nos mostra o quanto ainda temos que caminhar para tornar a força aérea a arma suprema da guerra.

Mesmo assim é para ela que se devem voltar todas as atenções das nações unidas. E prosseguindo, o autor mostra os erros e os acertos que se teem cometido na politica do ar, ora se fragmentando, por assim dizer, a ação em conjunto da aviação, ora se deixando sozinha a sua atividade bélica no momento em que todas as armas deveriam trabalhar uníssonas.

Finalmente, o livro do major Seversky é sob todos os aspectos desassombrado e por isso mesmo sincero. Devia ser de uso obrigatório em todos os cursos de defesa passiva, pois nele se aprende, numa síntese magnífica, o problema gigantesco e atual da aviação nos seus menores detalhes.

Gastão Pereira da Silva.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

14010	Cr$ 500.000,00
22967	Cr$ 30.000,00
5117	Cr$ 10.000,00
8776	Cr$ 5.000,00
11358	Cr$ 2.000,00

Prêmios de Cr$ 1.000,00

3709 — 6575 — 2506 — 22350
8125

Prêmios de Cr$ 500,00

4385 — 8779 — 3175 — 319
5050 — 2292 — 11401 — 16853
12394 — 17191 — 23232 — 6565
22920 — 457 — 21093 — 29022

A CAMPANHA PRÓ AQUISIÇÃO DE BONUS DE GUERRA

Receberam, ontem, os seus prêmios os vencedores dos concursos de cartazes realizados pela Comissão Executiva de Propaganda Nacional daqueles titulos

Aproveitando o transcurso do primeiro aniversário da declaração de beligerância do Brasil aos paises agressores do Eixo, o Sr. Amilcar Dutra de Menezes, presidente da Comissão Executiva Central de Propaganda Nacional dos Bonus de Guerra, mandou entregar, ontem, os prêmios aos vencedores dos dois concursos de cartazes para a propaganda daqueles titulos, realizados pela mesma Comissão.

Esses concursos despertaram, aqui, e nos Estados, mais próximos desta capital, um interesse incomum, pois, alem de centenas de artistas do Rio de Janeiro, tambem concorreram outros domiciliados em São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e Rio Grande do Sul, em número bem apreciavel. Ao todo, os concorrentes atingiram ao total de novecentos e vinte e dois, sendo mais de quatrocentos no primeiro certame e um número superior a quinhentos no segundo.

Os trabalhos apresentados foram julgados por uma comissão constituida dos Srs. Herbert Moses, Leopoldo da Cunha Mello e Oscar Santana, membros tambem da Comissão Executiva Central de Propaganda Nacional dos Bonus de Guerra. Depois de uma tarefa árdua, os julgadores classificaram o cartaz de colaboração dos Srs. Carlos Frederico Ferreira e Hugo de Sá, em 1º lugar; o dos Srs. Paulo da Rocha Gomide e Americo Lani, tambem de colaboração, em segundo lugar, e o do Sr. Leslie Richard Inke, em terceiro lugar, os quais lograram, assim, conquistar os prêmios, respectivamente, de dez mil cruzeiros, cinco mil cruzeiros e três mil cruzeiros.

Tambem foram contemplados com "Menções Honrosas", obtendo o prêmio de mil cruzeiros cada um, os concorrentes Ari Fagundes, Antonio Nassara, Bela Oscar Fischer, Empresa de Propaganda Época, Elmano Henrique, residente em São Paulo e Adelino de Souza Pinheiro, autores de interessantes cartazes de propaganda dos bonus de guerra.

A entrega dos prêmios

Não tendo podido comparecer ao ato, por motivo de força maior, o Sr. Amilcar Dutra de Menezes, presidente da Comissão Executiva de Propaganda Nacional dos Bonus de Guerra, delegou poderes ao Sr. Romero Estelita para, em companhia dos demais membros da referida Comissão, fazer a entrega dos prêmios àqueles concorrentes. Estes, depois de identificados, foram chamados pela ordem de classificação, recebendo a justa recompensa do seu esforço em prol do esforço de guerra do Brasil. Por essa ocasião, o Sr. Romero Estelita, tomando a palavra, dirigiu-se aos vencedores dos concursos de cartazes, despertando-lhes o entusiasmo e concitando-os a continuar a empregar a sua inteligência em prol da defesa nacional.

Residindo em São Paulo, o Sr. Elmano Henrique investiu o seu amigo e colega Ari Fagundes, de poderes legais para receber o seu prêmio.

A impressão dos cartazes premiados

O presidente da Comissão Executiva já está providenciando para a impressão dos cartazes premiados. Para isso, foram convidadas e já apresentaram propostas as firmas mais aparelhadas no gênero, inclusive à Imprensa Nacional.

Por designação do Sr. Amilcar Dutra de Menezes, presidente daquela Comissão, a referida concorrência será julgada pelos Srs. Leopoldo da Cunha Melo e Herbert Moses.

A Campanha do Cigarro

Tem obtido a maior aceitação por parte das firmas desta capital e de São Paulo a campanha do cigarro do soldado convocado, promovida pela Sociedade de Homens de Letras do Brasil. Já remeteram valiosas contribuições neste sentido o Sr. Oswaldo Eloy dos Santos, a Fábrica Lopes Sá, Mendes de Figueiredo & Comp., Joalheria Frazão e as firmas da Paulicéia, Lanifício Anglo-Brasileiro, sob a direção dos Srs. Alonso de Azevedo e Max Lowenstein, bem como F. Bittencourt de Andrade.

Notícias da agricultura

GASOGÊNIOS — Segundo dados fornecidos pela Comissão Nacional do Gasogênio, é de 3.422 o número de veiculos a gasogênio registados nesta capital. Destes são de carga, 1.155; de passeio, 2.198; de transporte coletivo, 63; camionetes, 47, e taxi, 1.

NOVA COOPERATIVA EM GOIAZ — Sob o titulo Cooperativa Rural de Responsabilidade Ltda., instalou-se na cidade de Goiaz uma nova entidade de cooperativismo, destinada ao incremento do trabalho e da produção agricola.

50 MILHÕES DE CRUZEIROS EM FRUTAS E LEGUMES — Conforme comunicação feita pela repartição competente, os 60 caminhões registados, em média, durante estes três últimos anos, no Ministério da Agricultura, venderam ao público Cr$ 50.931.000 de frutas e legumes.

A COLÔNIA NACIONAL DO MARANHÃO — O Sr. José de Oliveira Marques, diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, que se encontra no Maranhão, organizando a Colônia Nacional, em vias de instalação na Barra do Corda, informou ao ministro Apolonio Sales que os trabalhos prosseguem com intensidade e de acordo com os planos traçados, objetivando-se no momento a construção de 100 casas para colonos; a demarcação da 2ª série de lotes, num total de 120; a ligação ferroviária da sede da colônia em Coroatá e a rodoviária em Titoro; o aproveitamento da Cachoeira Grande para a construção da usina hidro-elétrica; a instalação de enfermarias e a organização já em atividade do corpo clinico; a desobstrução do rio Mearim, entre Pedreiras e Barra do Corda, para facilitar, por via fluvial, o escoamento da produção e o prosseguimento de outras obras indispensaveis ao aproveitamento imediato desse novo centro de produção agro-pecuária do alto sertão maranhense.

ARROZ EM QUANTIDADE NO NORDESTE — Fundou-se em Recife, de acordo com a informação levada ao conhecimento do ministro Apolonio Sales, uma entidade comercial, que se propõe explorar em grande escala a cultura do arroz em terrenos próprios. Com um capital de 5 milhões de cruzeiros, a referida empresa instalará usinas e fábricas destinadas ao beneficiamento e no aproveitamento industrial dos subprodutos do precioso cereal.

NOVA COOPERATIVA DE PESCADORES EM PERNAMBUCO — Com a presença de altas autoridades do governo local fundou-se em Itapissuma, Pernambuco, uma nova cooperativa de pescadores, sendo que duas outras se encontram em preparativos, uma em Olinda e outra em Ponte das Pedras.

REUNIÃO DE ERVATEIROS — Reuniram-se no gabinete do ministro Apolonio Sales, sob a presidencia dete, os mais destacados produtores de mate que, ali, com a assistência do Sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate, trataram de assuntos referentes à sua especialidade.

NA FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES O MINISTRO APOLONIO SALES — Acompanhados dos Srs. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP; João Mauricio de Medeiros, do gabinete da Agricultura; Alvaro Simões Lopes, diretor do SFCF, e João Augusto Falcão, diretor do Serviço Florestal, visitou a Fábrica Nacional de Motores o ministro Apolonio Sales, que ali foi recebido pelo brigadeiro Guedes Muniz.

A concurrência pública e a opção

Principios moralizadores adotados nos decretos executivos que mandam vender os bens de empresas eixistas

Mandando vender as ações da Pirelli S. A., pertencentes a organições eixistas domiciliadas fora do Brasil, o governo, pela pasta da Fazenda, firmou dois principios salutaris:

a) o da concorrência pública;

b) o da opção em favor dos que já possuirem titulos da empresa.

Essas duas regras, a que terá de ater-se a Agência Especial de Defesa Econômica, que funciona junto ao Banco do Brasil, a qual, como se sabe, é o orgão atualmente incumbido da administração e venda de bens de alemães, italianos e japoneses, ausentes de nosso país, essas duas regras estabelecem a confiança e a moralidade em transações de tamanho vulto, e que ascenderão, possivelmente, a muitas centenas de milhões de cruzeiros, que a tanto se elevarão os titulos e propriedades a serem alienadas para com o produto apurado constitutir-se o Fundo de Indenizações de Guerra.

O principio da concorrência pública já havia sido inscrito no decreto lei n. 4.807, de outubro de 1943. O decreto relativo à Pirelli S. A. confirmou-o, para dar à Nação a certeza de que a politica do governo, se mantem uniforme e justa, na guarda de normas de honestidade e de segurança que são garantias de boa administração da coisa pública.

Quanto à opção, que pela primeira vez aparece em um diploma legislativo desta natureza, o que podemos dizer é que consagra uma idéia inteligente e igulamente justa, que só pode merecer aplausos. Fixando-a, se concorre de maneira decisiva para a continuidade na vida das empresas e dos negócios a que interessarem, pois se favorecerá aqueles que já se encontravam neles e que, presumivelmente, a eles se dedicam, afastando os simples especuladores ou, pelo menos, embaraçando-lhes a ação perturbadora.

O Ministério da Fazenda, que tem sob a sua direta inspiração a liquidação dos referidos bens, assim armado certamente levará a termo rápida e vantajosamente, os encargos que lhe foram confiados. Mais de vinte grandes empresas eixistas, bem organizadas e de utilidade para a indústria e o comércio nacionais, poderão ser levadas a vendas nos próximos meses, passando a mãos de pessoas fisicas ou juridicas brasileiras, ou a empresas estrangeiras, idôneas, mas detida a maioria das ações, quando se tratar de sociedades desta ordem, em mãos de brasileiros.

Maior número delas deverá ter o mesmo destino, mas para os que há urgência na sua venda, por motivos obvios, não passará de vinte.

A politica adotada pelo governo, através a pasta da Fazenda, é a promessa patente de que tudo se fará de acordo com os interesses do Brasil e com os olhos exclusivo e decididamente voltados para ele.

A liquidação de um tão grande e ralevante acervo, em que se contam indústrias essenciais ao progresso do trabalho e da iniciativa dos brasileiros, está felizmente posta em boas mãos.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS

7,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.

8,30 — TAPETE MÁGICO de Tia Lucia, sob a direção de D. Ilka Labarte.

10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — ABERTURA — (*).

10,01 — RÁDIO TEATRO, com a apresentação da novela "RENÚNCIA", de Oduvaldo Viana. (*)

11,00 — NAMORADOS DA LUA e DIDÚ REIS, com orquestra. (*)

1 — NAMORADOS.

2 — BIDÚ REIS — UMA SO VEZ — fox — versão de Corrêa da Silva.

3 — NAMORADOS.

4 — BIDÚ REIS — CANTA PARA MIM, CIGANO — fox de Oswaldo Santiago.

11,15 — AUGUSTO CALHEIROS e os IRAPURÚS, apresentando um programa de música brasileira. (*)

1 — AUGUSTO CALHEIROS.

2 — IRAPURÚS — NADA EU TENHO QUE DIZER — samba de Principe Pretinho, arranjo de Braulio de Carvalho.

3 — AUGUSTO CALHEIROS.

4 — IRAPURÚS — RIO DA PARNAIBA — cantiga de remeiros de Pedro Silva e Gentil Pessa, arranjo de Braulio de Carvalho.

11,30 — MARIANA CAMPOS, com orquestra. (*)

11,45 — ROBERTO PAIVA, com o regional dirigido por Dante Santoro. (*)

1 — SE VOCÊ VIESSE — samba de Dino e Del Loro.

2 — NA CAPÉLINHA — de Claudionor Cruz e Algeciro Guimarães.

3 — NÃO SEI SE VOLTAREI — samba de Dunga.

12,00 — GUIOMAR SANTOS, com orquestra. (*)

1 — CASINHA PEQUENINA — arranjo de Radamés.

2 — JEUNNE FILLETTE — canção francesa do século XVIII — arranjo de Weckerlin.

3 — KASBEK — canção russa — de Alejandro Schujar.

12,15 — PAULO SERRANO com orquestra. (*)

12,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS, programa de Victor Costa. (*)

12,55 — REPORTER ESSO.

13,05 — ALBERTINHO FORTUNA, com orquestra. (*)

1 — ESTA CANÇÃO É PARA O MEU AMOR — de Liberto Resta.

2 — ATÉ MEU VIOLÃO SENTIU — de Hugo Silva e Carlos Pereira.

3 — RENÚNCIA — valsa de Liberto Resta.

13,20 — PEDRO CELESTINO, com orquestra e regional. (*)

13,35 — HORA DO PATO, com Heber de Boscoli, diretamente do auditório. (*)

14,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, diretamente do auditório, com Mesquitinha, Henriqueta Brieba, Silvio Silva e outros. Na parte musical, Dilú Melo, os namorados da Lua, Roberto Paiva e o regional dirigido por Dante Santoro. (*)

15,05 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO

15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA a cargo de Gagliano Neto. (*)

17,30 — TARDE DANÇANTE CRUZEIRO. (*)

19,30 — RESENHA ESPORTIVA a cargo de Gagliano Neto. (*)

20,00 — PROGRAMA COMEMORATIVO DO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA ENTRADA DO BRASIL NA GUERRA, escrito por Agginaldo Amado. (*)

20,30 — PROGRAMA BARBOSADAS, diretamente do auditório. (*)

20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso. (*)

21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA BARBOSADAS. (*)

23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) — Irradiado tambem em ondas curtas.

CRÉDITO SOBRE OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Afim de enfrentar os novos encargos criados pelo estado de beligerância entre o Brasil e os paises do Eixo, o Governo lançou mão de um empréstimo interno, pondo em circulação as "Obrigações de Guerra".

Muito mais suave do que a criação de novos impostos que viriam agravar a situação de nosso comércio e de nossa indústria, este empréstimo visa dar a todas as classes um meio, não só de fornecer ao Estado os recursos de que carece para a defesa da integridade do patrimônio nacional, como de incentivar a movimentação de capitais, proporcionando-lhes uma razoavel margem de lucros.

Colaborando, neste sentido, com as autoridades constituidas, o Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A. de Crédito Real, sito à rua do Ouvidor n. 90, Rio de Janeiro, resolveu conceder, a seus clientes, créditos sobre as "Obrigações de Guerra" que forem adquiridas por seu intermédio.

Musica

Cultura Artistica

Realizará a Cultura Artistica o seu 148º sarau, no Teatro Municipal, às 20,15 horas do dia 23 de agosto corrente, com a apresentação de um Concerto Sinfônico, a cargo da Orquestão Sinfônica Brasileira, tendo como regente Eugen Szenkar. As realizações perfeitas da O.S.B., são sobejamente conhecidas e a direção de Szenkar garante a magistral interpretação das obras musicais que compõem o programa, no qual consta a Suite em 6 tempos do compositor húngaro Kodaly, e denominada "Hary Janos", que terá como solista num dos trechos, o "cimbalo", manejado pelo extraordinário "virtuose" Nitza Codolban. O programa é completado com o Prelúdio, Coral e Fuga, de Bach D'Albert; 5.ª Sinfonia de Beethoven; "Madrugada", de Nepomuceno, e "Tanhauser" de Wagner.

"Oração à Bandeira — Oração à Paz"

De Barbacena enviou-nos o poeta Wagner de Montalvão um exemplar de sua "Oração à Bandeira" — Oração à Paz", dedicada ao soldado brasileiro. Trata-se de uma página de verdadeira poesia patriótica, nos métodos clássicos, em versos rimados, em linguagem tersa e brilhante, em carmes inspirados, que denotam valor literário.

Essa "Oração à Bandeira" começa em versos heróicos e em estrofes de dez versos, por invocação ao pavilhão nacional — "hóstia cândida, infinita, hóstia viva simbólica, bendita, onde palpita — impávido e altaneiro — o coração do povo brasileiro" — para em seguida, em sete sestilhas de seis silabas, fazer a apologia da paz, da vitória e voltar a cantar, em sestilhas de versos heróicos, a glória de nossa terra "proclamando o valor, o brio, o heroismo, a bravura sem par, o patriotismo dos invictos soldados-sentinelas dos sacrosantos ideais de um povo e da grandeza do Brasil".

Esta produção do inspirado vate barbacenense assegura-lhe posição de relevo no mundo das letras nacionais.

Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil

Em face do relatório que acaba de ser confeccionado pela Diretoria da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil para ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária de 18 de setembro p.f., verifica-se a ótima situação da referida Caixa, destacando-se os seguintes dados:

O patrimônio da Caixa atingiu Cr$ 112.593.000,00.

As aplicações rendaveis importaram em Cr$ 92.607.000,00, registrando-se um aumento de Cr$ 19.135.000,00 sobre o exercicio anterior.

As contas de reserva foram encerradas com o total de Cr$...... 112.541.281,40 no balanço geral da Caixa, contra Cr$ 89.111.038,20 do balanço anterior, o que apresenta um aumento de Cr$ 23.133.245,20.

A receita do exercicio atingiu Cr$ 17.813.000,00, o que corresponde a uma majoração de Cr$ 1.177.000,00. A Carteira de Empréstimos concorreu com um liquido de Cr$ 2.289.000,00, ou sejam Cr$ 191.000,00 mais do que no exercicio de 1942. A arrecadação de "Contribuições" foi de Cr$ 11.180.000,00, o que equivale a um aumento de Cr$ 142.000,00 sobre o exercicio anterior. Os juros da aplicação do patrimônio atingiram Cr$ 6.418.000,00, sendo Cr$ 2.870.000,00 provenientes da renda de titulos, Cr$ 2.460.000,00 de empréstimos hipotecários e Cr$ 1.088.000,00 de nossa conta no Banco do Brasil. A renda patrimonial se elevou de Cr$ .... 986.000,00. As demais receitas somaram Cr$ 216.000,00.

As nossas despesas atingiram, no exercicio, Cr$ 2.736.000,00, sendo Cr$ 1.951.000,00 destinados ao pagamento de pensões e aposentadorias, Cr$ 461.000,00, de despesas administrativas, inclusive pagamento do pessoal e Cr$ ...... 324.000,00 relativos a outras despesas, inclusive depreciação de moveis e utensilios.

Para as nossas contas de reserva foi transferida a importância de Cr$ 15.077.000,00 "superavit" verificado no balanço, o que em comparação com o exercicio anterior representa um acréscimo de Cr$ 902.000,00.

Durante o exercicio foram concedidas 13 pensões, num total de Cr$ 11.909,20 mensais. O total de pensões é atualmente de 263, no valor de Cr$ 101.110,60 mensais. Foram extintas duas aposentadorias por invalidez e uma compulsoria, que somaram Cr$ 1.401,60, mensais.

Continua em suspenso uma aposentadoria compulsória, no valor de Cr$ 4.632,20, por determinação do Banco do Brasil.

A Carteira de Empréstimos vem operando regularmente em 23 cidades, tendo assim estendido suas atividades em mais sete cidades no periodo de um ano.

O total de empréstimos sob garantia hipotecária, durante o exercicios, foi de Cr$ 7.365.624,00 e o total de negócios em andamento se eleva a Cr$ 11.172.884,00.

Cumpre-nos mencionar ainda: valor dos empréstimos pagos até esta data Cr$ 49.057.216,00. Empréstimos a conceder (inscrições a chamar). Cr$ 16.921.650,00. Foram resgatadas 60 hipotecas no valor de Cr$ 3.255.645,40 e o número de associados atendidos, no exercicio, se eleva a 288.

Três grandes edificios estão sendo construidos por esta Caixa: "Paquequer", em Copacabana, com 93 apartamentos; "Paquetá" em Laranjeiras, com 48 apartamentos e "Caravelas", no Flamengo, com 69 apartamentos.

O fundo de garantia da Carteira de Empréstimos, cujo saldo atual é de Cr$ 1.343.058,80 se acha em situação de perfeita estabilidade. A média da atual arrecadação é de Cr$ 46.000,00 mensais. Os empréstimos resgatados por antecipação deixaram a favor do Fundo, um saldo de Cr$ 115.112,80.

LEVINO FANZERES NA GALERIA DAS AMERICAS

A inauguração da mostra de arte do laureado pintor patrício

Alguns trabalhos de Levino Fânzeres na Galeria das Américas

O Sr. William Mazzocco, grande animador de todos os certames de arte, tem de organizar, em companhia de figuras de destaque do nosso meio social e artístico, na Galeria de Artes das Américas, com o objetivo altamente patriótico de tornar conhecidas as obras de arte mais interessantes dos grandes intérpretes da alma das Américas.

Assim é que, para levar a efeito tão louvavel idéia, de tão grande alcance no intercâmbio de aproximação continental, através da arte, resolveu inaugurar, no próximo dia 25 do corrente, a primeira exposição da Galeria de Artes das Américas, começando pela pintura, — a divina modalidade da Arte, — que tão bem exprime a natureza e o espírito de um povo.

No salão do 1.º andar da sede da Galeria de Artes das Américas, à rua da Assembléia, n.º 95, será montada a sua primeira exposição de pintura, constituida de quadros do consagrado pintor patrício, Sr. Levino Fânzeres, um dos maiores paisagistas do Brasil.

A numerosa coleção de trabalhos da autoria do laureado pintor capixaba onde há desde os desenhos de traços firmes e expressivos, às telas de deslumbrante beleza pela policromia de suas cores, nas paisagens de lugares e recantos pitorescos da nossa terra, até aos "Estudos" a fresco reveladores da alma verdadeiramente artística de Levino Fânzeres, constituirá a primeira exposição da Galeria de Artes das Américas.

Para a sua inauguração, a realizar-se no dia 25 do corrente, às 16 horas, na sede da Galeria de Artes das Américas, está sendo convidado o mundo oficial, artístico e intelectual da cidade, esperando que, esse certame assinale um verdadeiro acontecimento social.

O Sr. William Mazzocco, em companhia do pintor Levino Fânzeres, já esteve no Palácio do Catete, afim de convidar o presidente da República, para honrar com a sua visita a primeira exposição de pintura da Galeria de Artes das Américas, tendo a oportunidade de externar o grande apreço e admiração dos artistas nacionais, pela proteção e o estímulo que S. Excia. dispensa a movimentos como este.

Avança a esquadra americana

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

atacando as linhas de abastecimentos nipônicos ou seja lançando sobre elas uma rede sufocante que terão de esforçar-se por romper.

Coincidindo com essas versões, sabe-se que uma parte da armada avança em direção ao Pacífico e se antecipa que se travarão importantes batalhas com unidades japonesas dentro de pouco tempo.

A Conferência será encerrada terça-feira

QUEBEC, 21 (R.) — A conferência entre os Srs. Churchill e Roosevelt terminará na terça-feira próxima.

Presidente Roosevelt no Congresso canadense

QUEBEC, 21 (R.) — Foi anunciado, ontem, que o presidente Roosevelt passará quarta-feira em Ottawa, e que vem indicar que a conferência que se realiza nesta cidade terminará terça-feira. O presidente norteamericano falará aos membros do Senado e da Câmara canadenses em Ottawa, naquele dia.

Em Ottawa, o presidente será hóspede do governador e da princesa Alice, no Palácio Governamental, e o discurso que fará será pronunciado no jardim fronteiro aos edifícios do Parlamento, ao meio dia. Depois disso, seguirá para a Casa do Governo, afim de tomar parte no almoço com o governador geral e a princesa Alice e, mais tarde, embarcar para Washington. Ao que se espera, o discurso do presidente terá a duração de dez minutos.

O Palmeiras venceu com dificuldades

Abatido o Jabaquara por 3 x 2

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — A peleja realizada ontem, à tarde, pelo Campeonato Paulista de Football, entre os quadros do Palmeiras e do Jabaquara, terminou com a dificil vitória do campeão paulista, pelo score de 3 x 2.

O primeiro tempo finalizou com a vantagem do Jabaquara por 2 x 1. No periodo final, o Palmeiras reagiu e conseguiu o triunfo. Marcaram os tentos do quadro vencedor: Caxambú, Og e Lima.

A renda do match de ontem, atingiu a soma de Cr$ 26.934,00.

O Sr. Henry Stinson é esperado hoje em Quebec

QUEBEC, 21 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que o secretário da Guerra, Sr. Henry Stimson, chegará amanhã a esta cidade, afim de tomar parte nas importantes conferências militares e politicas inter-aliadas. Tambem é esperado o representante chinês, Sr. Soong.

Esperado em Quebec o chanceler chinês

QUEBEC, 21 (R.) — Deve chegar breve a esta cidade, o ministro das Relações Exteriores da República Chinesa, Sr. T. V. Soong.

Telefotografia entre o Brasil e os EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Antes de iniciar os despachos do dia, o chefe do governo fez introduzir no seu gabinete de trabalho, pelo capitão Ene Garcez dos Reis, oficial de dia, o embaixador dos Estados Unidos e os periodistas americanos, que se faziam acompanhar do Sr. Berent Friele, representante do coordenador dos Negócios Interamericanos. O capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP, apresentou, então, ao chefe do governo, os Srs. Frank M. Garcia, do "New York Times"; Jane Braga, das revistas "Time" e "Life"; Allan Coogan, da "United Press"; Victor Hawkins, da "Internacional News Service"; John Adams, da "Columbia Broadcasting"; Robert Cramer, do "Washington Post"; Sra. John Adams, do "Philadelfia Inquirer"; Chamdler Diely, da "Associated Press" e Marshall Houts, da "Transradio Press".

O chefe do governo tirou, então, uma fotografia com o embaixador Caffery e os jornalistas americanos, procurando, em seguida, conhecer detalhes do aparelho de telefoto que foi inaugurado dentro de poucas horas, tendo palavras de louvor a essa iniciativa que virá prestar à imprensa assinalados serviços.

Após longa e cordial palestra com os representantes da imprensa americana, o presidente Getulio Vargas, ao despedir-se, disse querer acentuar que o Brasil continuava a mobilizar todas as suas forças morais e materiais no sentido de colaborar, cada vez mais eficientemente, com os paises aliados.

A inauguração

A inauguração desse serviço de radiofoto teve lugar ao meio dia de ontem, quando a Companhia Rádio Internacional do Brasil transmitiu do Rio de Janeiro para Nova York a fotografia do embaixador Caffery cumprimentando o presidente Vargas. A seguir, de Nova York foi transmitida para o Rio de Janeiro a fotografia do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, que atualmente visita a grande República do Norte.

Constitue esse serviço de radiofotografia — o primeiro no Brasil e o segundo na América do Sul, mais uma etapa feliz na história das comunicações que aproximando cada vez mais as Repúblicas do Hemisfério Ocidental transformaram este continente no baluarte da democracia e na terra de promissão para a qual estão voltados hoje os olhos do mundo inteiro. Os aparelhos que a Companhia Rádio Internacional instalou no Rio de Janeiro são do tipo mais moderno até hoje conhecido, iguais aos que estão sendo usados pelos serviços de comunicações do Exército americano, pelo Escritório de Informações de Guerra dos Estados Unidos, assim como pela Mackay Radio e outras subsidiárias da International Telephone and Telegraph Corporation, nos Estados Unidos, Inglaterra e outros paises.

Entre as imensas vantagens que este novo serviço trará ao Brasil, são de grande importância os beneficios que a transmissão de radiofotos trará para a imprensa brasileira. As agências noticiosas que funcionam entre nós poderão distribuir entre os nossos jornais, fotografias de acontecimentos ocorridos poucos minutos antes.

Noite anti-totalitária, amanhã, em Niterói

O comandante Amaral Peixoto pronunciará um importante discurso — Comparecerão os estudantes e os Sindicatos do E. do Rio

Amanhã, segunda-feira, no Teatro Municipal de Niterói, às 20 horas, sob a presidência do comandante Amaral Peixoto, será realizada a anunciada noite anti-totalitária, promovida pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói, como parte do programa das comemorações ao primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra. Em reunião dos presidentes dos Sindicatos de Niterói, ficou deliberado que os trabalhadores fluminenses tambem comparecerão a essa manifestação de civismo. Todo o secretariado do Estado estará presente, bem como o Comitê Inter-aliado e representações de todas as entidades estudantis da vizinha capital. O interventor Amaral Peixoto receberá, nessa ocasião, o título de sócio honorário do C. A. E. V. Sobre temas relacionados com a participação do Brasil do lado das Nações Unidas, contra as forças do mal, falarão, num periodo de dez minutos, os seguintes oradores: — Vasconcelos Torres, Cesar Tinoco Filho, Silvio Vasconcelos, João Lopes Filho, Arquimedes Teles, Roberto Silveira, Silvio Ribeiro Ferreira e Américo Seixas. A entrada será franqueada ao povo.

Em 1938, o Brasil possuia .... 61.501 quilômetros de linhas telegráficas e 143.842 quilômetros de linhas postais.

O Congresso Jurídico Nacional

Constituição das comissões — Trabalhos — Local de funcionamento

Publicamos, a seguir, a constituição da presidência e vice-presidência das diversas comissões do Congresso Juridico Nacional:

Comissão de Direito Público e Constitucional — Presidente, Castro Nunes; vice-presidente, Pedro Vergara.

Comissão de Direito Administivo Fiscal — Presidente, Rubens Rosa; vice-presidente, Sá Filho.

Comissão de Finanças e Economia Politica — Presidente, Anibal Freire; vice-presidente, Abelardo Vergueiro Cesar.

Comissão de Direito Internacional Público — Presidente, Raul Fernandes; vice-presidente, Sebastião Rego Barros.

Comissão de Direito Internacional Privado — Presidente, ministro Eduardo Espinola; vice-presidente, aroldo Valladão.

Comissão de Direito Civil — Presidente, ministro Orozimbo Nonato; vice-presidente, Benedito Costa Neto.

Comissão de Direito Comercial — Presidente, ministro Bento de Faria; vice-presidente, Ernesto Leme.

Comissão de Direito Penal — Presidente, ministro Carvalho Mourão; vice-presidente, Noé Azevedo.

Comissão de Direito Processual Civil e Comercial — Presidente, ministro Laudo de Camargo; vice-presidente, Pedro Batista Martins.

Comissão de Direito Processual e Penal Penitenciário — Presidente, desembargador Florêncio de Abreu; vice-presidente, Lemos Brito.

Comissão de Organisação Judiciária — Presidente, desembargador Edgard Costa; vice-presidente, Seabra Fagundes.

Comissão de Propriedade Industrial e Direito Autoral — Presidente, Dr. Mario Guimarães de Souza; vice-presidente, Francisco Antonio Coelho.

Comissão de Minas e de Águas — Presidente, Dr. Alfredo Valadão; vice-presidente, Daniel de Carvalho.

Comissão de Caça e Pesca — Presidente, Dr. Rego Lins; vice-presidente, Rodrigues Neves.

Comissão de Ensino de Direito — Presidente, professor Jorge Americano; vice-presidente, Dr. Pedro Calmon.

Comissão de direito aéreo" — Presidente: Sr. Moitinho Dória; vice-presidente: Valdemar Moreira;

Comissão de direito social e legislação trabalhista: — Presidente: Sr. Oscar Saraiva; vice-presidente: professor Cesarino Junior;

Comissão de direito militar: — Presidente: Senhor José Toledo de Abreu; vice-presidente: Otávio Murgel de Rezende;

Comissão de medicina legal: — Presidente: Sr. Afrânio Peixoto; vice-presidente: Heitor Carrilho;

Comissão da legislação de menores: — Presidente: Sr. Saboia Lima; vice-presidente: Saúl de Gusmão;

Comissão de direito penal: — Presidente: Sr. Luciano Pereira da Silva; vice-presidente: Malta Cardoso;

Comissão de diversos assuntos: — Presidente: Sr. Aloisio de Carvalho Filho; vice-presidente: — Raimundo Vidal Pessôa;

Representação do Ministério Público Federal

O Ministério Público Federal toma parte no Congresso Juridico Nacional, representando pelo seu chefe, o procurador geral da República, Sr. Gabriel de Resende Passos, e pelos Procuradores Regionais.

Em homenagem ao Congresso as corridas do Jockey-Club

As corridas de hoje, no Hipódromo da Gávea, constituem uma homenagem da diretoria do Jóckey Club Brasileiro ao Congresso Juridico Nacional. Os delegados a esse conclave terão ingresso mediante a apresentação de cartões fornecidos pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros ou a do distintivo de congressista.

Serão disputados os seguintes nove páreos: "Clovis Bevilaqua", "Ruy Barbosa" — "Teixeira de Freitas" — "Nabuco de Araujo" — "Montezuma" — "Pedro Lessa" — "Lafayete" — "Grande Prêmio Distrito Federal" e "Congresso Juridico Nacional".

Trabalhos das Comissões

Damos abaixo a relação completa das comissões em que se divide o Congresso Juridico Nacional, bem como os respectivos locais de reunião e horário:

"Comissão de Direito Público e Constitucional" — Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Segundas, quartas e sextas, das 16 às 18 horas.

"Comissão de Direito Administrativo e Fiscal" — Biblioteca do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Terças, quintas e sábados, das 9 às 12 horas.

"Comissão de Finanças e Economia Politica" — Academia Nacional de Medicina. Segundas, quartas e sextas, das 9 às 13 horas.

"Comissão de Direito Internacional Público" — Automovel Clube do Brasil. Segundas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas.

"Comissão de Direito Internacional Privado" — Automovel clube do Brasil. Terças, quintas e sábados, das 9 às 12 horas.

"Comissão de Direito Civil" — Sala das sessões do Instituto dos Advogados. Segundas, quartas e sextas, das 14 horas em diante.

"Comissão de Direito Comercial" — Automovel Clube do Brasil. Terças, quintas e sábados, das 9 às 12 horas.

"Comissão de Direito Penal" — Sala das sessões do Instituto dos Advogados. Segundas, quartas e sextas, das 9 às 12 horas.

"Comissão de Direito Processual Civil e Comercial" — Instituto Histórico e Geográfico brasileiro. Terças, quintas e sábados, das 12 às 16 horas.

"Comissão de Direito Processual, Penal e Penitenciário" — Sala das sessões do Instituto dos Advogados. Terças, quintas e sábados, das 9 às 12 horas.

"Comissão de Organização Judiciária" — Biblioteca do Instituto dos Advogados. Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.

"Comissão de Propriedade Industrial e Direito Autoral" — Automovel Clube do Brasil. Terças, quintas e sábados, das 15 às 17 horas.

"Comissão de Minas e de Águas" — Automovel Clube do Brasil. Terças, quintas e sábados, das 15 às 17 horas.

"Comissão de Caça e Pesca" — Academia Nacional de Medicina. Terças, quintas e sábados, das 9 às 13 horas.

"Comissão do Ensino do Direito" — Automovel Clube do Brasil. Segundas, quartas e sextas, das 9 às 12 horas.

"Comissão de Direito Aéreo" — Automovel Clube do Brasil. Segundas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas.

"Comissão de Direito Social e Legislação Trabalhista" — Instituto de Transportes e Cargas, Avenida Graça Aranha. Segundas, quartas e sextas, das 15 horas em diante.

"Comissão de Direito Militar" — Automovel Clube do Brasil. Segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

"Comissão de Medicina Legal" — Academia Nacional de Medicina. Terças, quintas e sábados, das 14,30 às 17,30 horas.

"Comissão de Legislação de Menores" — Biblioteca do Instituto dos Advogados. Segundas, quartas e sextas, das 9 às 12 horas.

"Comissão de Direito Rural" — Academia Nacional de Medicina. Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 17,30 horas.

"Comissão de diversos assuntos" — Automovel Clube do Brasil. Segundas, quartas e sextas, das 11 às 13 horas.

"Comissão de Após-guerra" — Biblioteca do Instituto dos Advogados. Segundas, quartas e sextas, das 15 às 16 horas.

OS NOVOS AVIADORES DA FAB

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

pecto deslumbrante. Ali estavam formados os oficiais aviadores que servem naquele estabelecimento de ensino; mais adiante, os oficiais paraguaios que concluiram o curso juntamente com a nova turma de aspirantes; estes estavam formados um pouco mais atrás, e em seguida, o Corpo de Cadetes, com o seu vistoso uniforme de parada. Completando o quadro, viam-se as guarnições dos aviões, ao lado de aparelhos de instrução.

O mastro principal ostentava os pavilhões do Brasil, do Paraguai e do Uruguai, porque tambem há alunos uruguaios na Escola. Noutros mastros, tremulavam as bandeiras do nosso país e dos Estados Unidos, juntas como juntos estamos na guerra. Tinha essa significação a presença da bandeira estrelada: era uma homenagem ao nosso grande aliado.

Na entrada do pavilhão das autoridades, viam-se de um e outro lado, cadetes da Escola Militar, dando guarda de honra, numa cativante demonstração de simpatia para com os seus colegas da Aeronáutica. Por entre a multidão de pessoas das familias dos cadetes do ar, que encha o pátio, destacava-se a farda branca de oficiais da FAB, da Marinha e do Exército. Esse outro aspecto era muito sugestivo, porque dava a idéia de uma perfeita harmonia naquela diversidade de cores dos trajos civis e militares, e tambem de união festiva numa cerimônia que não se restringia apenas aos Afonsos, mas que era de todo o país.

Com a chegada do presidente Getúlio Vargas, às 10 horas, acompanhado do ministro Salgado Filho, do general Firmo Freire e do capitão Ene Garcez dos Reis, deu-se inicio à solenidade. O chefe da Nação foi recebido pelo major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica e pelo coronel Henrique Dyott Fontenelle, comandante do estabelecimento. Após a Guarnição dos Afonsos prestar a S. Ex. as continências devidas, efetuou-se a revista.

O coronel Dyott Fontenelle, através dos alto-falantes, solicitou da assistência um minuto de silêncio em homenagem aos cadetes "que partiram e não mais regressaram".

O chefe do Governo fez a entrega simbólica das espadas aos cadetes da República do Paraguai e aos novos aspirantes, nas pessoas dos cadetes número 1 de cada turma, respectivamente, Abraham Rede e Mário Guimarães Lavareda.

O presidente da República passou às mãos do aluno mais destacado da turma o "Premio Henrique Lage", instituido pelo saudoso industrial patrício, prêmio constituido de um cheque de cinco mil cruzeiros. O "Premio Passarelo" ao "atleta número 1" da nova turma foi entregue pelo ministro Salgado Filho.

O major aviador Dário Cavalcanti de Azambuja, comandante do Corpo de Cadetes, procedeu à leitura do Boletim referente à declaração de conclusão de curso dos oficiais e cadetes paraguaios e dos cadetes brasileiros. Seguiu-se o compromisso de bem servir a pátria, repetindo-se as palmas da numerosa assistência.

O coronel Henrique Fontenele, em eloquente discurso, despediu-se dos oficiais e cadetes paraguaios e dos novos aspirantes da turma de 1943. O primeiro tenente Felix Zarate tambem discursou, despedindo-se de seus colegas brasileiros, em palavras repassadas de saudade e carinho aos mestres e colegas.

E com um imponente desfile, no qual tomaram parte os oficiais paraguaios, os novos aspirantes e o Corpo de Cadetes do Ar, a cerimônia se encerrou.

Quadros dos heróis e dos feitos da Aeronáutica

O presidente da República inaugurou, a seguir numa das salas do mesmo pavilhão de onde assistiu à solenidade, a exposição de quadros dos herois e dos feitos da Aeronáutica brasileira, trabalhos executados pela pintora patrícia Malisa Staffa e pelo pintor belga George Wambach. Ali estavam superiormente retratados os nossos primeiros mártires da aviação; capitão Juventino da Fonseca, piloto de balão livre; Ricardo Kirk, primeiro piloto aviador militar morto em combate no Contestado; capitão tenente Djalma Petit, capitães Mário Barbedo, Rubens de Melo e Sousa, Aroldo Borges Leitão e Floriano Peixoto Cordeiro de Faria. No meio deles, os retratos de Bartolomeu Lourenço de Gusmão, com um desenho da "Passarola", fazendo fundo a esse quadro, o do Santos Dumont, em ponto maior, com o seu caracteristico chapeu, que fez época nos começos deste século. Os três outros quadros reproduzem um aspécto da Escola de Aeronáutica, vendo-se os seus hangares e aviões pousados no campo; o primeiro vôo do mais pesado que o ar, efetuado no 14-Bis, em Bagatelle, em Paris, a 23 de outubro de 1906; e o contôrno da Torre Eifel, triunfo da dirigibilidade da navegação aérea.

A iniciativa do comandante da Escola foi elogiada por todos os presentes.

A entrega da flâmula do Aviation Cadet Center

Inaugurada a exposição, o ministro Salgado Filho, tendo ao lado o presidente Getulio Vargas e o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Jefferson Caffery, fez entrega da flamula do Aviation Cadet Center, de San Antônio, que lhe foi oferecida pelo seu comandante, coronel Davis, quando de sua visita ao grande país amigo, para que figurasse na galeria de honra das flamulas da Escola de Aeronáutica.

Após o "lunch" oferecido ao presidente da República, ás altas autoridades civis e militares e aos convidados, o Sr. Getulio Vargas retirou-se, recebendo novas honras militares. Antes de tomar o seu automovel, o chefe da Nação felicitou o ministro Salgado Filho e o coronel Fontenele pelo brilhantismo da festa, que foi, realmente, a mais bela festa já realizada na Escola de Aeronáutica.

A despedida dos paraguaios

Em nome dos seus patrícios o cadete paraguaio Felix Zarate proferiu as seguintes palavras, em despedida aos seus mestres e colegas brasileiros:

"As nascentes águias da Aeronáutica Militar Paraguaia em comissão nesta capital, conferiram-me a alta e imerecida honra de representá-las nesta solenidade, eloquente expressão de civismo e compreensão, que nos enche de satisfação e legitimo orgulho. Meus propósitos neste sentido, terão culminado se acaso chegar a expressar ainda que em minima parte, com esta modestissima alusão, a mais profunda admiração dos meus conterrâneos e, particularmente, o afeto cordial, fraterno e reconhecido deste corpo de aviadores, que celebra festivo e alvoroçado a saída de uma mocidade forjada na escola do Dever e da Honra que tem diante de si, nesta hora em que nuvens negras pairam no horizonte da humanidade, a enorme e não menor gloriosa responsabilidade de justificar-se ante os desmandos da fôrça bruta, em defesa dos sagrados patrimônios do homem: a Liberdade, o Direito e a Justiça.

Tal como a primavera que expõe sua roupagem, impregnada de flores, luz e perfume para proclamar seu reinado, assim nosso espirito veste hoje suas melhores galas em que cem almas confundidas em uma, cem corações que batem em unissono deixam de ser uma bela esperança para se plasmar em promissora realidade.

Tupan quis que nesta terra em que viveram felizes os nossos antepassados, Tupi e Guarani, voltassem vários filhos deste a viver as notas emotivas e nostálgicas do espirito, mais irmanados, se assim pudermos dizer, nas comuns aspirações de felicidade para os nossos povos com os descendentes do primeiro.

Realizada esta primeira etapa, impõe-se aos paraguaios e brasileiros, com a força inestimavel do passado, a obrigação de fortalecer cada vez mais os vinculos que nos unem para oferecer aos nossos irmãos da América e do Mundo inteiro, um exemplo digno e profundamente humano que, como disse alguem, vale por cem dos melhores conselhos.

A vida do homem indubitavelmente é uma sucessão de emoções e responsabilidades. Felizes aqueles extraterrenos que sabem lutar e que puderam superar a força inexoravel dos seus destinos. Os vossos irmãos guaranis deixam aqui duas vidas preciosas, dois camaradas exemplares, que preferiram amortalhar-se com as suas azas antes de se verem vencidos pelos infinitos mistérios do espaço incomensuravel.

Um deles sepultou a sua juventude e suas ilusões na imensidão do Atlântico, que beija com as suas ondas as praias desta vossa terra de Promissão; e o outro espatifou-se com a sua bravura contra o cume de uma das vossas montanhas majestosas, fazendo com que o seu coração, ao pulverizar-se, salpicasse com o seu sangue generoso um pedaço de vosso solo. Ambos cairam como soldados, e esta circunstância nos tranquiliza.

Irmãos tupis: recordai sempre que alem das serras do Mbaracayú e Amambay, palpita o coração de um novo irmão, que vos deseja ver cada dia maiores e mais felizes, e que vos acompanha com todas as suas simpatias, sem o mais leve traço de egoismo, que não pode caber em quem se sente dono dos seus destinos, como é o caso da minha pátria bendita.

Que o espirito superior tutelar da estirpe Tupí e Guarani permita haja sempre em nossas terras "Ordem e Progresso", "Paz e Justiça", como desejaram nossos maiores e anelamos nós.

Que jamais a Força Bruta possa fazer calar a vóz sonora do Direito.

"Afonsos"! vives e viverás sempre na recordação daqueles que por aqui passaram em alma imortal do Paraguai eterno.

Continuará o programa de Roca e Justo

O general Rawson, o novo embaixador da Argentina no Brasil, fala sobre o desejo de estreitar ainda mais a amizade entre os dois paises

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — O novo Embaixador argentino no Rio de Janeiro, general Arturo Rawson, exprimiu a sua "profunda admiração pelos brasileiros" em entrevista concedida à Associated Press, salientando o "extraordinário progresso econômico do Brasil".

O general Rawson, que partirá em breve para o Rio de Janeiro, declarou que fará "todos os esforços para conseguir melhor compreensão e maior aproximação entre a Argentina e o Brasil".

Explicou o novo Embaixador que a politica do governo argentino em relação ao Brasil está expressa em mensagens do presidente Ramirez e do almirante Storino.

"Estou amplamente convencido de que os nossos sentimentos muito cordiais para com a grande nação irmã são sinceramente retribuidos pelo governo e pelo povo brasileiros. Numa base tão sólida o meu trabalho só poderá ser fecundo e grato".

Interpelado sobre os projetos em que baseará a sua atuação no Brasil, o general Rawson declarou que não poupará esforços para continuar a obra de ouros Embaixadores, especialmente os generais Roca e Justo, que manifestaram o "amplo espirito de solidariedade de ambos os paises".

O novo Embaixador acrescentou que espera e deseja vivamente que se desenvolva uma ação hamônica entre os paises latino-americanos, "para robustecer a unidade continental e a cooperação entre os paises americanos" para fazer frente aos problemas de após-guerra.

"A Argentina não póde estar ausente da mesa da paz — declarou o general Rawson. — Póde e deve prestar o seu concurso eficaz na solução de múltiplos problemas".

O novo Embaixador concluiu a sua entrevista explicando estar convencido de que a representação diplomática necessita do concurso de embaixadas culturais, artisticas e esportivas, motivo por que proporá o intercâmbio

Afundada uma contra-torpedeira aliada, segundo os nipônicos

SYDNEY, 21 (R.) — A agência noticiosa japonesa, segundo a rádio de Tóquio, anunciou hoje que um contra-torpedeiro aliado foi afundado na batalha naval da Vella Levella.

"Às 23 horas, nossos vasos de guerra descobriram uma frota inimiga composta de seis cruzadores e contra-torpedeiros que navegavam rumo ao norte ao largo do golfo de Vella. Nossas unidades desfecharam imediatamente terrivel ataque, afundando um contra-torpedeiro e danificando seriamente mais dois, mediante ataques de torpedos. A seguir, nossa esquadrilha de contra-torpedeiros abriu fogo e obteve impactos diretos em dois contra-torpedeiros, danificando-os gravemente. De nosso lado, as perdas reduziram-se a três unidades pequenas".

CAXIAS

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — A Semana Duque de Caxias será comemorada nesta Capital com brilhantes cerimônias cívicas. Entre as solenidades que serão realizadas em homenagem ao patrono do Exército Nacional, destaca-se o programa radiofônico organizado pela Confederação Universitária Duque de Caxias, da qual é presidente o bacharelando Antonio dos Santos. Este programa está sendo apresentado na P. R. C.-7, Rádio Mineira, do dia 19 até o dia 25 do corrente.

São os seguintes os temas do programa: Dia 19 — Abertura, discursando o cel. Herculano Teixeira de Assunção, em nome da Liga de Defesa Nacional; dia 20 — "Caxias como soldado e cidadão", conferência pelo prof. Alberto Deodato, da Faculdade de Dierito da U. M. G.; dia 21 — "Caxias, simbolo de todas as virtudes cívicas militares", pelo bacharelando Antonio dos Santos; dia 23 — "Caxias na galeria dos imortais", pelo prof. Vicente Racioppi; dia 24 — "A senhora Duquesa de Caxias, exemplo da mulher brasileira nos dias que correm", pela universitária Rosinha dos Santos; dia 25 — "Oração a Caxias", pelo major João Barbosa Carvalho, do Exército Nacional. No dia 25, se realizará na sede da Confederação a incorporação de livros editados pelo Exército Nacional, enviados pelo general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

É alarmante o número de óbitos em Portugal

LISBOA, 21 (R.) — Segundo estatistica divulgada, a média de óbitos em Portugal, nos primeiros cinco meses deste ano, foi de 11.240 por mês, contra 1.054 por mês em igual periodo do ano passado.

O aumento do número de óbitos sobre o dos nascimentos, que alcançou 40.899 nos primeiros quatro meses deste ano parece que no fim de 1943 chegará ao dobro do total do ano passado.

Rafanelli e Zezé Moreira

Ambos estão em condições de jogo

A Federação Metropolitana, em face dos documentos apresentados pelo Vasco, legalizou a situação do zagueiro argentino Rafanelli, que está em "condições de jogo".

O Botafogo renovou o contrato de Zezé Moreira, registrando-o na F. M. F.

OLARIA x BONSUCESSO

Prossegue, na tarde de hoje, o Campeonato de Amadores

Prossegue na tarde hoje, o Campeonato de Amadores da Federação Metropolitana de Football com a realização de duas interessantes pelejas.

No campo da rua Candido Silva, o Olaria enfrentará o Bonsucesso.

O encontro promete oferecer lances de sensação, pois o Bonsucesso, com a inclusão de Gradim e Hermes, melhorou consideravelmente o seu conjunto e tem cumprido boas atuações nos últimos jogos.

O Olaria espera levar de vencida o seu forte adversário, conseguindo assim, ampla rehabilitação do revés sofrido domingo último, frente ao Botafogo.

A segunda peleja da tarde será efetuada no estádio Aniceto Moscoso. Defrontar-se-ão as equipes do Madureira e do América. O América, aparece com o favorito. O Madureira, entretanto, pode surpreender os catedráticos.

Será um match dos mais interessantes.

Taça "Sofia de Abreu"

Concurso de Tennis do D. I. E.

São os seguintes os prognósticos para os jogos de tennis de hoje e de amanhã, que concorrem à Taça "Sofia de Abreu":

Augusto de Godoy e Julio Gammaro — 1.ª classe: Fluminense 3x2. 3.ª classe: Fluminense A 4x1 e Botafogo 3x2. 5.ª classe: Tijuca A 3x2; Independência B 3x2; Tijuca C 3x2; Fluminense 4x1 e Vasco da Gama 4x1.

Afranio Vieira e Emmanuel Amaral — 1.ª classe: Tijuca 4x1. 3.ª classe: Fluminense A 4x1 e Fluminense B 3x2. 5.ª classe: Tijuca A 3x2; Independência B 5x0; Tijuca C 3x2; Fluminense 3x2 e Vasco da Gama 4x1.

José Scasea e José Drummond Netto — Tijuca 3x2; 3.ª classe: Fluminense A 5x0 e Botafogo 3x2. 5.ª classe: Tijuca A 3x2; Independência B 4x1; Tijuca C 4x1; Fluminense 5x0 e Vasco da Gama 3x2.

OS RETIROS ESPIRITUAIS NA GÁVEA — Vem preenchendo a sua finalidade a Casa de Retiros Padre Anchieta, no sitio de Santa Teresinha, nas montanhas da Gávea, onde, durante todo o ano, os padres da Companhia de Jesús pregam os exercicios de Santo Inacio às diversas classes sociais, afim de que as mesmas concorram para o integral restabelecimento do espírito cristão. Dentre os retiros, em atenção ao futuro da juventude, estudantes, universitários, alunos militares e navais, dirigidos pelo Revmo. padre Pedro Cerruti, S. J., incansavel apóstolo dos Cursos e Superiores. A gravura mostra o estimado jesuita, grande amigo dos estudantes, entre os mesmos, no recente retiro dado por S. Revma. à turma da Escola Naval

UM ANO DE LUTA PELA CAUSA DA HUMANIDADE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

dos submarinos nazistas que chacinaram a pacifica tripulação de nossos barcos de cabotagem, mostrou que os brasileiros por isso clamavam por desforço, não apenas contra os bárbaros atos de pirataria, não apenas pelas familias abruptamente enlutadas, não apenas pelos corpos mutilados a rolar pelas praias desertas, mas tambem, e, principalmente, pelo ultrage sofrido pela nossa bandeira que, desde as origens da nacionalidade, tem personificado nos olhos do mundo, uma soberania altiva, respeitada e impoluta. Finalizando, disse que a resposta à traiçoeira agressão dos totalitários não se fez esperar: a guerra foi declarada.

A seguir, sob aclamações delirantes, o embaixador Jefferson Caffery pronunciou em português uma admiravel oração, ressaltando a confraternidade americano-brasileira. Ao terminar suas últimas palavras, o embaixador Caffery foi aplaudido calorosamente por todos os assistentes, que se ergueram. Nessa ocasião, a Orquestra Sinfônica Brasileira executou o Hino da Independência do Brasil, acompanhada pelas vozes dos que se achavam presentes. Palmas calorosas coroaram os últimos acordes do hino pátrio.

Falaram, ainda, sucessivamente, os estudantes Heraldo Lemos, presidente da União Metropolitana de Estudantes e Carlos Eduardo Paes Barreto, presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil que, em palavras de fé nos destinos do Brasil, manifestaram sua repulsa pelos atentados sofridos pelo povo brasileiro e aclamaram a atitude enérgica do chefe da Nação revidando a miseravel afronta com a declaração de guerra.

O interventor do Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto, que é tambem presidente do Comité Inter-Aliado, a convite do presidente da mesa, ministro Gustavo Capanema, proferiu, de improviso, vibrante discurso, dizendo que naquele instante comemorávamos mais um aniversário da declaração de guerra contra o Eixo. Há muito que o povo brasileiro estava em guerra contra as potências totalitárias. O direito de conquista sempre foi repudiado pelos brasileiros, que tambem sempre repudiarão as guerras de conquista, que divergem profundamente dos seus sentimentos. Esses métodos expressam uma mentalidade que o Brasil nunca acalentou. Era por isso que uma vez mais vibrava com os moços livres de sua terra, na determinação de lutar contra as guerras de conquista dos totalitários. E' firme a nossa decisão. No Nordeste cooperamos com as forças aeronavais americanas. Ainda ontem, o almirante Ingram — prosseguiu o orador — reconhecia essa cooperação e a salientava em declarações amplamente divulgadas. A liberdade há de reviver e as nossas forças, ao lado de todas as forças das Nações Unidas, assegurarão a era de liberdade e de justiça pela qual combatemos.

Finalizando a sua oração, o interventor Amaral Peixoto exaltou a colaboração inestimavel que o embaixador Jefferson Caffery vem prestando ao Brasil e recordou como haviam sido espontâneas as homenagens a ele prestadas poucos dias antes, por ocasião de seu aniversário. Na sua recente viagem aos Estados Unidos, continuou, em 1941, teve ocasião de notar os efeitos da ação do embaixador Caffery junto às mais altas esferas do seu país, verificando, então, como tem trabalhado pela intima colaboração das duas grandes nações. Nenhum grande empreendimento de interesse para o Brasil, como Volta Redonda ou a Fábrica de Motores e tantas outras iniciativas, deixou de contar com seu entusiasmo e eficaz apoio. Por tudo isso, o embaixador Caffery pudera ver como o seu aniversário era tambem uma festa nossa. Por isso pedia a todos que se associassem ao orador para saudar o embaixador Caffery como o legitimo representante do grande presidente Roosevelt, com uma salva de palmas.

As palavras do Sr. Amaral Peixoto foram seguidas de prolongados aplausos de toda a assistência, que, de pé, aclamava o interventor fluminense e o embaixador Caffery.

Encerrando a sessão, falou o ministro Capanema que, num improviso, salientou a atuação do chefe do Governo no combate contra o fascismo no Brasil.

Tomaram lugar à mesa, presidida pelo ministro Gustavo Capanema, o embaixador Jefferson Caffery, o representante do presidente da República, o comandante Abelardo Matta, diretor geral do D. I. P., capitão Amilcar Dutra de Menezes; embaixadores uruguaio e chileno; ministro da Polônia, Sr. Thadeu Skwronski; representante do embaixador Noel Charles, Sr. P. M. Broadmead; interventor Amaral Peixoto, o representante do ministro Salgado Filho, capitão Carlos Alberto Lopes; do chefe de Polícia, major Jayr Gomes; do prefeito, major Isolino Ulhoa, e do ministro da Justiça, major Pedro Mazzolini; estudantes Hélio Motta, Heraldo Lemos e Carlos Eduardo Paes Barreto.

O discurso do ministro Gustavo Capanema

Foi o seguinte o discurso proferido pelo ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, na solenidade:

"Esta data é em primeiro lugar uma data de respeito.

Voltemos o coração para os que morreram. Olhemos para esse pungente drama de massas humanas esmagadas, — homens e mulheres, velhos e crianças, — massas humanas de tantas e gloriosas nações, sobre as quais caíram os tanks e os aviões totalitários.

Entre essas vitimas que tão bem podem ser simbolizadas pelo admirável povo polonês, o nosso coração divisa, com maior e mais vivo carinho, os nossos mortos, os nossos bravos esmagados pelos torpedeamentos nazistas.

Diante dos mortos o nosso respeito. Há ainda outra coisa diante da qual devemos ter a atitude respeitosa: a força e capacidade de resistência, a força de vontade, a paciência e a firmeza, o infinito heroismo moral do povo inglês. Nunca será esquecida a espantosa atitude dos ingleses, rodeados pela derrocada geral, ameaçados pelo poderio militar esmagador da Alemanha, nunca será esquecida a sua decisão de lutar, de não ceder, de prosseguir na resistência até o último homem.

"Não perderemos esta guerra, dizia então Eden, porque temos uma força invencivel que se chama carater".

Outra coisa que merece o respeito dos homens nesta guerra é o idealismo dos Estados Unidos da América. Diante dessa admiravel alma americana, alma que se exprime pela voz de Washington e de Jefferson, pela voz de Lincoln, que agora se exprime pela grande voz de Roosevelt, diante dessa força moral que se objetiva num poder de criação e de organização inexcedivel, e que é a própria razão de ser da nossa confiança na vitória, tenhamos uma atitude de respeito.

Mas esta é tambem uma data de confiança, de esperança e de fé. A nossa confiança volta-se para um homem — o Chefe da Nação, o Presidente Getulio Vargas.

O nazismo em nosso país não ficou no barulho das ruas e na propaganda intelectual e política. Houve um dia em que entrou a operar. E começou, numa madrugada, avançando com as suas armas e os seus tiros mortiferos contra a pessoa do Presidente Getulio Vargas. Êle devia ser a primeira vida sacrificada. Getulio Vargas ergueu-se naquele dia dentre as fogueiras do ódio nazista e passou a ser o simbolo da nossa resistência espiritual contra o mito nazista.

Êle é hoje o organizador da nossa colaboração com as Nações Unidas. É êle que mobiliza os nossos recursos econômicos para a guerra. É êle que prepara o nosso poderio bélico para tornar possivel a nossa participação militar nos teatros de operações. No momento em que tivermos que levar à Europa o nosso corpo expedicionário, teremos que contar com a bravura de nossa juventude e especialmente dos universitários, que tão admirável e patriótico papel já tiveram nos acontecimentos da declaração de guerra.

Para a mocidade brasileira voltam-se, pois, neste momento os corações cheios de confiança. Disse que esta é uma data de esperança e de fé. De fé no Brasil, no destino sempre certo, sempre seguro, sempre vitorioso do Brasil. De esperança na vitória dos grandes ideais humanos, desses ideais tantas vezes combatidos, tantas vezes vacilantes, mas sempre vivos no coração dos homens — os ideais da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade — êsses ideais que foram as grandes forças morais dos nossos primórdios nacionais, e têm presidido as grandes realizações políticas e espirituais do nosso povo".

O discurso do embaixador Caffery

Foi o seguinte o discurso proferido, na cerimônia, pelo embaixador dos Estados Unidos:

É na verdade um grande momento para mim, esse em que, a honroso convite vosso, aqui estou para participar das manifestações pelo primeiro aniversário da entrada do Brasil na segunda Guerra Mundial. E é com sinceridade de amigo do voso país, que vos digo que a civilização muito deve ao voso esforço pela vitória da nossa causa comum, já no terreno econômico, já no terreno militar. Doze meses se passaram desde a declaração de guerra motivada pelo assassinio dos vossos irmãos nos mares nacionais. E, nesses doze meses, a vossa têmpera de brasileiros, sob a clarividente direção do Presidente Vargas, tem dado um exemplo que será motivo de orgulho para as gerações vindouras.

O braço brasileiro acha-se empenhado na produção de boracha e na mineração. Assistimos ao incessante labor das vossas forças produtoras, criando elementos vitais ao prosseguimento da nossa luta. Tivemos a contribuição ampla e leal das vossas autoridades e do vosso povo no salto aliado para a Africa do Norte, que possibilitou as atuais vitórias no Mediterrâneo. Somos testemunhas da esclarecida ação de vossa imprensa, e da participação ativa e brilhante dos vossos bravos marinheiros e aviadores no patrulhamento do Atlântico. E, ainda agora, verificamos o ardor dos vossos cidadãos e soldados nos preparativos para todas as fases da batalha.

Estudantes do Brasil, não será esquecida a vossa energia moral no momento angustioso de há um ano passado. A vossa inteligente mocidade agiu no ambiente de dor e surpresa da punhalada pelas costas — e nós, norte-americanos, tambem fomos feridos assim em Pearl Harbor. E ajudou poderosamente a preparação espiritual do Brasil para a tarefa que ele está levando avante de modo tão determinado e eficiente.

Formulo, pois, sinceros votos pela felicidade deste grande e querido país — não só no combate ao bárbaro inimigo, como tambem no futuro, quando havemos de respirar uma atmosfera de dignidade, de paz, de liberdade, e de trabalho — em que o homem possa realmente se considerar moldado à imagem do Criador".

Esta fotografia recorda a impressionante passeata dos marítimos, que, confraternizados com todas as classes de trabalhadores, foram ao palácio do governo pedir castigo para o inimigo traiçoeiro que invadira com fúria assassina os mares brasileiros

Calorosas manifestações ao governo e ao povo do Brasil

Pela passagem do primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra, que hoje transcorre, o presidente da República tem recebido inequivocas demonstrações de solidariedade, não só do povo brasileiro em geral, como dos principais personalidades de projeção internacional, cujos paises formam igualmente ao lado das Nações Unidas. Em nosso país estão preparadas várias solenidades, que dizem bem do nosso repudio ao Eixo.

Mensagem do Sr. Mackenzie King

O Sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, enviou ao Brasil a seguinte mensagem:

"O governo e o povo do Canadá saudam o governo e o povo do Brasil por ocasião do primeiro aniversário de sua entrada na guerra contra as potências do Eixo. O Canadá felicita o Brasil, nação irmã do Hemisfério Ocidental, que combate pela causa da liberdade. Ele lhe dirige suas felicitações pela importância e amplitude de sua contribuição ao esforço de guerra das Nações Unidas, esforço que já se fez sentir nas recentes e importantes vitórias. Com a mesma resolução, a mesma confiança e o mesmo orgulho, o Canadá e o Brasil preparam o dia em que a completa vitória das Nações Unidas estabelecerá a paz com justiça, num mundo liberto das forças do mal que o oprimem".

Como falou o presidente do Perú

LIMA, 21 — (U. P.) — O presidente Prado, em declaração exclusiva à United Press, por motivo do primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra, disse textualmente o seguinte:

"Ao se completar o primeiro aniversário da entrada do Brasil, em harmonia com suas tradições e convicções democráticas, que são tambem as de minha pátria, expresso minha admiração por essa grande nação irmã, que está prestando seu inestimavel concurso à causa da Liberdade, cujo triunfo vislumbramos já através das ações heróicas dos exércitos aliados em todas as frentes de batalha, e formulo meus mais ardentes votos para que os povos da América estreitem cada vez mais os vínculos que os unem, para fazer da unidade do continente a melhor garantia da solução dos problemas que hão surgir com o advento da paz".

Mensagem do presidente Rios

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — Por motivo da passagem do primeiro aniversário da entrada do Brasil na Guerra, o presidente Rios, do Chile, enviou a seguinte mensagem ao presidente Vargas:

"Ao registar-se a passagem do primeiro aniversário dos injustificaveis atos de agressão que obrigaram o governo do Brasil a declarar existente o estado de guerra com a Alemanha e a Itália, desejo fazer chegar a V. Ex., e por seu intermédio, a todo o povo brasileiro, os sentimentos de leal solidariedade do governo e do povo chilenos, que estarão sempre ao lado da grande nação irmã, na defesa dos ideais de justiça e dos direitos que estruturam nossa vida republicana."

Por sua vez, o chanceler almirante Julio Allard dirigiu-se ao ministro Oswaldo Aranha, nos seguintes termos:

"Por ocasião da passagem do primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra, apresento a V. Ex cordiais saudações, assegurando, ao mesmo tempo, a leal adesão do Chile à nobre causa pela qual se bate o povo irmão."

Saudações do Exército canadense ao brasileiro

OTTAWA 21, (U. P.) — Os ministros canadenses L. L. Ralston da Defesa, Mac Donald, da Marinha, G. G. Power, da Aviação, felicitaram calorosamente o Brasil, pelo primeiro aniversário de sua entrada na guerra. O Sr. Ralston, disse, textualmente: "Por ocasião do 1.º aniversário do Brasil na guerra, saúdo o nosso valente aliado, em nome do Exército canadense. Ambos os exércitos lutam como irmãos de armas, para o restabelecimento da paz. O Brasil e o Canadá continuarão marchando para a meta universal, que é a paz e o entendimento. O exército canadense saúda o Exército Brasileiro."

Como falou o ministro do Comércio do Canadá

MONTREAL, 21 — (U. P.) — O ministro do Comércio do Canadá, Sr. James A. Mcinon, declarou hoje que o Canadá sauda a grande República brasileira "nossa vizinha distante do Hemisfério Ocidental por ocasião do 1.º aniversário de sua entrada na guerra ao lado de todas as nações. O Canadá rejubila-se com a atitude da primeira Nação da América do Sul com cujas armas luta, lado a lado, contra a força e a agressão. O Brasil já contribuiu enormemente para o triunfo moral, espiritual e material das Nações Unidas. O Canadá conhece a grande influência que o formidavel poderio humano e material mobilizado pelo Brasil poderá ter para o resultado da luta".

"O Brasil constituiu um exemplo do espirito da América"

TORONTO, 21 — (U. P.) — O major J. F. Convoy fez as seguintes declarações por motivo da passagem do 1.º aniversário da entrada do Brasil na guerra:

"A entrada do Brasil na guerra foi um acontecimento de grande importância pois deu nova coragem e novas forças às Nações Unidas na luta contra a barbarie. O Brasil constitue um exemplo do espirito da América nesta guerra pela liberdade e pela justiça. O Brasil foi sempre um grande amigo das Nações que formam o Império Britânico, o qual, nesta ocasião, sauda os brasileiros, manifestando sua admiração pela coragem e determinação do povo e do governo brasileiros".

Fala o primeiro ministro holandês

LONDRES, 21 — (U. P.) — O primeiro ministro da Holanda, P. S. Gersbrandy, declarou o seguinte:

"Por ocasião do primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra contra as forças do mal desejo expressar os sentimentos de camaradagem dos holandeses pelo valente povo brasileiro, cujo amor pela justiça e pela liberdade levou-o a se colocar do lado das Nações Unidas.

Nós, holandeses, não podemos esquecer os vinculos históricos que nos unem ao povo brasileiro e nos sentimos orgulhosos em marchar ao seu lado para a vitória final. Particularmente com referência às suas relações com Surinam, essa parte do Reino holandês que tem limites com o Brasil, sabemos que a adesão do Brasil aos aliados não foi senão um mero formalismo, porque tal adesão existiu sempre. Muitas missões militares brasileiras visitaram Surinam para discutir assuntos comuns da guerra e o interesse demonstrado recentemente pelo Brasil em Surinam foi confirmado pela nomeação de um consul brasileiro para Paramaribo".

Como o deputado Taborda se refere à entrada do Brasil na guerra

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — O deputado Damonte Taborda fez as seguintes declarações à United Press sobre a comemoração da entrada do Brasil na guerra:

"Sem a entrada do Brasil na guerra teria sido impossivel os triunfos aliados na África e na Itália. Natal permitiu o transporte de tropas norteamericanas no Atlântico sul bem como a vigilância desse oceano. Na batalha contra os submarinos no Atlântico Sul a aviação brasileira colaborou com heroismo. O povo argentino admira a grande República irmã pelo histórico papel que desempenha e por não ter ficado à margem desta conflagração mundial."

Declarações do ministro belga

LONDRES, 21 (U. P.) — O primeiro ministro da Bélgica, Sr. Hubert Pierlot, declarou, a propósito da passagem do 1.º aniversário da entrada do Brasil na guerra contra o Eixo, que "a Bélgica se sente feliz por encontrar-se ao lado da República sulamericana na luta que as Nações Unidas travam em defesa de um ideal comum. Os principios pelos quais hoje lutamos com as armas assegurarão o estreitamento da amisade na paz que sempre caracterizou as relações entre a Bélgica e o Brasil."

Mensagem do almirante Ingram às forças armadas do Brasil

O almirante Jonas H. Ingram, comandante da Quarta Esquadra dos Estados Unidos, enviou a seguinte mensagem às Forças Armadas do Brasil:

"No primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra, desejo expressar o meu caloroso apreço pela cooperação de todo coração que nos vêm prestando as Forças Armadas do Brasil e congratular-me com elas pelos êxitos alcançados. Com uma continua ajuda e compreensão mútua, estará triunfante a nossa causa. (a) Jonas H. Ingram, vice-almirante da Armada dos Estados Unidos, comandante da Esquadra do Atlântico Sul".

MENSAGEM DO MINISTRO GASPAR DUTRA AO POVO BRASILEIRO

NOVA YORK, 21 — (A. N.) — Foi a seguinte a mensagem que o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra do Brasil, ora em visita aos Estados Unidos, dirigiu pelo rádio aos brasileiros:

"Meus compatriotas. É com verdadeiro orgulho de brasileiro e de soldado que vos transmito a minha saudação, que ora faço, convencido de que a tradicional amizade que sempre uniu os brasileiros e americanos mais profunda se tornará na conjunção de esforços dos nossos povos e na luta comum para uma só vitória, em defesa dos ideais de liberdade e de salvação do mundo.

A acolhida fraternal que tivemos, as horas agradaveis que temos passado, assim como a ótima impressão que sentimos neste primeiro contacto com o povo americano enchem-nos de profundo e sincero desvanecimento.

Unidos em todo o decorrer da nossa história, numa politica de franca cordialidade, estamos hoje mais do que no passado profundamente identificados pelo espirito e pelo coração numa aliança indissoluvel para combater o inimigo comum. E no momento em que passo alguns dias nesta grande e próspera democracia e recebo as primeiras homenagens dos meus dignos camaradas de armas, volto o meu espirito ao preclaro estadista que, com superior visão e ação politica de boa vizinhança, mantem o nobre idealismo e dirige os destinos promissores deste grande povo, engrandecido nesta luta para salvaguardar a civilização cristã".

Flagrante da solenidade realizada ontem no Teatro Municipal em comemoração ao 1.º aniversario da entrada do Brasil na guerra

Falará hoje, pela B. B. C., o embaixador Muniz de Aragão

LONDRES, 21 — (A. P.) — O embaixador do Brasil, Sr. Moniz de Aragão, falará para todo o Brasil, por intermédio da "B.B.C.", hoje domingo, a propósito do primeiro aniversário da entrada de seu país na guerra.

A hora provavel será, pelo tempo do Rio de Janeiro, entre 21 horas e um quarto e 21 e três quartos (21.15 a 21.45, tempo Rio).

Mesmo antes de declarar guerra, o Brasil cooperava para a vitória aliada — Como falou o embaixador Muniz de Aragão

LONDRES, 21 — (A. P.) — Durante o dia de hoje, o embaixador Muniz de Aragão, falando em inglês para todo o povo britânico, teve ocasião de fazer uma explanação sobre a contribuição que o Brasil está dando à causa das Nações Unidas.

É impressão geral entre os altos funcionários aliados, britânicos e norte americanos de que o Brasil — já mesmo antes de haver declarado guerra, ha um ano atraz — vinha desempenhando um papel importante no caminho da Vitória.

Estando o Sr. Anthony Eden, titular do "FOREIGN OFFICE", e o Sr. Bracken, chefe do Serviço de Informações, ambos ausentes desta capital, em Quebec, não foi possivel obter qualquer declaração dos mesmos em torno dessa data que tanto é do Brasil como das Nações Unidas.

Não faltaram, entretanto, altas personalidades locais que puzeram em relevo a importância da aviação na Sicilia e nos triunfos que ali se verificaram, os quais, segundo disseram, não teriam sido tão fáceis si os aviões norte americanos não tivessem podido voar atravez do Norte do Brasil, para a África.

— "A situação — disse um dos porta vozes — teria sido muito diferente...."

Os mesmos observadores de alta responsabilidade não se negaram a dizer que uma grande parte dos deveres que cabem exclusivamente à Marinha foram enfrentados, no Atlântico Sul, pelo Brasil, por intermédio de suas forças navais e aéreas, que já conseguiram grandes sucessos contra os submarinos inimigos.

Tambem foi tomada em consideração, nos comentários desses observadores, o muito com que o Brasil já concorreu, em prél da indústria dos Aliados.

No momento atual, ninguem duvida do Brasil, havendo apenas algumas conjecturas em torno da possibilidade da remessa de uma Força Expedicionária Brasileira.

Perdura a impressão de que o Brasil poderá apresentar-se em condições altamente capazes, mesmo com uma força de combate relativamente pequena, que, assim mesmo poderá ser de grande auxilio para a vitória completa e final das Nações Unidas.

Saudações do embaixador argentino

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Por motivo da passagem do primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra, o general Arturo Rawson, novo embaixador argentino no Brasil, enviou ao povo brasileiro, por intermédio da "United Press", a seguinte saudação:

"Por motivo do primeiro aniversário da entrada do Brasil na Guerra, desejo ratificar a viva solidariedade de meu povo para com o pais irmão e meu profundo respeito pela data que se comemora".

Comicio em Salvador

SALVADOR, 21 (A. N.) — Por motivo da passagem do primeiro aniversário da entrada do nosso país na guerra contra o nazi-fascismo, realizar-se-á, aqui, na praça da Sé, às 10 horas, um grande comicio, durante o qual falarão vários oradores, inclusive os professores Edgar Mata e Luiz Rogerio e a senhora Cora Pedreira, pela mulher baiana. Após o comicio serão exibidos filmes de guerra para o público.

Em Manaus

MANAUS, 21 (A. N.) — As festividades comemorativas da entrada do Brasil na guerra, a se realizarem hoje, nesta capital, terão inicio com a missa oficiada pelo bispo diocesano e terminarão à noite, com uma palestra do diretor geral do DEIP, em nome do governo do Estado, ao microfone da rádio difusora estadual. Nestas e nas demais solenidades, tomarão parte todas as classes sociais e trabalhistas do Estado.

Em Fortaleza

FORTALEZA, 21 (A. N.) — A comissão organizadora dos festejos civicos no próximo dia 22, data da entrada do Brasil na guerra, realizou nova sessão, ficando resolvido que os participantes do grande desfile popular em que tomarão parte todas as classes trabalhistas, conduzirão cartazes com os nomes dos navios brasileiros afundados pelo Eixo. Encerrando as comemorações, será realizada uma sessão solene no Teatro José de Alencar, falando vários oradores. Nessa ocasião, senhoras da sociedade cearense, em nome da L. B. A., recolherão contribuições para a campanha do "Bonus de Guerra".

Solidariedade dos antigos combatentes belgas

Os antigos combatentes belgas, residentes no Brasil, enviaram o seguinte telegrama ao presidente Getulio Vargas:

"Por ocasião da passagem do primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra os antigos combatentes belgas no Brasil, que cultuam a memória dos irmãos, heróis da Grande Guerra, inclusive dos gloriosos brasileiros mortos em Dacar, teem a honra de renovar a V. Excia. os votos de irrestrita solidariedade juntamente com os anseios de que os esforços de guerra do Brasil e de seus aliados, resultem, em breve, a vitória dos ideais de civilização e de direito pelos quais lutam as Nações Unidas, pela libertação dos povos oprimidos nos quais se inclue o povo belga. — E. Janssens, presidente da Amicale dos Antigos Combatentes Belgas e comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul."

Exposição anti-fascista na L. D. N.

Inaugura-se hoje, às 17 horas, na sede da Liga de Defesa Nacional, à Avenida Augusto Severo n. 4, a Exposição Anti-Fascista. Trata-se de um grande e importante mostruário no qual figuram documentos e fotografias reveladoras das atividades dos quinta-colunistas em nossa terra, os meios utilizados pelos espiões, sua correspondência, aparelhos transmissores e receptores de rádio, armas, etc. Tudo ali se encontra atestando a vigilância de nossas autoridades e de todos os que se empenham na campanha contra os traidores da Pátria.

O material que faz parte da exposição procede, não apenas desta capital, como tambem dos Estados de São Paulo, Estado do Rio, e Santa Catarina. Constam ainda dos documentos expostos ao público provas das barbarias praticadas pelos nazistas nos países ocupados e que foram fornecidos à L. D. N., pelas representações diplomáticas da Tchecoslováquia, Polônia, Yugoslávia, e outras nações hoje dominadas pelo terror nazista. Por todos esses motivos a exposição a ser inaugurada amanhã na L. D. N. terá despertado grande inter[esse].

A Federação Carioca de Escoteiros homenageará hoje o patrono do Exército

Associando-se às festividades que terão lugar hoje nesta Capital por motivo da passagem do 1.º aniversário da entrada do Brasil na guerra, a Federação Carioca de Escoteiros prestará significativa homenagem ao marechal Duque de Caxias junto à estátua do insigne patrono do Exército Brasileiro. Essa solenidade, que se revestirá de máximo brilhantismo, contará com a presença de altas autoridades civis e militares bem como de numerosos escoteiros de terra e mar, tendo inicio às 10 horas da manhã.

A sessão promovida pela Liga da Defesa Nacional no Palácio Tiradentes

Participando das comemorações do primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra ao lado das Nações Unidas, a Liga da Defesa Nacional promoveu ontem, no Palácio Tiradentes, uma importante reunião, que teve o comparecimentos de autoridades civis e militares, jornalistas, professores, estudantes e numerosas outras pessoas.

Dando inicio aos trabalhos, o presidente da Liga da Defesa Nacional, ministro Cunha Melo convidou o general Manuel Rabelo, presidente da Sociedade Amigos da América para presidir a sessão. Assumindo a presidência, o general Manuel Rabelo deu a palavra ao estudante Genival Santos, da U. N. E., que falou das responsabilidades e deveres da classe a que pertence, na hora que passa.

O orador seguinte foi o juiz Ari Franco, que pronunciou vibrante oração, falando por último, o general Manuel Rabelo, cujo discurso provocou calorosas palmas de todos os assistentes.

A sessão foi encerrada ao som do Hino Nacional.

Exibição de interessantes films

Dentre as solenidades com que se rememora hoje o primeiro aniversário do reconhecimento do estado de beligerância entre o Brasil e os paises do "eixo", há a assinalar as que a cinematografia nacional e as casas exibidoras de todo o país vão tambem promover.

Nos cinemas, e em cada sessão, serão exibidos filmes que digam da nossa energia, da nossa capacidade de realização, dos méritos, do nosso povo, da nossa riqueza criadora, de tudo, que fale do Brasil, que destaque o Brasil, que exalte o Brasil. Serão, por exemplo, exibidos filmes, alguns pertencentes ao D. I. P., muitos a empresas particulares produtoras, sob os seguintes titulos: "Alegria de Viver", "Santos Dumont", "Educação Fisica", "O Brasil Lutará", "Marcha para os Seringais", "Cadetes de Caxias", "Marinheiros do Brasil", "O Exército e a vida civil", "As Américas em Desfile", "O Trabalho no Brasil Novo", "Uma Artéria do Progresso Nacional" e muitos outros mostrando o nosso poderio e determinação de lutar e vencer.

Como o general Rondon falou sobre a data

Na última reunião do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, o general Rondon, presidente do mesmo, discursou sobre o primeiro aniversário do Brasil em guerra contra as nações que ensanguentaram a terra, pretendendo escravizar o mundo, suprimindo todas as noções de liberdade, fraternidade e dignidade que são a essência e justificação da vida da humanidade. Disse o ilustre sertanista: "Todos nós conhecemos bem a história do continente em que vivemos, desde as épocas em que os povos colonizados se levantaram para conseguir as suas independências, e todos nós sabemos bem que o Brasil foi sempre solidário com a América do Norte no tocante à defesa da liberdade e independência das repúblicas americanas. — Esse sentimento politico vem desde a independência das pátrias de Washington e de José Bonifacio. No decorrer dos séculos a confiança mútua dos dois povos vizinhos nunca diminuiu, um só instante, e nunca esmoreceram as duas nações irmãs e amigas ante quaisquer ameaças no destino adverso às Américas. A prova provada dessa solidariedade inconfundivel temo-la no apoio imediato, firme e decisivo que o Brasil deu aos Estados Unidos no momento em que a sua irmã mais velha sofria o revoltante e traiçoeiro ataque do império japonês, quando com este negociava o "modus vivendi" para manter a paz neste hemisfério. — Solidariedade essa em seguida reforçada e consolidada em consequência da declaração de guerra da Alemanha e da Itália à sua cara irmã do norte. A reciproca não se fez esperar. No instante em que o Brasil era tambem perfidamente surpreendido pelos mesmos bárbaros em suas águas territoriais, sendo por isso levado à declaração de incontinenti beligerância a esses inimigos da civilização, a primeira manifestação de apoio que recebeu das nações americanas partiu da grande pátria de Jefferson. — Veem-nos então, à lembrança as confortadoras palavras do grande representante americano no Brasil, o eminente embaixador Jefferson Caffery; "Juntos, os Estados Unidos e o Brasil seguirão pela senda da história, serenos na justiça da causa comum, resolutos na glória do destino do continente". — Neste momento solene em que a nação comemora o primeiro aniversário da declaração de guerra à Alemanha e à Itália, cerrar fileiras em torno do chefe supremo do Brasil deve ser a preocupação, o dever máximo e único do povo brasileiro. — Só assim se sentirá ele suficientemente apoiado para enfrentar a "horda de bárbaros que uma vez mais invade o mundo, e agir em consequência", na severa expressão do ilustre embaixador americano. — Penso que o povo, em plena unidade de sentir, de desafogo civico, tem o dever de manifestar publicamente a sua solidariedade com a resolução do governo de preparar-se para marchar ao campo de batalha, ao lado do seu grande aliado, em defesa da liberdade, da justiça e da dignidade humana, reafirmando democraticamente, segundo concepção da politica das Nações Unidas, decidido apoio ao chefe da nação, no dia em que ela solenisa o primeiro aniversário da declaração de guerra às nações totalitárias que ousaram invadir as suas fronteiras, desrespeitando a sua soberania politica e integridade territorial, matando covardemente indefesos passageiros dos navios que pacifica e naturalmente realizavam tráfego de cabotagem. — Na suposição de interpretar a opinião dos meus [...]es coloco pela conveniência do governo reafirmar a atitude decidida do Brasil, de reagir categoricamente contra o inominavel assalto que nossas costas sofreram com a destruição dos nossos navios e mortandade de homens, mulheres e crianças, e até de soldados em trânsito, da região do sul para a do Norte, proponho que sejam enviadas, em telegramas, ao senhor presidente da República, as congratulações civicas do Conselho pela comemoração do primeiro aniversário da declaração de guerra do Brasil à Alemanha e à Itália".

Terminada essa breve oração que é calorosamente aplaudida pelos Srs. conselheiros, é aprovada a sugestão do general Rondon.

Felicitações dos ministros da Defesa Nacional, Marinha e Aviação

OTTAWA, 21 — (U. P.) — Os ministros canadenses J. L. Ralston, da defesa nacional, Angus MacDonald, da Marinha, G. G. Power, da Aviação, expressaram suas felicitações ao Brasil por motivo do primeiro aniversário da entrada deste país na guerra ao lado das Nações Unidas, saudando-o em nome do Exército canadense. Recordamos as palavras que um dos vossos estadistas pronunciou pouco antes da entrada do Brasil na guerra para afirmar: "Seria melhor para a América unida perder esta guerra do que permanecer desunida, porque a América unida surgiria da derrota. Se parte fosse ganho por uns e parte fosse ferida, ficaríamos divididos para sempre. Confiamos que quando os agressores sejam vencidos e o mundo volte a trilhar pelo caminho da paz, continuaremos marchando juntos nessa unidade de propósitos que vossos governantes proclamaram como o meio de se conseguir o entendimento universal e a boa vontade.

O Exército canadense sauda as forças combatentes da grande República do Brasil como irmão de armas".

O ministro da Marinha, Angus MacDonald, declarou o seguinte: "Em nome da Armada canadense quero saudar o presidente e o povo do Brasil no primeiro aniversário do dia em que se uniram às Nações Unidas. A América tem um grande patrimônio de liberdade pessoal a preservar. Constituem exemplos benéficos actuais que fluem do respeito nacional

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

VIU O CADAVER DE MUSSOLINI

Sensacional revelação feita por um jornal chileno

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — O diário "La Hora" publica um artigo assinado por um tal B. Abburnoth, que afirma ter sido Mussolini morto, durante a sessão do Grande Conselho Fascista, de 25 de julho.

O autor do artigo disse que viu o cadaver do Duce, e que pouco depois pode sair da Itália. Acrescenta que o general G. Como, um dos oito oficiais enviados pelo rei para dissolver a reunião do Conselho, foi quem disparou contra Mussolini um tiro que o atingiu à altura do estômago.

"O caminho da vitória será talvez longo"

O general Catroux afirma que não poderá haver dúvida quanto ao resultado final da guerra

BONE, 21 (Do correspondente da R.) — "O caminho que nos levará à vitória será talvez longo ainda" — declarou o general Catroux, falando nesta cidade.

"Mas — acrescentou — não pode haver dúvidas quanto ao resultado de nossa caminhada. O nosso Exército, combatendo ao lado dos aliados, devolverá o seu lugar ao nosso país. Estamos trabalhando em perfeita comunhão de espírito com os nossos irmãos da metrópole que estão resistindo à opressão numa proporção de 95% com os meios de que dispõem".

Os habitantes de Bone proporcionaram uma recepção entusiástica ao general Catroux, que chegou aqui ontem. Na manhã de ontem, a multidão enchia as ruas onde devia passar o cortejo oficial.

A cidade, que muito sofreu com os bombardeios, esteve completamente embandeirada. As ruinas dos bombardeios estavam cobertas com panos tricolores.

O desfile da Juventude em 5 de setembro

Comunicam-nos da Direção Nacional da Juventude Brasileira: O desfile das representações de estabelecimentos de ensino, em 5 de setembro próximo, far-se-á em toda a extensão da Avenida Rio Branco, da Praça Paris à rua Visconde de Inhaúma.

Desse modo, o público poderá a ele assistir, sem dificuldade, evitando aglomerar-se nas proximidades do Pavilhão Presidencial.

Em vista da carência de transportes, a D. N. J. B. viu-se na contingência de estabelecer o limite máximo de 100 alunos, para cada representação do colégio ou ginásio, na Formatura da Juventude.

As representações de estabelecimentos mistos poderão abranger ambos os sexos, contanto que cada um dos dois grupos seja constituído de um número de alunos múltiplo de nove e que ambos estejam reunidos sob direção única, sem solução de continuidade.

A Secretaria Geral da D. N. J. B. entrou em entendimento com o professor La-Fayette Cortes, presidente do Sindicato Nacional dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário, afim de obter a colaboração digna dos seus associados na direção da formatura e desfile dos colegiais, no dia 5 de setembro.

Pretende aquela Secretaria que os desembarques, as concentrações, as marchas e os reembarques sejam dirigidos por comissões constituídas de diretores de colégios e ginásios, de acordo com as instruções que estão sendo elaboradas.

Acharam a carteira com dinheiro no ônibus de Petrópolis

Procuraram a redação de A NOITE três passageiros dum ônibus que desceu Petrópolis na tarde de ontem às 17,30 e que chegou nesta capital cerca das 19,15. Um deles, S. Britto, residente em Niterói, à rua Domingos de Sá n. 221, encontrou no interior do ônibus uma carteira com a importância superior a Cr$ 2.000,00, fato que testemunhado pelos que o acompanhavam. Após a visita que nos fizeram os visitantes se retiraram para fazer entrega do achado ao dono, cujo nome está [illegible] encontrado na agência da companhia dos ônibus, na Praça Mauá.

Em 1938, o Brasil possuía, nas suas capitais, 187.230 aparelhos telefônicos.

600 KM POR HORA!

O novo "Lancaster" comercial passue ainda quase 6.000 km de autonomia de vôo

LONDRES, 21 (R.) — "O maior e mais moderno avião de bombardeio recentemente convertido em avião comercial, estabeleceu um novo "record" no primeiro vôo de [illegible] linha aérea entre o Canadá e a Grã Bretanha" — publica hoje o "Daily Express", que acrescenta: "Foram feitas inúmeras modificações no aparelho. O espaço outrora ocupado pelas bombas foi convertido em assentos para os passageiros e com a remoção das torres de metralhadoras, o Lancaster apresenta um aspecto de um gigantesco e belo avião civil. Os seus quatro possantes motores dão-lhe um raio de ação de 5.827 KM, numa velocidade de 600 KM. por hora. Com o acondicionamento de tanques-extra de gasolina, seu alcance poderá ser muitas vezes ampliado do que o de qualquer outro avião comercial".

BASE PARA NOVOS ATAQUES

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

sem encontrar resistência alguma, pois evidentemente a violenta ofensiva aérea que os aliados mantiveram até a data no Pacifico norte obrigou os dez mil japoneses que, segundo se calcula, guarneciam a ilha, a evacuar sua última base no Hemisfério ocidental.

A reocupação da ilha pelos aliados começou no dia 15 deste mês, segundo o comunicado dado à publicidade esta manhã, pelo presidente Roosevelt e o primeiro ministro Mackenzie King.

As tropas canadenses, que intervieram pela primeira vez em operações terrestres no Pacifico norte, desembarcaram com os soldados norteamericanos; porem, não encontraram um só soldado nipônico na ilha.

É significativo que pela primeira vez os japoneses tenham abandonado uma poderosa posição, sem oferecer tenaz resistência como de costume. Os nipônicos, ao que parece, esmagados pelos violentos ataques aéreos e navais aliados, se retiraram de Kiska, protegidos por uma densa neblina que sempre envolve essa zona.

O comunicado da expulsão dos nipônicos de seu último baluarte no Hemisfério ocidental, dá maior interesse às noticias de que Churchill e Roosevelt aceleraram os planos para uma nova ofensiva destinada a eliminar as bases japonesas no Pacifico norte.

A ilha de Kiska e as Aleutianas formarão agora uma sólida base, na qual as Nações Unidas poderão continuar seus ataques aéreos contra outras poderosas bases japonesas, como a de Paramusiero, das ilhas Kuriles.

Paramusiero foi bombardeada três vezes por aparelhos "Liberator" norteamericanos, desde a queda de Attu.

Espera-se que a queda de Kiska apresse o ritmo da ofensiva aérea contra essas bases setentrionais japonesas, ao deixar em liberdade de ação as esquadrilhas que antes atacavam quase que diariamente essa última ilha.

A reconquista das ilhas Aleutianas, que os japoneses ocuparam há mais de um ano, ocorreu depois de dois meses e meio do desembarque das forças norteamericanas na ilha de Attu, ou seja no dia 13 de maio.

Com a reocupação dessas duas grandes bases, eliminou-se toda a possibilidade de que os nipônicos tentem um ataque aos Estados Unidos propriamente ditos. Tambem desaparece uma importante estação de submarinos, que constituia um grande perigo para as rotas de navegação aliada pelo Pacifico norte.

Kiska é uma ilha deserta, de irregular topografia, situada a 960 quilômetros de "Dutch Harbor", que era o principal objetivo dos japoneses, quando ocuparam aquela posição há quinze meses. Kiska está situada entre Attu e Amchitka, tem uns 40 quilômetros de comprimento por 8 de largura e está orientada de nordeste para sudoeste. Existe nela uma cadeia de montanhas que, em seu extremo norte, atingem uma altura de 2.150 metros, enquanto que no sul se elevam até 450 metros. Quando os nipônicos ocuparam essa ilha, puseram-lhe o nome de Rukami.

As forças japonesas, calculadas originalmente em 10 mil homens, foram praticamente submetidas a um dilúvio de bombas e granadas pelos navios de guerra e pelos aviões aliados.

As forças aéreas e navais norteamericanas conseguiram a vitória. A última ofensiva aérea começou lentamente no dia primeiro de agosto com um só ataque à principal zona militar de Kiska; porem, foi crescendo até que se realizaram 24 bombardeios a 24 do mesmo mês.

Houve dias em que a ilha suportou de 20 a 21 ataques aéreos. A partir de 5 de agosto, os navios de guerra canhonearam pelo menos uma vez por dia as posições japonesas, lançando sobre elas toneladas de explosivos. Na véspera da ocupação, forças navais ligeiras se submeteram ao fogo de seus canhões quatro vezes com intervalos de uma hora. Até o dia 13 de agosto havia japoneses na ilha, porque os aviões norteamericanos encontraram fogo antiaéreo. No dia seguinte, os aviadores não responderam aos ataques aéreos nem dos navios.

As tropas aliadas desembarcaram por navios do Almirante Tomás C. Kinkaid, subordinado ao almirante Nimtz, ao que parece efetuaram vários desembarques, pois a ocupação começaram no dia 15 do mês atual.

A intromissão dos japoneses nas Aleutinas, com o evidente propósito de se apoderar depois do Alaska, resultou num fracasso. Os nipônicos perderam quinze navios afundados, oito provavelmente afundados e 36 avariados — O pequeno bombardeio naval de previsão foi o mais intenso efetuado contra Kiska, pois todos os navios norteamericanos dispararam sobre as posições nipônicas mais de dois mil e trezentos projeteis de grande e médio calibres.

Eliminado o último vestígio da presença japonesa em território norteamericano — O comunicado do presidente Roosevelt e do "premier" Mackenzie King

QUEBEC, 21 (R.) — O presidente Roosevelt e o primeiro ministro Mackenzie King, disse Quebec hoje um comunicado conjunto sobre a ocupação de Kiska.

Diz o documento: "Poderosos contingentes dos Estados Unidos e tropas canadenses, ocupam desde a frente, as ilhas de Kiska, nas Aleutas. O desembarque teve início no dia 15 do corrente. Nenhum japonês foi visto [illegible] tivemos razões de que o inimigo tenha evacuado a ilha a coberto da espessa cerração. É evidente que a posição das tropas japonesas tornou-se insustentável depois da ocupação de Attu, dos ataques às suas linhas de abastecimento e dos recentes bombardeios de Kiska pelos ares e pelo mar. Por motivos de segurança essa informação foi detida enquanto se descarregavam as tropas. A atual ocupação de Kiska elimina o último vestígio da presença japonesa no território norteamericano".

O comunicado das forças navais aliadas

QUEBEC, 21 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado das forças navais aliadas sobre a ocupação de Kiska, expedido simultaneamente nesta cidade e em Washington:

"Uma esquadrilha da frota do Pacifico desembarcou em Kiska, a partir de 15 de agosto, tropas norteamericanas e canadenses. Não se encontrou nenhum japonês. Há indicios de uma evacuação recente e apressada por parte da guarnição nipônica da ilha.

Presume-se que a situação do inimigo em Kiska se tornou insustentavel por causa dos intensos bombardeios de nossos navios e aviões realizados há algum tempo, e pelo perigo que representava para suas linhas de abastecimento a ocupação de Attu por nossas tropas.

Não se sabe como se deu a retirada dos japoneses: porem é possivel que tenham podido chegar a Kiska navios da esquadra inimiga, sob a proteção de densa neblina. Em virtude de haver os bombardeios aéreos e navais de fins de julho destruido aparentemente a estação radiotelegráfica dos japoneses em Kiska, se presume que eles não estavam em comunicação com a metrópole. Em consequência disso, desde 31 de julho não foram dadas informações sobre as operações aliadas contra Kiska, pois teriam proporcionado ao inimigo dados que de outra maneira não teria obtido. Isso se aplica particularmente ao periodo em que os navios de transporte estavam em zonas expostas aos ataques dos submarinos inimigos e enquanto descarregavam.

Foram planejadas antes das atuais conferências do Canadá

QUEBEC 21 (R.) — Um porta-voz oficial acentuou hoje, aqui, que o desembarque americano-canadense em Kiska não foi resultado das conferências Roosevelt-Churchill. A operação fora planejada antes da chegada destes para as discussões.

As perdas navais japonesas em Kiska

WASHINGTON, 21 (R.) — Cinquenta e nove vasos de guerra japoneses foram afundados e danificados na área das Aleutas, desde Pearl Harbour, segundo foi oficialmente anunciado aqui hoje.

A participação das forças canadenses na luta contra o Japão

Quebec, 21 (R.) — Em declaração separada, o primeiro ministro canadense Mackenzie King revelou que as forças combinadas dos Estados Unidos e do Canadá, que ocuparam Kiska, foram apoiadas pelas forças navais e aéreas de ambos os paises.

Desde a irrupção da guerra com o Japão, que os três serviços canadenses teem cooperado com as forças dos Estados Unidos na defesa do Alaska e da costa do Pacifico. A operação que se acaba de completar é a primeira na qual o Exército canadense participa nas Aleutas.

A Real Força Aérea Canadense tem continuado a compartilhar, com a aviação dos Estados Unidos, na crescente ofensiva para defesa da área do Alaska. Os aviadores canadenses tiveram parte no pesado bombardeio de Kiska que precedeu às presentes operações.

A Marinha Real Canadense, dentro das limitações impostos pelos seus pesados compromissos no Atlântico Norte, tem cooperado tambem na defesa da área do Pacifico Setentrional. Vasos de guerra canadenses participaram das operações que combinaram na bem sucedida ocupação da ilha de Attu pelos Estados Unidos. As tropas canadenses que se empenharam no desembarque em Kiska foram retiradas do Comando do Pacifico do Exército canadense. Uma grande proporção das tropas se constitue de soldados convocados segundo a lei de mobilização dos recursos nacionais. Todos foram especialmente treinados para operações naquela área.

A ENTREVISTA HOARE-FRANCO

Armas para a Espanha, caso retire da Rússia a "Divisão Azul" e rompa com a Alemanha e Itália

MADRID, 21 (U. P.) — O embaixador britânico Sir Samuel Hoare regresou a esta capital por via aérea, depois de manter uma conferência com o general Franco, na residência deste último, no Pazo de Meiras, conferência que, segundo se informa, foi sumamente cordial.

Segundo se soube, eles teriam tratado da importância da ajuda, especialmente em armamentos, que os aliados estariam dispostos a enviar à Espanha, caso esta nação retire a chamada "Divisão Azul" da frente russa e corte as amarras de união com as potências do "Eixo".

Acredita-se que Samuel Hoare pode ter recebido uma resposta de Quebec às observações dadas à conferência que realizam o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill, pelo embaixador dos Estados Unidos, Sr. Hayes, em que recomenda aos aliados que forneçam ao general Franco, abastecimentos militares, com a condição de que ele publique uma declaração de neutralidade e rompa os compromissos com a Alemanha e a Itália.

Sabe-se que a entrevista de Franco com Samuel Hoare se desenvolveu num certo ambiente de tensão, em consequência das exigências por parte de importantes elementos espanhois militaristas que desejam a restauração da monarquia com o Infante Don Juan de Bourbon, e tambem da crescente pressão que se faz sentir para que o general Franco abandone seu posto de chefe de Estado.

Sabe-se que esta tendência está apoiada pelos mais importantes membros do Gabinete, entre os quais, segundo se informa, estão o ministro da Guerra, general Assensio e o ministro de Assuntos Exteriores, conde de Jordan.

Acredita-se que o general Franco está ansioso para chegar o mais rapidamente possivel a um acordo com os aliados, como única oportunidade que tem para salvar seu regime.

Condecorado o brigadeiro Eduardo Gomes

RECIFE, 21 (A. N.) — O brigadeiro Eduardo Gomes foi hoje condecorado pelo almirante Ingram, em nome do governo dos Estados Unidos, na Base Aérea do Ibura. O ato teve a presença do interventor Agamenon Magalhães, do general Newton Cavalcanti, comandante da Região Militar, dos almirantes José Maria Neiva e Soares Dutra e de outras altas autoridades civis e militares. Entregando a condecoração, o almirante Ingram disse que era com prazer que em nome do governo de seu país entregava a comenda da Ordem do Mérito ao ilustre brigadeiro, "um homem a quem vejo como pessoa amiga e camarada, um grande aviador, um amigo dos Estados Unidos e um brasileiro excepcional na distinção". Disse, a seguir, que há dois anos e meio as forças americanas se acham em territorio brasileiro, com o consentimento do governo do Brasil. E acrescentou: "Durante todo esse longo periodo temos dependido grandemente da assistência do brigadeiro Eduardo Gomes, quer material, quer técnicamente e ele sempre nos atendeu nas muitas vezes que dele precisamos, paciente, cordial e com conhecimento de causa. Este grande serviço será sempre apreciado de uma maneira muito grata. As forças armadas dos Estados Unidos juntam-se a mim, num mútuo prazer, por verem o nosso governo mostrar o seu apreço ao brigadeiro Eduardo Gomes".

Após o discurso do almirante Ingram, falou o homenageado, agradecendo.

Em 1938 a nossa produção industrial foi de 11.064.233,3 milhares de cruzeiros.

Crime em Terra Nova

Abatido a tiros por um soldado da Polícia Militar — Ferido um comerciário

Brutal assassinato ocorreu ontem à noite, em Terra Nova, subúrbio da Linha Auxiliar. Um cabo reformado da Polícia Militar da Guerra, foi barbaramente morto a tiros de pistola, no interior de uma casa comercial, enquanto um caixeiro da casa era também atingido por um dos projetis. O fato, segundo o relato de várias testemunhas, teria ocorrido da seguinte maneira, e originado de velha rixa: Há muitos meses, tornaram-se inimigos o soldado da Polícia Militar, João de Tal e André de Oliveira, com 25 anos de idade, casado e morador na rua Jacarei, sem número. Há poucos dias defrontaram-se os homens naquele subúrbio e após discussão e acalorada troca de insultos, João fez sérias ameaças ao operário.

Com a intervenção de várias pessoas, porém, terminado o incidente entre os dois homens.

Ontem à noite encontraram-se novamente, André de Oliveira, dentro do armazém de secos e molhados situado na rua Jacaré, 146, de propriedade do comerciante Abílio Mendes. Ao avistar seu desafeto, o soldado João sacou da pistola e sem dizer palavra investiu contra o operário. Rápido, André correu para o interior do estabelecimento comercial, estabelecendo-se, então, grande tumulto.

Antes, todavia, que o perseguidor lograsse esconder-se, o policial, que havia penetrado no armazém empunhando a pistola, fez vários e consecutivos disparos contra o desafeto, que caiu por terra, com que fulminado. Uma das balas que atingiu a vitima, traspassou-lhe o coração, matando-a instantaneamente.

Próximo, encontrava-se o caixeiro da venda, Maurilio Ferreira, com 37 anos de idade, casado, morador na mesma rua, n. 110, o qual foi alcançado por uma das balas, no braço esquerdo.

Cometido o crime, João conseguiu evadir-se.

O fato foi imediatamente levado ao conhecimento da autoridade do 23.º distrito policial, que iniciou diligências, no sentido de esclarecer toda a identidade do criminoso, bem como efetuar a sua prisão.

João, segundo algumas testemunhas, reside tambem em Terra Nova.

O cadaver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal. O comerciário recebeu os curativos necessários na Assistência do Meyer, retirando-se em seguida para sua residência.

O fato foi comunicado à NOITE pelo carioca-reporter.

Em 1941, o Brasil possuia ..... 956.088 industriários, 500.000 comerciários, 55.867 maritimos e portuários, e 25.626 bancários.

CAIU DO TREM

Um homem de cor preta, aparentando 40 anos de idade, colhido por trem na estação de Vieira Fazenda, fraturando o crânio. Foi levado para o posto de assistência do Meyer, sendo, em seguida removido para o H. P. S., onde foi internado em estado grave.

Pessimismo e temporada lírica

O pessimismo é um sentimento negativo que devemos combater, tanto quanto possivel. Se nos tempos que correm, não nos é possivel viver no mundo da lua porque disso só nos adviriam prejuizos, tambem não devemos encarar com descrença os fatos diários da vida, porque perderia esta grande parte de seu encanto. O ideal, portanto, seria conseguirmos um equilibrio médio para podermos enfrentar com serenidade, as coisas futuras pois, como diz o povo, ainda o melhor da festa é esperar por ela. Todas essas considerações nos vieram ao espirito, ao verificarmos o que se vem passando em relação à temporada lirica oficial.

Não faltaram derrotistas e incrédulos a afirmar que constituiria um desastre artistico a sua realização. Na noite da estréia, era de viva ansiedade a atitude de todos os que se encontravam no nosso principal teatro e, verdade seja dita, não foi de completo êxito o primeiro espetáculo; vários senões se fizeram sentir que, aliás, foram, quase todos, corrigidos quando levaram, pela segunda vez, "Lo Schiavo", de Carlos Gomes. Daí por diante, tem agradado, francamente, as récitas, pois, os conjuntos são homogêneos e, como em arte, o primeiro fator a encarar deve ser a harmonia, pode o público estar satisfeito com o que lhe tem sido apresentado. Nem assim, poderia deixar de ser, pois, se tem sido restringido, em virtude da situação anormal, que atravessa o mundo, o concurso de franceses e italianos, em compensação, nos é dada agora a oportunidade de conhecer artistas yankees que talvez nunca aqui teriam vindo se não lhes estivessem fechadas as portas da velha Europa. Sim, porque, mesmo nos Estados Unidos, onde, como é de sobra conhecido, os artistas percebem somas astronômicas, ainda constituia, até bem pouco tempo, ambição de glória, ser consagrado nos exigentes palcos de Paris e Londres.

E assim temos, integrando o elenco da Lirica Oficial, cantores do valor de Leonard Warren, Frederico Yagel e Florence Kirk, além de outros, tambem vindos da América do Norte e que lá fizeram a sua formação artistica. Por outro lado, se não existissem os motivos acima expostos, talvez já não se achassem entre nós, Solange Petit Renaux, Giacomo Vaghi e Norina Greco.

Como prova do que afirmamos, tivemos, na última noitada de gala a apresentação de um grupo que, mesmo em tempos normais, seria merecedor dos aplausos entusiastas com que o vitoriou o público. Coisa interessante a observar: até agora os espetáculos se teem realizado numa crescente escala artistica e, para esta semana, já está anunciada a estréia de Jarmilla Novotna, que constitue, sem dúvida, a maior curiosidade da temporada. Trata-se de uma criatura que, segundo a critica norteamericana, reune os dotes de fina cantora aos de inconfundivel elegância.

Devem estar um tanto arrependidas algumas pessoas que mandaram cancelar seus nomes na lista dos assinantes, pois o que nos tem dado a apreciar este ano o Sr. Silvio Piergile, são espetáculos talvez um pouco diferentes daqueles aos quais nos achávamos acostumados, mas, incontestavelmente, bons.

Um artista de origem nórdica ou saxônica nunca poderá sentir e agir como um latino, mas, nem por isso, deve ser considerado menos apreciavel a sua atuação.

Um ano de luta pela causa da humanidade

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

pela liberdade individual. A colaboração entre nossos dois paises no tempo de guerra poderá estender-se e vigorisar durante a paz".

Power, ministro da Aviação, disse o seguinte: "Em nome das Reais Forças Aéreas Canadenses envio sinceras saudações aos nossos camaradas de luta do Brasil, como expressão de nossa ardente admiração. Faz hoje um ano que o Brasil uniu-se a nós na luta pela liberdade, num momento que era sombrio para as Nações Unidas. A entrada do Brasil neste momento na guerra nos estimulou e inspirou. Nunca o esqueceremos. Os canadenses estão orgulhosos de que a grande República do Brasil encontre-se ao nosso lado na maior luta da História. Como vós, olhamos para alem da turbulência da guerra pensando na volta da paz, que dará a oportunidade de cimentar e aumentar ainda mais a comunidade de propósitos e amizade hoje existentes entre nossas duas nações".

Palavras do capitão de mar e guerra Dídio Costa

O capitão de Mar e Guerra, Didio I. A. da Costa, chefe do Serviço de Documentação do Ministério da Marinha, escreveu estas palavras sobre o primeiro aniversário da entrada do Brasil na Guerra:

"Dentro em pouco, sob a constante impressão do que lhe tem sido festivo ou amargo na terra, a alma dos brasileiros estará voltada para o pélago, onde tantas vidas, riquezas e esperanças afundaram — vidas de patricios que viajavam em paz e indefesos, riquezas do nosso solo e das nossas indústrias atestando barcos vulneraveis, esperanças e cabedais desoladoramente sepultados. Quem não afundou sofreu cruelmente, errando de vaga em vaga, no côncavo raso de frageis baleeiras, que umas se perderam e outras os ondas deixaram que aterrassem e varassem a salvamento.

O Brasil não escapou à calamidade da guerra universal. Nela entraria com toda a espontaneidade e o maior valor, se do seu concurso dependesse tambem o destino da civilização. O Brasil entrou na calamidade, há um ano, confrangido e nauseado por atos de covardia contra os seus navios pacificos, contra os respectivos tripulantes e passageiros inermes, todos brasileiros, postos a pique, mortos ou desamparados alem do Equador, ao sul dos trópicos ou à cintilação das estrelas do Cruzeiro. No fim de breve tempo, a começar de 16 de agosto de 1942, mais de duas dezenas de navios brasileiros desapareciam numa das tantas singraduras que iam fazendo em paz, aos golpes dos submarinos de Hitler e Mussolini, aos disparos das armas dessas duas execrandas incarnações de Satanaz que só tem causado à humanidade dor e miséria.

Traiçoeiramente agredido, através dos seus navios mercantes e de cidadãos em honesta atividade pelas rotas maritimas, insidiosa e inesperadamente ferido no que sempre lhe foi inestimavel, em tais façanhas, que as regras da nobreza militar repelem, o Brasil se levantou uno e impávido juntou-se aos combatentes da justa causa, empunhando as armas para as batalhas do castigo aos atrevidos e deshumanos agressores. Os destemidos marinheiros brasileiros, escapos à fúria dos afundamentos, voltaram, em outros navios, a passar e a repassar pelas águas infestadas. Mantiveram a nossa bandeira no mar, continuaram a desfraldá-la em portos distantes, levando às pátrias amigas e trazendo à sua pátria riquezas e comodidades, conforto e satisfação.

A devotada Marinha Mercante Nacional tem pago e pagou há um ano um tributo pesado e amargo. Não regateou sacrificios de então aos nossos dias e continuou a atravessar o pélago dedicadamente, porque está compenetrada de que dependem de sua labuta, de mãos dadas com a Marinha de Guerra, a defesa e a prosperidade do Brasil. É confortador celebrar esses marinheiros que se não deixam abater, sendo tão amarga a recordação do que há ano aconteceu no pélago atlântico, sobre o qual paira o pensamento com a saudade e descem as benções dos brasileiros".

O Canto do Rio venceu o Bonsucesso por 3x2

No gramado da Avenida Teixeira de Castro, defrontaram-se na noite de ontem, as equipes do Bonsucesso e do Canto do Rio, em disputa do Campeonato Carioca de Football.

O encontro ofereceu um transcurso equilibrado, principalmente no primeiro periodo. No segundo tempo da luta, entretanto, o Canto do Rio desenvolvendo melhor atuação conseguiu levar vantagem no "marcador", vencendo a partida, pelo score de 3 x 2.

Os goals

O primeiro tempo terminou empatado por 1 x 1. Eunápio marcou o tento do Bonsucesso e, Julinho o ponto do Canto do Rio. Na etapa final, Mical e Noronha consignaram os pontos dos niteroienses e, Sá obteve o segundo ponto dos leopoldinenses. Com o score de 3 x 2, favoravel ao Canto do Rio, terminou a luta noturna de ontem.

Arbitrou o prélio o Sr. José Pereira Peixoto, que teve boa atuação.

A renda do match atingiu a soma de Cr$ 3.159,10.

A viagem do ministro da Marinha ao norte

SALVADOR, 21 (A. N.) — O ministro da Marinha ofereceu hoje, a bordo do encouraçado "Minas Gerais", um almoço ao interventor Pinto Aleixo, estando presentes o comandante naval do leste, o comandante da Região Militar, o chefe da missão naval americana no Brasil, o observador naval americano na Baia, o comandante do encouraçado "Minas Gerais", o presidente do Conselho Administrativo do Estado, o secretário de Educação, o prefeito da capital e outras autoridades. O almirante Guilhem e as demais autoridades foram recebidos a bordo da unidade brasileira, pelo respectivo comandante, acompanhado de toda a oficialidade. Findo o almoço, o almirante Guilhem, acompanhado dos oficiais navais brasileiros e americanos, esteve de visita às instalações da Marinha norteamericana, situadas nas proximidades do porto.

O general Gaspar Dutra conferenciou com a Comissão Conjunta de Defesa Americano-Brasileira

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O general Eurico Dutra, ministro da Guerra do Brasil, acompanhado de sua comitiva, conferenciou, sob o mais estrito sigilo, durante uma hora e dez minutos, com a Comissão Conjunta de Defesa americano-brasileira.

Os visitantes declinaram de fazer quaisquer declarações, depois dessa conferência, embora a principal razão da visita do general Dutra aos Estados Unidos fosse a discussão, com os altos oficiais das forças armadas americanas, dos planos de enviar uma força expedicionária brasileira para ultramar.

O Brasil tem sido elogiado, nos circulos oficiais, como excelente auxiliar do esforço de guerra das Nações Unidas, agora que completa o primeiro ano de guerra com o Eixo.

Depois da reunião da Comissão de Defesa, o general Dutra descansará até a noite, quando lhe será oferecida uma recepção no Mayflower Hotel.

O presidente do Paraguai dirige-se ao presidente Vargas

ASSUNÇÃO, 21 (A. N.) — Por motivo da passagem do 1.º aniversário da participação do Brasil na guerra, o presidente Higinio Morínigo enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Ferido em sua dignidade e nos atributos de seu povo soberano, o Brasil declarou guerra ao Eixo e se ergueu em defesa dos sagrados direitos da América. Nesta memoravel ocasião, queira V. Excia. aceitar os meus sentimentos renovados de simpatia e solidariedade. (ass.) Higinio Morínigo, presidente da República do Paraguai".

Mensagem do ministro Anthony Eden ao chanceler Oswaldo Aranha

Por motivo da comemoração do primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra, o ministro do Exterior da Inglaterra, Sr. Anthony Eden, enviou, por intermédio do embaixador Noel Charles, a seguinte mensagem ao chanceler Oswaldo Aranha:

"Do solo do hemisfério ocidental, envio-vos minhas cordiais saudações no primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra. Durante o ano passado, as Nações Unidas fizeram um grande progresso em direção à vitória que libertará o mundo do dominio da tirania e do medo. O Brasil está contribuindo para apressar o dia do golpe final, por sua ativa participação na batalha do Atlântico e por colocar seus vastos recursos materiais à disposição do esforço de guerra das Nações Unidas. Espero com confiança o dia em que a paz coroará os ideais pelos quais ambas as nossas nações veem dedicando suas energias. Quebec, 21 de agosto de 1943".

Transmitindo a mensagem do ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, o embaixador de Sua Majestade Britânica no Brasil, Sir Noel Charles, dirigiu a seguinte carta ao chanceler Oswaldo Aranha:

"Meu caro ministro, Tenho grande prazer em transmitir-vos uma mensagem que acabo de receber de Mr. Eden, no Canadá, por ocasião do aniversário da entrada do Brasil na guerra.

Já vos transmiti minhas congratulações pessoais e humildes pela grande e generosa contribuição do Brasil para a vitória comum.

Vosso, muito sinceramente, (a.) Noel Charles".

Como o Sr. Henry Wallace falou sobre a atitude do Brasil

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O vice-presidente Henry Wallace, vários senadores e membros da Câmara dos Representantes fizeram declarações especiais em saudação ao Brasil, por motivo do primeiro aniversário da sua entrada na guerra contra as potências do Eixo.

O Sr. Henry Wallace declarou:

"Este aniversário nos dá a nós, do Norte, a profunda satisfação de estender a nossa grande república irmã, do Sul, nossa gratidão pela sua memoravel cooperação militar e econômica. Cada vez mais o nosso povo, nos Estados Unidos, reconhece a magnifica maneira em que o Brasil tem cooperado, fornecendo materiais estratégicos vitais ao esforço de guerra. Que os laços que nos unem na guerra, nos aproxime mais na paz."

O general Giraud esteve em Malta

LONDRES, 21 (U. P.) — A rádio de Argel anunciou que o general Henry Giraud, que realizou uma breve visita à ilha de Malta regressou àquela cidade.

De malas prontas para a Rússia

O Sr. Eden partirá assim que se torne necessário

QUEBEC, 21 (Robert Vivian, correspondente especial da R.) — Declarou-se autorizadamente que o major Anthony Eden, ministro britânico do Foreign Office, está "com as malas preparadas" para seguir para Moscou, se houver necessidade urgente dessa viagem.

A declaração frisou, no entanto, que a Rússia continua a ser informada circunstanciadamente sobre o desenvolvimento das conferências anglo-norteamericanas.

Três ministros de Educação americanos na conferência do Panamá

PANAMÁ, 21 (R.) — Do dia 27 de Setembro a 4 de Outubro vindouro, realizar-se-á nesta capital a conferência dos Ministros de Educação de todos os paises americanos, por motivo da inauguração da Universidade Interamericana. Essa Universidade será instalada nesta cidade com a cooperação de todos os paises americanos.

Até, agora, ao que se sabe, já aderiram àquela conferência todas as nações das Américas, com exceção da Venezuela, Colombia, Bolivia, Paraguai e Uruguai, mas, acredita-se que estes paises não demorarão a fazê-lo.

O Manicômio Judiciário da Paraiba foi inaugurado solenemente

Ao professor Lemos Britto, presidente do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, dirigiram o interventor da Paraiba, Sr. Rui Carneiro e o Sr. Heitor Carrilho, diretor do Manicômio Judiciário do Distrito Federal, os seguintes telegramas:

"Tenho satisfação comunicar eminente patricio foi hoje inaugurado esta capital manicômio judiciário construido instalado por iniciativa desta interventoria que procurou imprimir estabelecimento moldes correspondentes espirito novo Código Penal Cordial abraço Rui Carneiro, interventor federal."

"Comunico prezado presidente inauguração ontem com toda solenidade manicômio judiciário estado Paraiba mandado construir pelo interventor Rui Carneiro a quem apresentei as congratulações do Conselho Penitenciário Distrito Federal. Abraços. Heitor Carrilho."

Instalou-se mais uma cooperativa em Goiaz

Instalou-se, recentemente, na cidade de Goiaz, no Estado do mesmo nome, a Cooperativa Rural de Responsabilidade Limitada, cujo registo havia sido feito no Serviço de Economia Rural em abril do ano corrente. Ao ato compareceram o diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo daquele Estado, as autoridades locais e grande número de associados da novel entidade.

O PRECEITO DO DIA

O doente de febre tifoide torna-se muito perigoso desde quando passa a eliminar bacilos pelos excreta. Essa eliminação, em geral, inicia-se no décimo quarto dia de moléstia e prolonga-se por muito tempo depois da cura. SNES.

Ecos da Conferência Interamericana de Advogados

A II Conferência Interamericana de Advogados, que vem de encerrar os seus trabalhos, estudou, como um dos temas merecedores da mais acurada atenção, a proteção da propriedade intelectual. Foram os problemas relativos ao direito autoral confiados à clarividência da 10.ª Comissão, na qual esteve o Brasil representado pelos Srs. Armando Vidal e Ildefonso Mascarenhas da Silva. Este último, que é tambem consultor juridico da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, foi escolhido relator da Comissão, tendo apresentado um brilhante relatório, que foi aceito, unanimemente. Submetidas às interessantes conclusões desse relatório à deliberação do plenário, foram elas igualmente aprovadas, tornando-se resoluções da II Conferência Interamericana de Advogados. Assinalou-se, pois, de modo marcante, a atuação dos delegados do Brasil junto à 10.ª Comissão, os ilustres juristas Srs. Armando Vidal e Ildefonso Mascarenhas da Silva.

Eleita a diretoria da "Casa da Bailarina"

Na sessão de hontem, da assembéia geral desta novel associação, foi eleita a primeira diretoria, para o biênio de 1943-1945, assim constituida:

Presidente: Martins e Silva; Vice-Presidente, Eros Volusia Machado; Secretário Geral, Antonio Fontanillas, 1º Secretário, Flávio Rodrigues Silva; 2º Secretário, Hebe Campelo Guimarães; 1º Tesoureiro, Joaquim Ribeiro; 2º Tesoureiro, Ana Barbeth; Procurador, Edgar Guedes; Bibliotecario, Jayme Ferreira; Diretores: Domingos Segreto, Fernando Robles, Marco de Abreu, Max Stukart, Vaslav Veltekek, Jovelina Rocha, Yola Begine, Julia Abrantes, Lidia Faria Ferreira, Reny Navarro Ferreira; Conselho Fiscal: Nicolau Ferreiolo, Eunive Souza, Antonio Moreira de Souza, Alfredo Dermeval da Fonseca, Alzira Abrantes de Melo, Maria Leda Medeiros; Suplentes: Zeni Fores Del Castilho, Cora de Almeida.

A posse da nova diretoria será no dia 7 de setembro.

Feridos no interior do bonde

Foram medicados na noite de ontem no Posto da Assistência do Meyer, Januaria de Oliveira, de 31 anos, casada, residente na rua Vieira Drumond, 77, casa 2, que apresentava ferimento no frontal, Eufrasia Maria da Conceição, de 21 anos, solteira, domiciliada na rua Edmundo 83, com escoriações, Luiz Chonitt, de 27 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Visconde de Jequitinhonha, 86, casa 18, com ferimento no frontal, e Jorge Tavares, de 17 anos, solteiro, domiciliado na rua Daniel Carneiro, 192, com contusão no cotovelo.

Viajavam essas pessoas no bonde linha Uruguai-Engenho Novo, quando ao passar esse veiculo pela rua Barão de Bom Retiro, em frente ao prédio 139, um caminhão carregado de madeira passou na mesma direção, esbarrando sua carga nos citados passageiros, que se feriram.

O fato foi registado no 19.º distrito policial.

Renúncias no Tribunal de Penas: Drs. Frederico Sussekind e Nelson Hungria

Nas cogitações dos mineiros o técnico Adhemar Pimenta

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) – Pelo que apuramos, a Federação Mineira de Football pretende preparar eficientemente sua representação que disputará o Campeonato Brasileiro de Football. A entidade local entrou em entendimentos com Adhemar Pimenta, afim de que seja ele o preparador de sua seleção.

BARREIRA DIFICIL DE TRANSPOR

O VASCO SERÁ ADVERSÁRIO À ALTURA DO "LEADER"

Joel, o keeper titular do São Cristovão em empolgante pegada

O campeonato de football da cidade está se desenrolando, de domingo para domingo, com jogos de indiscutivel interesse.

Para a rodada de hoje o grande público tem vários matches que prometem fases empolgantes, destacando-se nitidamente o encontro São Cristovão x Vasco da Gama, que os apreciadores são unânimes em considerar como das mais dificeis e renhidas do certame, dadas as condições dos dois quadros.

Barreira dificil de transpôr para os alvos

As últimas "performances" do Vasco da Gama dão razão à grande parte dos observadores que opinam estar o São Cristovão, leader-único do certame, em face de dificil barreira na campanha que o seu quadro de profissionais está cumprindo na atual temporada.

Efetivamente os vascainos teem positivado fibra e capacidade. Os mais credenciados adversários ele enfrentou com rara galhardia e não fora a influência dos árbitros não seria demais esperar que Flamengo e Fluminense tivessem sido vencidos.

Os alvos estão, todavia, confiantes, e jogam muito em Figueira de Melo

A apreciação serena dos dois adversários deixa no entanto bem claro que o leader-único do campeonato não jogará o grande match de hoje desprevenido. Ao contrário, enfrentará o adversário no próprio campo do Figueira de Melo, onde os jogadores alvos se sentem mais à vontade. Ademais, o onze da camisa branca provou conjunto, isto é, age com muita harmonia e segurança e assim os seus adeptos depositam justas esperanças de que o grande adversário que se lhe apresenta não o vencerá.

Luta leal e bonita

De tudo quanto pudemos observar, é de esperar um match bonito e leal. O propósito dos jogadores deve ser e será esse. Eles representam clubs que carecem oferecer ao público espetáculos desportivos bonitos e como são em geral habilidosos, a expectativa é de que assistiremos, críticos e público, uma peleja que elevará ainda mais o prestígio do football.

As provaveis equipes

São Cristovão: — Joel, Pelado e Mundinho; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

Vasco da Gama: — Roberto, Sampaio e Rubens; Figliola, Tião e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Lelé e Chico.

TURF

Realizará hoje o Jockey Club Brasileiro mais uma reunião, que deverá ter êxito bastante, dado o interesse que se vem notando nos meios turfistas.

Composto de novo páreos, o programa tem como prova central o grande prêmio "Distrito Federal" (3.ª prova da triplice coroa) em 3.000 metros e dotação de .... Cr$ 50.000,00, que levará à pista os nacionais Tibiri, Cavalgade, Abiahy, Xingú, Batton, Destaque e Dartagnan, todos em ótimas condiçõs de treino.

PROGRAMA DE PROGNÓSTICOS PARA A CORRIDA DE HOJE, NA GÁVEA

1.º páreo — 1.500 metros. Para potrancas de 3 anos, sem vitória — Prêmios: Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00.

Estela — boa potranca.

Estela (Zuniga) — Estreará auspiciosamente. Elipse (H. Soares) — Menos preparada que Estela. Divah (Simões) — Melhorou. Aprontou bem. Mareta (Fernandes) — Vai correr melhor.

Correrão mais: Namouna (Domingos). Mumps (E. Silva). Eldora (Benites). Caama (Reduzindo).

2.º páreo — 1.500 metros. Para potros de 3 anos sem vitória. Prêmios: Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00.

Eglanto — Melhorou muito na semana.

Eglanto (Simões) — Muito bonito. Algo melhor. Telegrama (Leighton) — ótimo trabalho na distância. Beija Flor (E. Silva) — Lucrou com o descanso. Monte Cristo (Canales) — Estreará em bom estado. Correrão mais: Meeting (P. Vaz). Heróico (Ignacio). Miami (Benites).

3.º páreo — 1.400 metros — Para potros de 3 anos, sem mais de uma vitória. Prêmios: Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00.

Sargão — Tem excelente exercicio.

Sargão (Zuniga) — Ganhou facil de Simbólico. Big Den (Mezaros) — Na grama seca é perigoso. Corruxa (Reduzino) — Boas "performances" em São Paulo. Darbolito (P. Vaz) — Melhorou bastante. Correrão mais: Alvinópolis (Jorge) e Simbólico (Ignacio).

4.º páreo — 1.500 metros — Para nacionais de 5 anos. Prêmios: Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00.

Caxton — Na grama seca é bom.

Caxton (Domingos) — Na grama perdeu para Cupidon. Taco (Simões) — Agradou o seu trabalho. Peño (Reduzino) — Anda muito bem. Mirahy (Zuniga) — Folgando dará um susto.

Correrão mais: Checker (Mezaros). Acetona (A. Rosa). Orçamento (José Santos) e Crioulita (Portilho).

5.º páreo — 1.600 metros — Para nacionais de 4 anos. Prêmios: Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00.

Dosel — Em boa companhia.

Dosel (A. Rosa) — Ganhou de Tiburi segunda-feira. Colon (Salustiano) — Sempre corre bem nesta turma. Baronete (Reduzino) — Melhor que quando ganhou. B. Master (Simões) — Na grama normal agrada.

Correrão mais: Patriota (Domingos). Dakota (Zuniga). Véspera (Soares) e Tentugal (Timoteo).

6.º páreo — 1.200 metros — Para nacionais de 5 anos — .... Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00.

Palinodia — Bem na distância.

Palinodia (Domingos) — Trabalhou muito bem. Ciria (Zuniga) — Corre bem nesta distância. Cairú (Mezaros) — Melhor que na última apresentação. Conselho (Jorge) — Agradou o seu exercicio.

Correrão mais: Aragel (E. Silva). Ebulo (Macedo). Amora (Soares). Exú (Benites). Friburgo (Reduzino). Dâmara (Salustiano). Criqui (Maia). Emero (Geraldo) e Eleito (Portilho). Não correrá: Aroma.

7.º páreo — 1.600 metros — Animais de qualquer país. Prêmios: Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00.

Spitfire — Vai muito leve.

Spitfire (Serra) — Em ótimo estado e pouco peso. Rio Casca (Salustiano) — Na grama seca é perigoso. Salmon (Canales) — Anda voando. Perigoso. Pif Paf (Reduzino) — Será dos primeiros. Melhor. Correrão mais: Acarau (Leighton). Rapidez (Jorge). Monge Negro (Ignacio). B. I. M. (Fernandes). Rouen (Geraldo). Batuira (Zuniga). Maconsito (Osmani).

8.º páreo — 3.000 metros — Grande prêmio "Distrito Federal" (3.ª prova da triplice coroa) — Premios: Cr$ 50.000,00, 10.000,00 e 5.000,00.

Cavalgade — Em excelente estado.

Cavalgade (P. Vaz) — Dificil perder. Voando. Xingú (E. Silva) — Perigosissimo em grama seca. Tibiri (C. Pereira) — Otimamente preparado. Perfeito "stayer". Batton (Reduzino) — Tem excelente exercicio. Perigoso. Correrão mais: Abiahy (Leighton). Destaque (Zuniga) e D'Artagnan (Soares).

9.º páreo — 1.300 metros — Animais de qualquer país — Prêmios: Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00.

Rockmoy — Muito bem em grama normal.

Rockmoy (Zuniga) — Se não chover dificilmente perderá. Burguete (A. Rosa) — Vai pesado mas é perigoso. Timbó (Timoteo) — Continua muito bem e com pouco peso. Luxemburgo (Canales) — Corre muito na grama. Correrão mais: Tenor (Salustiano). Footprint (Simões) e Cauterio (Brito).

Betting simples: — Palinodia — Spitfire — Cavalgade.

Betting duplo: — Palinodia e Ciria — Spitfire e Rio Casca — Cavalgade e Xingú

Na Gávea, um grande jogo

Tanto o Flamengo como o Botafogo precisam da vitória -- Esperam jogar melhor os rubro-negros

Devido aos três últimos empates o Flamengo atravessa uma fase de dificuldades técnicas bem séria. E como não sofreu derrotas, a torcida rubro-negra espera a rehabilitação nesse principio do returno. Por outro lado é preciso acentuar que o campeão de 1942 está no segundo posto da tabela e conta com um quadro capaz de figurar destacadamente.

Bastam esses detalhes para se ter absoluta certeza de que será interessante e talvez muito atraente, o encontro desta tarde no estádio da Gávea.

Jogarão Zizinho e Peracio — Completo o ataque do Flamengo

Durante a semana Flavio Costa imprimiu aos rubro-negros um treino intenso e cuidadoso. E os players do campeão da cidade estão convencidos da necessidade de se empregarem a fundo para conseguir uma rehabilitação ampla. Jogará completo o Flamengo, com Zizinho e Peracio nas meias. Esses players estiveram enfermos, mas treinaram e estão em boas condições fisicas.

Em seu campo e animado pela grande torcida rubro-negra, o Flamengo tudo fará para obter hoje retumbante vitória.

Um team que está se firmando

Jogará o Botafogo com o mesmo team que enfrentou o Canto do Rio. E espera melhor êxito. Os alvi-negros estão se firmando e na Gávea lançar-se-ão a um jogo de alta responsabilidade. E' preciso acrescentar que novas derrotas representam para o Botafogo desastres irremediaveis. O alvi-negro, tanto quanto o Flamengo, precisa vencer.

Flamengo — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Artigas e Jayme; Nilo, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

Botafogo — Ary; Ivan e Danilo; Zezé-Moreira, Diaz e Zarcy; Patesko, Limoeirinho, Heleno, Tovar e Pirica.

Uma centena de jovens atletas

Em competição, na manhã de hoje, na Estádio Fluminense

Quase uma centena de moças, atletas do Fluminense e do Tijuca T. C. realizarão na manhã de hoje, a competição promovida pela Federação Metropolitana de Atletismo para decisão do titulo po Campeonato do Rio de Janeiro, do atletismo feminino.

Há grande interesse em torno da manhã atlética de hoje que a Federação, com o zelo e o devotamento de seus atuais dirigentes preparou em perfeita ordem.

Uma prova masculina será tambem disputada, a do Pentatlon, com o concurso de atletas do Vasco da Gama, Fluminense e Flamengo, prova que tornará ainda mais atraente a importante reunião do atletismo feminino local.

O programa das provas

Às 8,30 horas — 80 metros com barreiras — Moças — Final. Lançamento da pelota — Jovens, 1.ª Lançamento do disco — Moças. Salto em altura — Jovens, 2.ª Salto em distância — Pentatlon.

Às 850 horas — 50 metros rasos —Jovens 1.ª

Às 9,10 horas — 75 metros — Jovens, 2.ª Lançamento do dardo — Pentatlon. Lançamento do peso — Jovens, 2.ª Salto em distância — Moças. Salto em altura — Jovens, 1.ª

Às 9,30 horas — 100 metros rasos — Final — Moças. 200 metros rasos — Pentatlon.

Às 9,50 horas — Lançamento do peso — Moças. Lançamento do dardo — Jovens, 2.ª Salto em distância — Jovens, 2.ª Salto em altura — Moças.

Às 10,15 horas — 200 metros rasos — Final — Moças.

Às 10,30 horas — Lançamento do disco — Pentatlon. Lançamento do dardo — Moças.

Às 10,35 horas — Revezamento 4 x 50 metros — Jovens, 1.ª

Às 10,50 horas — Revezamento 4 x 75 metros — Jovens, 2.ª

Às 11,00 horas — Lançamento do disco — Jovens, 2.ª

Às 11,10 horas — 1.500 metros rasos — Pentatlon.

Às 11,25 horas — Revezamento 4 x 100 metros — Moças.

FIM DE SEMANA

(Pillar Drummond)

Com as declarações públicas do Sr. Marcos de Mendonça, censurando o Tribunal de Penas, o "caso" do árbitro Drolhe da Costa tomou novos rumos. O tricolor, pela palavra autorizada do seu presidente, avocou a si a defesa do juiz ao afirmar que a atitude daquele poder da Federação Metropolitana de Football visava, unicamente, ferir ao Fluminense. Não queremos, nem devemos, discutir o mérito da questão, uma vez que o presidente do grêmio de Alvaro Chaves trouxe à luz da discussão um assunto que só a ele interessa. O que devemos e temos o direito de estranhar é o fato de ter o Sr. Marcos de Mendonça procurado remediar aquilo que ele julga um erro, praticando um erro ainda maior. O Tribunal de Penas — é necessário que se frise não sermos dos que comungam com algumas de suas decisões — foi criado com o objetivo de moralizar o nosso tão desmoralizado football. Tudo, portanto, que ele faça com esse objetivo, deve merecer o amparo geral e nunca a censura isolada de quem se julga, por presunção, ferido em seus direitos. A atuação desastrosa do Sr. Drolhe da Costa, reincidente em prejudicar o Vasco da Gama, não pode nem deve merecer o amparo dos bons desportistas, porque aqueles que o fizerem incorrerão no grave erro de trabalhar, não apenas contra o football carioca, mas contra o prestigio do "soccer" brasileiro.

* * *

A par dos desagradaveis acontecimentos que envolveram o football profissional, ainda alguma coisa se salvou para elevar bem alto o prestigio do sport metropolitano. Foi a realização da regata noturna, promovida pela F. Metropolitana de Remo.

Carlito Rocha, o mágico do sport amador, que praticou o milagre da ressurreição do remo, ofereceu à cidade um espetáculo de deslumbramento, jamais visto no mundo, deslocando enorme massa de povo para a Praça Paris, afim de assistir à competição em louvor da excelsa N. S. da Glória.

O êxito completo da parte técnica e o sucesso social alcançado pelo invulgar certame servem como um consolo e surgem como advertência de que nem tudo está perdido no ambiente de confusão e interesse clubistico em que se debate o nosso sport.

O América precisa vencer, hoje, o Madureira

Jogará a mesma equipe que perdeu para o Bangú. Os suburbanos estão animados

A última rodada reservou uma surpresa para os integrantes do team do América F. C. Atuando em seu gramado, lider da tabela, foi batido pelo Bangú. Mas longe de criar desânimo, o revés valeu por uma advertência. E durante toda a semana, os "rubros" não fizeram outra coisa senão aprimorar a sua forma, e sonhar com a tarde de hoje.

Os mesmos homens

Gentil o "coach" do América, encerrou os treinos na quinta-feira, submetendo, depois, os seus pupilos à clássica concentração. Não quis, porem, alterar o conjunto. Os mesmos que perderam terão de vencer. Nada mais justo.

Tudo pode acontecer

Acontece que o Madureira brilhou no último domingo. Lutando decididamente, o quadro suburbano empatou com o campeão, fazendo-o descer da liderança.

Está, portanto, credenciado a obrigar o América a lutar arduamente. Disso resulta que todo e qualquer prognóstico será arriscado.

Os teams

Os quadros deverão entrar em campo assim formado:

AMÉRICA: — Walter, Osny e Gritta; Oscar, Itim e Laxixa; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

MADUREIRA: — Lano, Rubens e Geraldo; Arati, Spina e Esteves; Durval, Gidon, Alegrete I, Waldemar e Murilo.

Cartaz niteroiense

Maritimos x Ipiranga, o choque de maior importância — Humaitá x Byron e Niteroiense x Fluminense, complementos de atração, na rodada de hoje

Em prosseguimento ao campeonato oficial da cidade estão marcadas para hoje três interessantes pelejas. Destaca-se, porem como a principal, a que travarão em Caio Martins as equipes do Maritimos e do Ipiranga.

Como se sabe, o Ipiranga tem que defender a sua posição de "leader" da tabela e, desta vez, frente ao marítimos, que apesar de ser um dos últimos colocados, surge como adversário capaz de opor séria resistência aos rubro-negros. Para tanto, submeteram-se, durante toda a semana, a intenso preparo técnico, os componentes da equipe benjamim da Federação Fluminense de Desportos.

Mas por outro lado, os rubro-negros que ainda não conseguiram vencer nesse returno, tão cheio de surpresas, tomaram todas as providências de carater técnico, afim de não serem surpreendidos pelos "homens do mar".

Como se vê, a partida será dura e só no final dos 90 minutos saberemos se a tabela terá um, ou dois "leaders"...

A NOITE — Domingo, 22/8/943 — N. 11.325

Russo, o atacante do Fluminense, que hoje estará em atividade

O FLUMINENSE CORRERÁ PERIGO

NA "CANCHA ENCANTADA", O BANGÚ LUTARÁ COM OS TRICOLORES

A cancha do Bangú voltou a ser "encantada"... Foi essa a frase que a torcida repetiu inúmeras vezes depois que o conjunto suburbano surpreendeu o Flamengo, há duas semanas. E, não satisfeito com a volta do encanto à sua longinqua cancha, o quadro banguense no domingo passado colheu de surpresa o América, no próprio gramado de Campos Sales.

Agora é a vez do Fluminense ser recepcionado pelo Bangú, à rua Ferrer. Esta tarde os tricolores colocarão em cheque a própria situação de vice-leaders da tabela, medindo forças com o conjunto alvi-rubro. A peleja, por inúmeros fatores, desperta grande interesse, tanto mais que depois dos últimos feitos o Bangú passou a ser considerado capaz de atrapalhar a marcha dos "grandes". E sendo o cotejo travado em seus próprios dominios, os banguenses terão aumentadas consideravelmente as suas possibilidades.

Espera-se um duelo renhido e dos mais interessantes para esse novo confronto entre os tradicionais adversários. O Fluminense, apesar de tudo, continua com as honras do favoritismo, especialmente porque a maior classe de sua representação será um "handicap", talvez, decisivo para a definição do marcador final. Todavia, os tricolores tomaram precauções especiais, contando com o impeto dos suburbanos dispostos a repetir uma façanha de grande repercussão, como as que marcaram as duas últimas apresentações.

Da parte do Bangú, é necessário assinalar que reina invulgar entusiasmo entre todos os seus defensores e mesmo entre os responsaveis pelos destinos da equipe. Acham todos que uma vitória sobre o Fluminense não será nenhuma "coisa do outro mundo", como muita gente pensa...

Enfim, não resta dúvida que as perspectivas desse embate são as mais otimistas. E tudo indica que as previsões não falharão.

OS QUADROS

Bangú: — João Alberto, Enéas e Paulo; Nadinho, Souza e Médio; Nonô, Baleiro, Moacyr, Octacilio e Joaquim.

Fluminense: — Batatais, Norival e Renganeschi; Vicentini, Spineli e Afonsinho; Adilson, Amorim, Maracai, Russo e Carreiro.

Anulação do jogo

Não se conformou o Fluminense com a eliminação de Drolhe da Costa — Se houve erro do árbitro, argumenta o tricolor, deve a peleja ser anulada — Encaminhado o ofício ao Tribunal de Penas, pelo presidente Vargas Netto

Não está encerrado o caso da eliminação do juiz Drolhe da Costa pelo Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Football. Esse árbitro dirigiu-se à C. B. D. em recurso, mas a entidade máxima, em face das leis do football não se envolverá no caso. Drolhe recorreria primeiramente ao Tribunal de Penas, orgão que o puniu.

Ontem, porem, o Fluminense F. C. dirigiu-se à Federação Metropolitana de Football em oficio que dará margem a um caso que terá certamente, consequências sensacionais. O presidente Vargas Netto, da F. M. F. encaminhou ao Tribunal de Penas o referido documento, que está assinado pelo Sr. Marcos de Mendonça. Argumenta o tricolor, que o Tribunal punindo o juiz Drolhe da Costa havia reconhecido a existência de erro em sua arbitragem. Assim, de acordo com o artigo 115 do regulamento, uma vez não tendo sido aplicadas as leis da FIFA pelo aludido juiz, o encontro Vasco x Fluminense deveria ser anulado. O Tribunal de Penas, porem, eliminou Drolhe da Costa baseado no artigo 73.

E' que esse árbitro era reincidente, pois este ano fora suspenso por ter prejudicado o mesmo Vasco, num encontro com o Botafogo.

Renunciarão os Srs. Frederico Sussekind e Nelson Hungria!

O oficio do Fluminense já está no Tribunal de Penas e será apreciado na reunião de quarta-feira.

Aguardam-se acontecimentos sensacionais na semana corrente. Em face de uma entrevista do senhor Marcos de Mendonça, o daquele oficio, renunciará o senhor Nelson Hungria, membro do Tribunal. Ao que apuramos, tambem renunciará o Sr. Frederico Sussekind, presidente desse orgão julgador da entidade dirigente do football carioca.

Em competição os clubs da Federação Metropolitana de Remo na quarta regata oficial da temporada

As Clássicas "General Firmo Freire", "Marinha Mercante Brasileira" e "Prefeitura Municipal do Distrito Federal" são as provas principais do certame promovido pelo Club Internacional de Regatas

O remo carioca oferecerá hoje, pela manhã, na enseada de Botafogo, local onde se iniciaram as competições desse desporto em nossa capital, mais uma atraente competição, que será a quarta da temporada oficial.

Já se disse e não é demais repetir que a Federação Metropolitana, sob uma direção forte, entusiasta e inteligente, está impulsionando o desporto do remo, de tal sorte que multidões já se movimentam para assistir-lhe as competições como aconteceu com a regata noturna domingo, verdadeiro acontecimento desportivo social.

Para a reunião de hoje, pela manhã, não é menor o interesse dos apaixonados das competições ao ar livre, e, assim, é de esperar que as amuradas da tradicional enseada se tornem pequenas para conter os entusiastas que ali vão para acompanhar as peripécias das regatas.

Três clubs se destacam

O certame é um pouco longo — nada menos de dezessete provas serão disputadas — e por isso mesmo não se pode indicar um concorrente favorito.

Três clubs, todavia, parecem em condições de vencê-la — Botafogo, Vasco e Guanabara. São os que maior número de embarcações levarão à raia e os que se apresentam em conjunto, capaz de obter a vitória coletiva. E dai a expectativa em torno do certame.

Três provas clássicas

A principal prova do dia será a de yole franches a 4 remos para principiantes, "Prova Clássica General Firmo Freire". Nada menos de dezesseis embarcações disputarão esta prova, luta será, certamente empolgante.

A "Prova Clássica Marinha Mercante Brasileira" para outrigger, a 4 remos, novissimos, reune sete concorrentes e proporcionará outra luta renhida. A Prova Clássica "Prefeitura do Distrito Federal" para seniors, em outriggers a quatro, sem patrão, está restrita ao Guanabara e ao Vasco, cujas guarnições se encontram em boas condições.

Duas provas de honra

O Internacional, promotor das regatas, fará disputar ainda, como prova de honra, o páreo de yole a 8 remos, novissimos, e o doubles, lisos, na classe de juniors.

Enfim, em conjunto, a competição está magnifica e proporcionará aos que a assistirem horas vibrantes que marcarão uma vitória para o salutar desporto.